PÁG. 2: «CONGRESSO DOS ESCRITORES POLACOS» por Bernard Marguerite

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1969 N.º 16 587 ANO 48.º UM ESCUDO

ESPECTACULAR SORTEIO DE 20 AUTOMÓVEIS OPEL

PHILIPS

TRIUNFO DA TECNICA

ESTOU AQUI PARA DESEMPENHAR UM PAPEL DIFERENTE

De vestido branco, comprido, com bordados, calçando sapatos prateados, com um penteado simples, feito pela Lurdes (cabeleireira), uma outra Lurdes (a Norberto) vai aparecer amanhã em casa de dois milhões de telespectadores e dizer assim: «Boa noite, minhas senhoras e meus senhores. Estou aqui para desempenhar um papel diferente: apresentar as dez canções deste Festival». Esta manhã, Lurdes Norberto estava «estoirada»: perdeu grande parte da noite a decorar o «script» de uma interpretação que é inédita na sua carreira. Disse-nos que «não conhece» autores, nem intérpretes, nem maestros. Ficará a conhecê-los amanhã, como os nossos leitores, para os quais, nas páginas 9 e 10, damos alguns apontamentos antecipados.

Vieram ver o Porto jogar

Adeptos dos «Azuis e Brancos» deslocaram-se à capital para o jogo em Alvalade

Lisboa foi hoje cenário de um jogo de futebol importante: o Sporting-Porto, e uma avalanche de adeptos dos «azuis e brancos» abateu-se esta manhã sobre a capital. Como já vem sendo hábito nos domingos em que o calendário desportivo marca um acontecimento considerado decisivo, os «tiffosi» deslocam-se para o local onde o seu clube actua, em doses maciças e barulhentas, modificando ainda que superficialmente, a fisionomia da cidade anfitreã.

São os garrafões já consagrados, as bandeirinhas coloridas, as merendas suculentas distribuídas com alacridade pelos numerosos amigos ou membros da família, os gritos de propaganda clubista lançados na rua como um desafio aos autóctones... E os «precoces», que chegam ao estádio com uma incrível antecedia de várias horas, e acampam nas bancadas, jogam as cartas, almoçam, falam alto de uns grupos para os outros (a solidariedade entre os vários «deslocados» que nunca se viram, cimenta-se rápidamente) e veêm passar as centenas de minutos que os separam do jogo com uma incrível celeridade, para quem nunca intervelo nestas coisas.

Meios de locomoção os mais variados

Hoje foram aos milhares os «portistas» que ao longo da manhã entraram na capital com adeptos. Cheio, barros, comboios, aviões, automóveis particulares, etc., etc. Às 11 e 40 arribou a Santa Apolónia um comboio especial com adeptis. Cheio. Indagámos opiniões de alguns viajantes, enquanto a onda humana se atirava velozmen-

(Continua na ultima página)

Cheios de optimismo, adeptos do F. C. do Porto desembarcam em Santa Apolónia

ATAQUES DA F. N. L. EM TODO O VIETNAM

SAIGÃO, 23 — (F. P.) — Poucas horas depois de ter terminado a trégua de sete dias do ano novo lunar, a F. N. L. desencadeou a noite passada uma série de bombardeamentos coordenados contra todos os grandes centros sul-vietnamianos, desde a «zona desmilitarizada», no extremo norte, á Ponta de Camau, no extremo sul do país. Os bombardeamentos, que atingiram principalmente as cidades de Saigão, Pleiku, Danang e Kontum, foram essencialmente dirigidos contra instalações das unidades americanas.

Na zona de Saigão, segundo um informador americano, diversos grupos da Frente «tactearam» o dispositivo de defesa da capital, por meio de pressões em certos pontos estratégicos, como a aldeia de Lai Thieu, a 15 km ao norte de Saigão, que sofreu pouco depois da meia-noite um bombardeamento de oito granadas de morteiro de 82 mm.

Ao todo, 240 obuses e foguetões caíram sobre onze posições militares americanas da Terceira Região Táctica, que agrupa as províncias em torno de Sai-

(Continua na 18.ª página)

O RIO GALGOU AS MARGENS — RIBATEJO INUNDADO

O Tejo galgou as margens e os campos do Ribatejo foram novamente inundados. A cheia de agora (já anunciada há uma semana nas regiões circunscritas ás margens dos rios Almonda, Alviela e Maior, sobretudo) é considerada na região como uma das maiores dos últimos anos.

(Ler na ultima página)

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

CONGRESSO DOS ESCRITORES POLACOS

VARSOVIA, **FEVEREIRO** — O congresso da Associação dos Escritores Polacos acabou no domingo em Bydgoszcz. Foi reeleito presidente Iwaszkiewicz, e os modificações de estatutos tendem a reforçar o papel da direcção central. A comissão de fiscalização, que era eleita pelo congresso, será de futuro designada pela direcção. Nota-se, por outro lado, que não foi tomada qualquer sanção contra os escritores que haviam sido criticados após as manifestações de Março de 1968.

Por BERNARD MARGUERITE

O facto principal do congresso foi o discurso pronunciado por Stefan Olszowski, novo secretário do Comité Central do Partido, encarregado da propaganda e da cultura. O orador traçou, em primeiro lugar, um rápido balanço dos resultados da Polónia popular no domínio cultural. Notou que a partir de 1951 o analfabetismo fora eliminado do país.

O secretário do Comité Central procurou, em seguida, definir o que devia ser a literatura na Polónia socialista. «*A nossa política cultural*», disse «*é caracterizada pelo amplo leque dos critérios estéticos. Esta favorece a procura de novidades.*» Disse que «*tudo o que é progressista, que verdadeiramente tem um valor no domínio do pensamento e da cultura do mundo, deve ser acessível ao consumidor polaco*».

Olszowski, depois de se congratular com a sensatez da maioria dos membros da Associação, criticou a acção do grupo que, «*nos últimos anos, e especialmente durante os acontecimentos do ano passado, adoptou uma atitude de oposição e deu provas de uma ou de outra maneira, de má vontade ou de hostilidade em relação à política do partido e do Estado*». Alguns chegaram mesmo ao ponto de «*cooperar com centros de diversão estrangeiros*». Entretanto, o secretário do Comité Central afirma que os escritores que emigraram ficam desligados das experiências e dos problemas da sua nação, e perdem pouco a pouco o talento, assim como esses emigrados do interior «*fascinados pela cintilação do cosmopolitismo cultural*». Essas pessoas «*que continuam a marchar em má direcção, avançarão como num beco sem saída onde não se pode sequer permanecer ou fazer meia volta a tempo*». Olszowski concluiu a sua intervenção com este apelo: «*O poder popular — nosso sistema social — não renuncia a nenhum cidadão, a nenhum trabalhador. Cada qual deve escolher de que lado da barricada quer achar-se. Existe para todos um caminho de regresso.*»

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Os preços (elevados) de Columbano a Malhoa

Os pintores portugueses estão a ter apreço junto dos coleccionadores. E apreço grande até, por nomes que até agora, não tinham primeiro plano.

Foi de ver a forma como ontem, á tarde, algumas peças da colecção de pintura contemporânea, vinda desde meados do século passado até nossos dias, foram disputadas. Haja em vista aquele Falcão Trigoso, de 26 por 37 centímetros, paisagem, subiu a 22 600 escudos. Com as percentagens vai além dos 24 contos. Outros quadros do mesmo pintor ficaram em 8 contos, 7800 escudos, e 5 mil escudos. Mas uma tela grande, de metro por metro e 35 centímetros, foi a 24 700 escudos, quer dizer, a uns 27 contos.

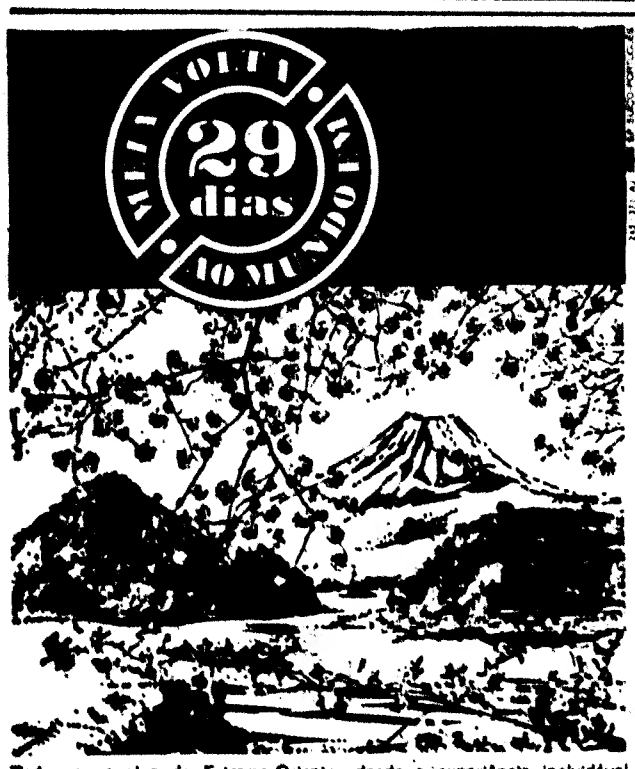
Por onze mil e quinhentos escudos, mais de treze mil, portanto, foi vendido um pastor alentejano, do Portela Júnior. Cotações altas também para as paisagens de Túlio Vitorino. E uma «Leda e Cisne», pequenina, de Metrass, foi arrematada por 7500 escudos. E duas belas batalhas de Jaques Courtois, chamado Le Bourguignon, de grande cotação no mercado internacional, não passaram de 31 contos. E a gente endinheirada também se encolheu quando foi á praça um grande quadro sobre madeira, de ricas carnações e bem estruturado, atribuido a Jan Breughel Era «A Criação do Mundo (Adão e Eva)». Saiu da praça por 85 contos. E, depois, também não passa de 30 mil escudos uma grande batalha do pintor flamengo Pawels Casteels, do século XVII, pintada sobre cobre.

O momento de «suspense» foi o de ser posto em praça o lindo quadrinho de Columbano. Uma menina pintada sobre madeira, verdadeiramente representativo da arte de Columbano. Foi posto em praça por 30, e, em lances de conto ou de 500 escudos, ascendeu a 70 500 escudos. Arrematada. Quer dizer, são mais de oitenta contos, com as percentagens.

Novo momento de interesse quando é posto em praça um retrato de senhora, sobre madeira, de 26 por 21 centímetros, de Malhoa. Este deu 40 500 escudos, querendo dizer que não ficou longe da meia centena.

O salão abarrotava de gente. Uns compradores, outros apenas curiosos. Uns atiram notas de conto e de quinhentos, outros atiram olhares gulosos, mas quem não tem dinheiro não tem vícios. E o Herminio de Mendonça lá vai cortando o fio á meada com o seu martelinho de marfim, satisfeito, como se compreende.

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL



Todos os apelos do Extremo-Oriente: desde a experiência inolvidável da Feira Internacional de Tóquio (a mais populosa cidade do mundo), ao encontro exótico e tropical de Bali e Singapura, Djakarta, Bangkok, Beirute, Hong-Kong e Macau, numa viagem confortável, rápida e... maravilhosa!
Inscrições até 25 de Março de 1969
Para preços e condições de pagamento, consulte os organizadores:

LISBOA
SDC. COMERCIAL GREY, ANTUNES & C.ª, LDA. — Praça Duque da Terceira, 4 — Telef. 32 22 71 - 33 25 5 - 36 93 46
SDC. COMERCIAL GARLAND, LAIDLEY, S.A.R.L. — Rua do Cais do Sodré, 24 — Telef. 3 31 91/5 - 32 04 41/5
E. PINTO BASTO & C.ª, LDA. — Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 36 15 81 - 36 86 59
AGÊNCIA DE TURISMO MOÇAMBIQUE — Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 9 — Telef. 4 71 15/6 - 53 58 13
PORTO
TAIT & C.ª, LDA. — Rua Infante D. Henrique, 19 — Telef. 2 10 07 - 2 72 96
GREY & BARROS LEITE, LDA. — Rua Infante D. Henrique, 83-1.º — Telef. 2 89 06 - 3 30 50
ou na sua Agencia de Viagens

DE ONTEM PARA HOJE

COLECÇÃO PRECIOSA

Aquela casa da Rua de S. Bento, esquinando para a Rua de St.º Amaro, onde um dia a Polícia foi prender o poeta Correia Garção, no tempo do Marquês de Pombal, foi comprada no último quartel no século passado pelo conselheiro Júlio de Vilhena que havia de ser ministro de Estado, governador do Banco de Portugal e chefe de partido, na monarquia. Passou depois a seu filho, o comandante Ernesto de Vilhena, que foi ministro da República, no segundo governo de Afonso Costa, e se tornaria administrador da Companhia dos Diamantes. Foi um coleccionador apaixonado de quantas coisas tinham beleza ou valor. Colchas indo-portuguesas, livros antigos, pinturas, móveis, bronzes, cerâmicas foram-se acumulando nessa mansão de portas e janelas gradeadas, iguais, mas de certa nobreza. Coleccionou sobretudo estatuária o comandante Ernesto de Vilhena. E não era revelação para ninguém no mundo da arte ou das antiguidades que estátua medieva que aparecesse lá tinha o comandante a examiná-la longamente, a compará-la, a fazer a sua oferta que era quase sempre para comprar. E estátua que lhe interessasse ia enriquecer a sua colecção. Há anos já o prof. Reinaldo dos Santos fez dois volumes sobre a «Escultura em Portugal». As colecções Ernesto de Vilhena contribuiram mais para o estudo do que os museus oficiais. Era maior e mais numeroso e mais rico o seu recheio do que o de todos os museus juntos. Pedra, madeiras, terracotas, ferro, mármores, é um autêntico mundo de formas e beleza e harmonia. Umas estão identificadas e vêm os nomes de João Afonso, Nicolau de Chanterenne, João de Ruão e Diogo Pires; outras permanecem anónimas, na sua beleza. Valem por si mesmas, não precisando de etiqueta. Pois essa colecção preciosa, agora na posse da viúva do comandante Ernesto de Vilhena, de seu filho e dr. Julio de Vilhena e nora, foi doada ao Estado. Lá esteve ontem o sr. ministro da Educação Nacional, dr. José Hermano Saraiva que demoradamente percorreu aquela autêntica floresta de arte. O sr. ministro da Educação Nacional informou depois que o legado irá temporàriamente para as salas vagas da Biblioteca Nacional, ali junto ao Chiado, enquanto se não levanta um edifício para ser o museu nacional de Escultura. O recheio do palacete da Rua de S. Bento vale bem o melhor dos museus.

ÁRVORE QUE ABATE

Trabalhava em Santa Catarina da Serra, no corte de eucaliptos, o sr. José dos Santos Gonçalves, de 48 anos, morador no Ulmeiro. Em dada altura, ia-se a retirar, que a árvore vinha abaixo; mas tropeçou e caiu, e sobre ele caiu o tronco da árvore portentosa. Chegou morto ao hospital de Leiria.

TRÊS FERIDOS GRAVES

Perto de Coruche. Um carro ia do Porto para Évora. Estava a estrada muito molhada, e o carro despistou-se, ao fazer uma ultrapassagem. Saiu da via, foi cortar um pinheiro e voltou-se, depois de chocar com um eucalipto. Feridos gravemente os três ocupantes: o sr. Francisco Homem Rufvo Rodrigues, de 59 anos, do Porto, sua esposa, D. Octávia Pascoal Homem Rodrigues, de 52, e sua irmã, D. Maria Ana Homem Rufvo Rodrigues, de 61 anos. Deram entrada no Hospital de S. José.

ADIDOS MILITARES NA GUINÉ

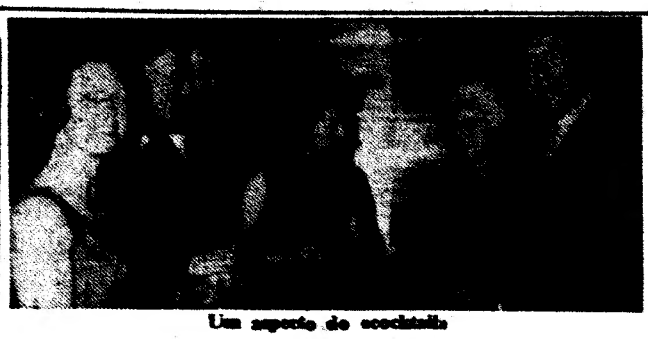
Regressou, a Lisboa, num avião da Força Aérea, a missão de adidos militares das embaixadas acreditadas no nosso País, que, a convite do Governo Português, se deslocaram á Guiné. A missão constituída pelos adidos militares da Alemanha, Estados Unidos, Espanha, Itália, Inglaterra e África do Sul, permaneceu ali uma semana, tendo percorrido quase toda a província, num contacto directo com as Forças Armadas portuguesas, que defendem aquele território dos bandos de guerrilheiros vindos dos países vizinhos.

PARA O BRASIL

Para Madrid de onde regressará ao Brasil, partiu, ontem, o brigadeiro Armando Serra Meneses, da Aeronáutica brasileira, que veio chefiar a delegação do seu país ás comemorações do Centenário do nascimento do almirante Gago Coutinho. Teve afectuosa despedida no aeroporto.

Novo representante da Unilever em Portugal

Na sala de leitura do Hotel Ritz, realizou-se um «cocktail» de despedida do sr. Staab que durante mais de sete anos, na sua qualidade de representante da Unilever em Portugal, foi membro da administração das Companhias Fima, Fábrica Imperial de Margarina, Lda., Indústrias Lever Portuguesa, Lda., e Fábrica de Gelados Olá, Lda. Este acontecimento social proporcionou, também, a apresentação oficial, às entidades portuguesas, do sr. Christiaan Sunderman, que vai ocupar o cargo deixado em aberto pela partida do sr. F. Ed. Staab para a Alemanha.


Um aspecto do «cocktail»

O sr. Christiaan Sunderman, também de nacionalidade holandesa, é licenciado em direito pela Universidade de Leiden, entrou para a Unilever em 1950, tendo desempenhado várias funções na Holanda, Alemanha, Irão, Grécia e Espanha, sendo a última destas a de administrador em Madrid do Grupo de Companhias Unilever de Espanha.

O JANTAR AO EMBAIXADOR IBAÑEZ MARTIN

É já amanhã que se efectua no Hotel Tivoli conforme temos noticiado, o jantar de despedida ao embaixador D. José Ibanêz Martin. O jantar está marcado para as 21 horas. Constituem a comissão de honra os directores dos jornais diários da capital e, entre as numerosas pessoas inscritas, contam-se destacadas figuras da diplomacia, da política, das artes, das letras e do jornalismo, bem como da colónia espanhola de Lisboa.

ESTA ESTRANHA LISBOA (Textos desenterrados)

O OLHAR EXTERIOR

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

DESCOBRI que me está «acontecendo», simultâneamente, a conquista da expressão e a do mundo exterior e que isso concorre para sarar este flanco sempre aberto, e me arranca pouco a pouco aos labirintos da noite, à ambiguidade da minha íntima treva, que tenho orgulhosamente tomado por um palácio cheio de monstros e de quartos proibidos... «Vejo» o minha volta. Consigo um incerto equilíbrio.

O José teimou em ir comigo ao futebol no domingo passado. Só para me espairecer E sempre era a «Briosa»! Mas nem assistimos ao jogo: conversámos todo o tempo. Ele, entusiasmado com o casamento próximo, com um trabalho de equipe, a sério, que não será apenas um poleiro, uma «situação». Está a ficar cada vez mais seguro, mais firme e mais declaradamente «progressista». Mas por detrás desse nobre arrojo não posso deixar de avistar as rendas do avô. Não é inveja minha, é apenas a constatação de que até o desassombro cívico muitas vezes aparece escudado no desafogo económico. Dou comigo, já sem o escutar, a perguntar-me: «Em que medida vale mais do que eu este homem que atingiu, segundo garante, o conhecimento de si próprio, ou seja, que fixou com um alfinete como se faz às borboletas, uma imagem aproximada do que é neste momento da sua vida? Admitindo que tire o máximo partido das suas qualidades de produção e consiga, através de uma conduta em harmonia consigo, certa felicidade na sua vida de relação, não será um tipo limitado?, ou não se limitará oferecendo sempre a mesma face moldada a sucessivas e diversas situações?»

— Eh pa, viste este drible do dr. Lemos?

A voz chega-me de uma ilha livre de agonia, sobre o campo cheio de velas negras. Penso ainda: «Aquele, como eu, que apenas se determina perante o caso concreto, cuja personalidade sempre fugidia e indecisa vai derivando dos acisua claridade, com o fulgentes que o precipitam na acção, o homem complexo, ansioso, vago, ilimitado, sempre rico de possibilidades novas, porque cheio de zonas turvas, e em constante mutação não valerá mais?» Mas logo me sinto raso, e com vergonha deste assomo de orgulho delirante, recalcado e bem diferente da vaidade, que o Xavier considerava como uma das minhas formas de compensação. Torno a lembrar-me dele. No dia em que se matou deixou aberto sobre a mesa-de-cabeceira um ensaio de metafísica fundado na estética, aberto na página noventa, onde era questão da tendência das artes para a unificação numa arte total e da distinção entre o sentimento do belo absoluto e o sentimento artístico. Pareceu-me que aquilo nada tinha a ver com ele, com o seu caso. Agora estou menos certo disso, menos certo de o haver compreendido, sequer conhecido. A sua figura esfuma-se. Esforço-me por a reter, mas a muralha do tempo cresce e a chuva já desfez, sendo as suas feições, o que nelas era espelho e sopro mutante: exibição e confidência. Cavaleiro da negação, deixou-me pontas de lança cravadas no peito: «Nada insulta tanto a beleza como a admiração dos parvos .. Até a ironia me cansa: só o silêncio é digno». Contudo, um dos seus corcéis de batalha favoritos era a ironia como atitude espiritual. Mas baralhava a ironia com o que chamava a gor acerbo do egoísmo. Não deveria dizer a mim próprio nada disto, agora que ele não pode responder-me, defender-se. Creio que o Xavier, tal como eu, falando alto, de olhar a direito para a vida, nunca «viu» sequer as ruas e esquinas de Lisboa, que as nossas obsessões revestiam de escamas cortantes, nem «viu» os cafés dos obesos funcionários e dos literatos satisfeitos consigo e ousados até certo ponto que cantavam sempre aplicadamente o mesmo porvir de meninos pobres contemplados com bibes dominicais de igualitária e muito, muito distante felicidade. Ainda «viu» menos do que eu. Nem o avesso das casas de jogo, dos quartos de aluguer e dos cabarés, onde, às vezes, nas fímbrias mais húmidas da vergonha e da frustração, também nasciam surpresas de Abril e onde pisámos e amordaçámos os nossos avós e os nossos pais.

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL

BANCO TOTTA-ALIANÇA
S. A. R. L.
FUNDADO EM 1843
RUA AUREA, 69 A 79 — LISBOA - 2
PORTUGAL
CAPITAL E RESERVAS — Esc. 436 000 000$00
LISBOA - PORTO
DIVIDENDOS DE 1968
Esc. 100$00 por acção

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 24 estará a pagamento, todos os dias úteis, excepto aos sábados, na Sede do Banco, em Lisboa, na Filial no Porto e em todas as suas Dependências e Agências, o dividendo de Esc. 100$00 por acção, cativo de impostos, sendo os montantes líquidos respectivamente para:

ACÇÕES NOMINATIVAS	87$07.5
ACÇÕES AO PORTADOR REGISTADAS	85$30
ACÇÕES AO PORTADOR	76$42

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ECOS

ROBERT Escarpit, que é um homem de espírito, refere-se, com irónica gravidade, ou com a gravidade da ironia, na sua secção «Au jour le jour» do jornal «Le Monde», ao atentado de Zurique contra o avião da El Al, condenando-o, embora sem virulência. E compara o aspecto sangrento desta acção de comandos com o que capitula de hábito já mais ou menos tradicional de desviar do seu voo um avião, restituindo-o depois, a mais ou menos curto prazo, com a respectiva equipagem e passageiros. Escreve textualmente: «A escala na Havana entrou já nos costumes americanos. Nem causaria espanto que as companhias aéreas das Caraíbas fizessem figurar nos seus horários essa probabilidade.»

★

DADO o interesse capital de todo o mundo — expresso pelas pessoas mais sensatas e generosas — em ver terminar o isolamento chinês, é para desejar que o encontro de Varsóvia não continue a ser diferido como até aqui. A declaração de Pequim, felizmente, não põe termo às diligências. A guerra do Vietnam, por outro lado, parece encaminhar-se para uma solução de compromisso. A Itália, o Canadá, e até mesmo a Bélgica, as Filipinas, o Japão estendem a mão, mais ou menos decididamente, à China Comunista. É também verdade que a «revolução cultural» deve ter terminado e que a diplomacia chinesa prepara talvez uma nova, e diferente, entrada em cena. Quanto a Nixon, a sua posição é «moderadamente rígida»: declara que os Estados Unidos mudarão de atitude quando a atitude da China mudar.

★

SEGUNDO recente artigo publicado na «Time», Nixon defronta o problema económico número um dos Estados Unidos: controlar a inflação. O seu directo colaborador Elliot Richardson declara mesmo: «Vamos intensificar os nossos esforços para restaurar a estabilidade dos preços o mais depressa possível». A América «yankee» dispõe, em boa hora, de excelentes técnicos, muitos dos quais sofrem, porém (e isso reflecte-se bem gravemente na vida da grande nação), de falta de cultura. Trabalham exaustivamente e não se dão conta de que isso não é para eles apenas uma escravidão, mas também um refúgio. Evitam dialogar consigo próprios. A solidão aborrece-os, ou apavora-os. Por isso, quando lhes falecem em torno o arruído e a acção febril, desmoronam-se. A civilização autêntica implica uma conjugação da eficácia e da serenidade.

★

TED Joans, pintor e poeta surrealista, de raça negra, formado pela Universidade de Indiana, contou, numa gravação realizada no «The Five Spot Cafe», entre a Rua 5 e a Praça Cooper, em Nova York, que no Clube das Mulheres, em Louisville, uma senhora rica e idosa, proprietária de uma enorme fazenda, o abordou nos seguintes termos: «O senhor jura que pintou este quadro? Não sabia que os negros podiam pintar assim.»

★

A realidade alarga-se ou restringe-se consoante o número de palavras de que dispomos para a nomear. O intelectual que conhece as palavras amor, desejo, ternura, lascívia, paixão e, noutra escala, temor, receio, medo pânico, horror, experimenta necessàriamente sensações e sentimentos mais complexos e ricos do que o homem primário que de cada uma dessas séries apenas possui o máximo de dois termos. Vem esta reflexão a propósito do aparecimento de um Dicionário da Fé Cristã elaborado por 64 especialistas e editado, em França, pela Larousse, com importantes quadros cronológicos. Não se trata apenas de um atlas da fé, mas de uma fonte inesgotável de conhecimento para o crente e para o agnóstico. Eis algumas das palavras mais estimulantes do dicionário em questão: Abelardo, circuncisão, eutanásia, frustração, psicologia, Teilhard de Chardin triunfalismo, Yom Kippour. Como se vê, os nomes próprios e os nomes comuns alternam neste acervo imenso. Só o primeiro tomo conta 436 páginas.

★

A comercialização total associa as antigas esferas antagónicas da vida; a conjunção linguística contínua das partes conflituais da palavra exprime essa associação. Assim acontece — e um moderno filósofo norte-americano o verifica — que para quem não estiver suficientemente condicionado a maior parte da escrita e da palavra públicas é totalmente surrealista. Por exemplo, títulos como «O movimento operário à procura da harmonia dos mísseis» ou **slogans** publicitários como «um abrigo luxuoso contra a chuva atómica» podem chocar ingènuamente um público ao qual «movimento operário», «mísseis» e «harmonia» possam parecer expressões antagónicas. A lógica e a linguagem tornam-se, porém, perfeitamente racionais desde que nos inteiremos de que um submarino atómico equipado com mísseis custa 120 milhões de dólares e de o modelo de abrigo com tapetes felpudos, um aspirador e um televisor custa 1000 dólares.

★

O novo conformismo de certas sociedades de consumo como a norte-americana mede-se pela «consciência feliz», ou seja, aquela que julga que o real é racional e que o sistema satisfaz as necessidades. O novo conformismo seria, adentro dessa visão, o comportamento social influenciado pela racionalidade tecnológica. E chamamos-lhe «novo» porque ele é, de facto, racional num grau sem precedentes.

REQUIEM...

Defunto, total e absolutamente defunto. Sem velas e rezas, até mesmo sem um enterrozinho modesto mas a dizer qualquer coisa... Morreu, sem saudade, nem uma lágrima. De inanição, no hospício recuado do esquecimento — definitivamente enrolado em serpentinas de escárneo e ignorâncias de homens. Nem notícia no jornal, nem uma cruz simbólica — esquecido, só, máscara de cartão sem cor nem expressão. Com ele não foi ninguém — até porque quando ainda andava por cá, já todos pensavam que tinha morrido. Desapareceu pela porta de serviço, sacudido da vida — onde era peso e quase vergonha. A terra chora mortos e angústias, mensagem que traz consigo o calor de trópico e sabor de guerra. E ele tinha de se sentir deslocado, mal vestido, ridículo de graças e brincadeiras, riso de parvo crónico e obrigatório, principal-saudades — cadáveres, porque há meninos que querem pão e vida, porque há mulheres que recordam saudades-cadáveres, porque há sangue generoso no chão gretado de sóis, porque há toda uma realidade a construir — e ela não se compadece com mentiras de calendário disfarçadas em farruscadelas de tintas, em disfarces de revista de sociedade, sinfonias de pés descalços e frios. Falso — tudo tão falso e tão triste como aquele homem velho, sem dentes, pele com cor exclusiva da morte, de biquini, parodiando «miss», andar bamboleante, pernas esquálidas e varizes inchadas, azuis, que eu vi no Estoril, a dar voltas sobre voltas, riso desdentado e vazio, autómato que queria fazer rir com a dor, porquê? Perguntei e pergunto: porquê? Insulto? Escárnio? Exibição sem sentido? Ou exibição significativa?

Sei, sòmente, que distraí a atenção do meu filho Ele tem tempo de se identificar com o erro, com a mentira, com a mediocridade. E eu atirei uma serpentina... Colaborei — hábito inveterado que forço para afastar. Mas por dentro tive de sofrer a bofetada cruel da impotência.

Revolta já não há, mas indiferença, também não. Há, isso sim, uma estranha sensação de dor e de retalhamento, qualquer coisa como ter de se espremer um furúnculo sem anestésico...

Sujeito em cuecas, em plena conferência séria e muito digna e muito intelectual — não cabe na cabeça de ninguém. Mas aconteceu ao Carnaval — que se teimou fazer viver, sem material adequado. Ninguém o desejava nem ninguém lhe queria dar oxigénio... E lá partiu, envolto nas «cinzas» de quarta-feira..

«Requiem» por uma morte já morta...

AMADEU JOSÉ DE FREITAS

ENFERMEIROS EM QUESTÃO — 2

DEBRUÇAMO-NOS hoje sobre a problemática dos centros de enfermagem permanente, que proliferam actualmente por essa Lisboa fora, desde há dez anos, mais coisa menos coisa. O que faz perguntarmo-nos como é que os utentes dos modernos centros faziam há dois lustros, quando precisavam dos serviços de enfermagem... Porque, ao que vamos ver, os centros preenchem mesmo (não adiantamos se da melhor maneira) uma precisão pública indesmentível.

por SEBASTIÃO REGO

Para conhecermos a idiossincrasia da questão, falámos com o proprietário de um dos postos deste género com mais movimento na capital, situado na Avenida de Roma. E' o chefe Matos, que apenas por este apelido quis ser conhecido.

— *Sim, admito que devia haver anexos aos hospitais serviços de enfermagem. Como não há, nós temos um trabalho diário, constante. Mas assim é, indiscutivelmente melhor do que dantes, em que tudo se fazia nos hospitais, já sobrecarregados, ou ia para cima dos médicos ou dos enfermeiros, fora das horas normais de serviço. Era pouco. Nós aqui temos muito pouco, particularmente os auxiliares, e creio que se incentiva a entrada de jovens para a enfermagem, com a intenção de manter os baixos salários. Os repetidos apelos á juventude para que sigam a enfermagem, feitos pela Televisão e pela Imprensa, são uma mentira, porque falam de boas condições e de facilidades que não existem. A situação do enfermeiro é péssima, em Portugal, e não me parece que tenda a melhorar. Nesta medida, porque é que se faz pressão para que aumente o seu numero, se nem aos que há agora há dinheiro para lhes pagar? Não percebo, a não ser que, como disse, haja a deliberada intenção de continuar a pagar-lhes miseràvelmente, beneficiando da «inflação» de enfermeiros... Se há poucos, porque é que não melhoram as compensações com vista aos que, após uma experiência significativa deste facto, pois estamos numa zona da cidade em que temos desde os blocos residenciais até ás barracas. Pois bem, desde os moradores destas até aos daqueles vêm cá, razão por que concluimos que a nossa actividade faz falta. Nós até fazemos o que não é vulgar, que é não exigir pagamento imediato a pessoas que, compreendamos, não tem possibilidades. Estive em outros centros (nomeadamente num que é, em princípio, de beneficência) e os processos de se obrigar os doentes a espartilarem o preço do serviço, eram severos. Nalguns até ficavam com o bilhete de identidade da pessoa...*

— E não sente a falta de enfermeiros?

— *Falta!? A meu ver não há falta. Há regiões rurais em que escasseiam, evidentemente — mas lá as condições que teriam são muito más, e os «curiosos» dão conta do serviço. Agora, nos grandes centros populacionais, como Lisboa, há enfermeiros a mais, muitos deles desempregados. Eu, se quisesse podia, num dia, meter 50 ou 60 enfermeiros no centro — tenho pedidos suficientes para isso... Eles gastam do diplomados, não exercem a actividade, e que são tantos?*

— Existe, pois, um abandono consideravel da profissão, por parte de muitos enfermeiros?

— *Se há! Todos os dias encontro enfermeiros que abandonaram a enfermagem! Estão em toda a espécie de empregos, mas especialmente em serviços burocráticos, em escritórios, onde, por vezes, auferem três vezes mais que na sua verdadeira ocupação... E quase todos, se pudessem, voltavam á enfermagem, de que nunca deixaram de gostar.*

«TANTAS RESPONSABILIDADES E SOMOS EQUIPARADOS AO MAQUEIRO!» — desabafo de um auxiliar de enfermagem

Uma situação provisória que não poderá durar mais de alguns meses

No mesmo centro, e ouvindo a conversa entre o encarregado do mesmo e o repórter, entusiasmando-se com ela e interrompendo amiude, estava o auxiliar de enfermeiro sr. Abílio Carlos, que além de trabalhar no centro é funcionário do Hospital de Santa Maria. Inquieto pelas questões abordadas e que lhe diziam respeito tão de perto, e tão drásticamente, o auxiliar Abílio, de pé, as mãos fincadas na secretária, a expressão parada, depunha. E' um homem novo mas um experimentado profissional. A sua situação actual é «provisória», diz-nos:

— *Vou-me casar e, como é evidente, não me bastam os mil setecentos e tal escudos que ganho no hospital. Por isso tenho de trabalhar 16 horas a fio diàriamente, pelo menos. Pelo menos — com as urgências e os turnos já tenho estado em serviço 72 horas consecutivas. E' uma situação provisória, porque não posso aguentar assim mais de alguns meses. Depois, não sei sequer, se continuarei na enfermagem pois estou pessimista. Isto não tem jeito de melhorar...*

Queríamos interromper e fazer perguntas, mas o enfermeiro Abílio tinha demasiadas declarações a fazer para suportar sugestões. Continuou:

— *Somos uma profissão injustamente tratada. Tantas responsabilidades, tanto trabalho e estamos equiparados ao maqueiro! Quantas vezes temos de fazer serviços de urgência que competem aos médicos, em alturas em que não está nenhum presente. E' um trabalho fatigante, exaustivo — e perigoso. Ainda há pouco, um colega meu ficou sem um olho por ter sido atacado por um doente, no Hospital Júlio de Matos. Andamos com a saude das pessoas nas mãos, em cada minuto do dia, temos horários estritos que não podemos deixar de cumprir e se estamos doentes é preciso dar parte rápidamente. Em suma, somos precisos e a nossa actividade é de uma responsabilidade extraordinária. Pois um maqueiro, que nem sequer sabe onde passa o nervo ciático, ganha o mesmo que eu. Porquê?*

E sobre as condições escolares do enfermeiro:

— *E porquê tantas dificuldades no sentido de os auxiliares passarem a enfermeiros diplomados? Eles, durante o seu curso, conseguem uma melhor preparação teórica do que nós, é certo. Mas a experiência por nós adquirida é, quase sempre tão grande ou mesmo maior que a deles. Frequentemente, os diplomados estão adstritos a funções de secretaria, enquanto nós é que «as batemos», como já disse, mesmo em substituição de médicos. Para os auxiliares, como eu, que têm de trabalhar (e de que maneira) é totalmente impossível tirarem o curso geral de enfermagem, a não ser que lhes fossem facilitadas as condições especiais. O que se justificaria amplamente. E o que eles reprovam no curso geral! E' uma pequenissima percentagem dos inscritos que consegue chegar ao fim, o que parece não estar de acordo com a apregoada necessidade de enfermeiros, que é invariàvelmente propagandeada.*

O chefe Matos interrompe-o e diz que prefere, no seu posto, os auxiliares aos diplomados, que são tão competentes como os outros, que a sua experiência é notável. O enfermeiro Abílio, absorto na sua descrição, não refreia a embalagem. Volta ás comparações de salários, que o obcecam.

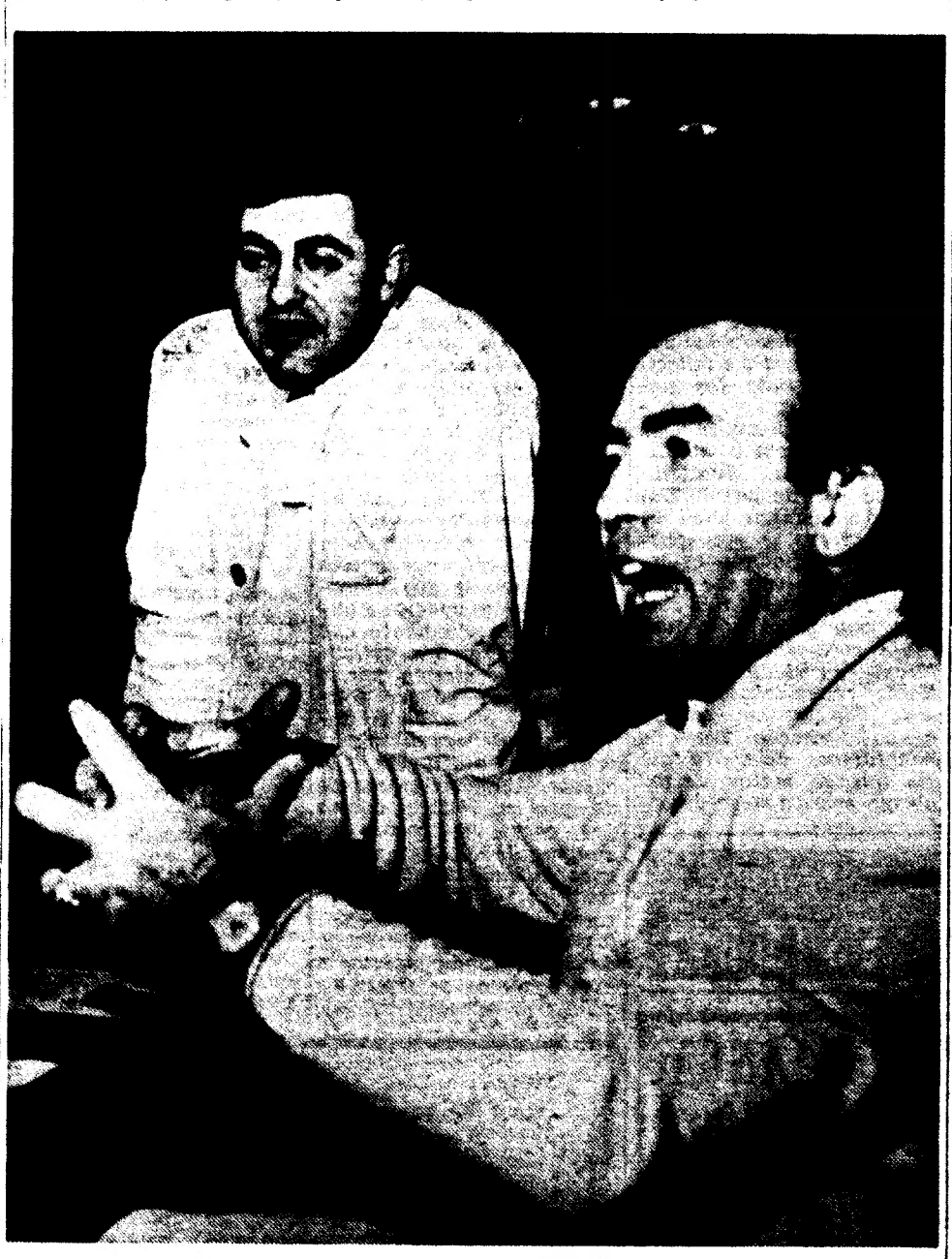
— *Os dactilógrafos têm menos preparação que nós, precisam das mesmas habilitações literárias que os auxiliares de enfermagem e muito menos responsabilidade. Entram ás tantas e saem ás tantas e não têm que se preocupar mais. Mas ganham mais! E não é de esquecer que a nossa preparação é demorada e custosa. A remuneração não é proporcional ao custo e demora do curso.*

Flectimos o rumo do monólogo e focámos o aspecto da possibilidade de um homem tratar dos outros durante três dias ininterruptamente.

— *É um facto, mas não há azar. Quando aparece o doente, a chorar, a sangrar, a excitação do momento substitui toda a fadiga que possa afectar-nos. Somos despertados de forma total e insubstituível, e agimos como se nada fosse connosco. O contacto com a doença e com o doente espevita como nada mais e põe-nos aptos a trabalhar, quaisquer que sejam as circunstancias. Para quem gosta...*

A mesma disposição nos manifestou o sr. Matos — o excitante natural que constitui a presença necessitada e expectante do doente chega para reanimar o profissional mais cansado e adormecido. Mas as boas disposições de quem é obrigado a trabalhar três dias consecutivos não chegam para garantir ao paciente aquela tranquilidade que ele gostaria de sentir ao entregar-se nas mãos do enfermeiro (como do médico, aliás). Nem são de molde a cautelar, como deviam, a responsabilidade que tem que ser pedida ao profissional da enfermagem, a todas as horas e a todos os minutos.

Nenhum cidadão se pode demitir do direito de exigir que os que tratam da sua saúde, estejam, pelo menos, nas condições elementares de consciência e imputabilidade (jurídica e moral). E quem pode meridianamente fazê-lo, se sabe que o homem de bata branca que cuida de si não descansa há várias dezenas de horas? Dizer que a enfermagem é um sacerdócio é bonito, mas não paga o sustento do «sacerdote» em causa. Se a dignificação de todas as espécies de pessoas que se dedicam a esta fundamental actividade não é feita com a coragem de remover montanhas de inércia e anquilosamento de estruturas não só os enfermeiros mas também a saude publica perigarão gravemente. Qualquer reforma do sistema de saude que se limite a reapetrechamentos hospitalares sem considerar a promoção indispensável do pessoal reapectivo, nomeadamente a dos enfermeiros, estará condenada á inoperancia.



«Falta de enfermeiros? Todos os dias encontro destes profissionais que abandonaram a enfermagem por outras actividades em que ganham muito mais...», diz o chefe Matos, ao lado do qual vemos o sr. Abílio Carlos, empregado no centro de que aquele é proprietário

REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ÍLHAVO

ÍLHAVO, 23. — Sob a presidência do sr. dr. Amadeu Cachim, reuniu o Conselho Municipal desta vila. Ao iniciar a sessão, foi lido um relatório justificativo das contas em referência, para que todos pudessem tomar conhecimento da obra realizada no ano de 1968. A actividade da Camara Municipal, no ano de 1968, está expressa nos seguintes números:

Saldo do ano anterior — 13 619$10; receita cobrada 4 995 990$80; despesa efectuada 4 992 218$90; saldo para 1969, 87 391$00.

No relatório, refere-se «que a maior parte das empresas existentes no concelho continuam isentas do pagamento de contribuição industrial e, consequentemente, a principal receita camarária — o imposto de comércio e indústria — não aumentou. Pelo contrário, esta receita, em relação a 1967, baixou 228 105$30 conforme se poderá verificar através do mapa comparativo das receitas arrecadadas nos últimos anos.»

Tal como no ano anterior, foi lançada uma derrama pela taxa de 4,5 % a qual se destinou ao pagamento das despesas com o transporte e internamento de doentes pobres. Em 1968, não foram contraídos empréstimos e a receita arrecadada proveniente de comparticipações do Estado foi de 19 605$50.

No relatório afirma-se «que a situação financeira do município, em relação a 1967 melhorou um pouco» acrescentando-se «que essa melhoria não foi de molde a permitir a realização de certas aspirações que se desejam ver realizadas».

As contas da gerência de 1968, foram aprovadas por unanimidade.

O CENTENÁRIO DA SOCIEDADE FILARMÓNICA RECREIO E UNIÃO ALHOSVEDRENSE

ALHOS VEDROS, 23 — Passa este ano o primeiro centenário da fundação da Sociedade Filarmónica Recreio União Alhosvedrense. Para início das comemorações, decidiu a direcção promover um ciclo de programas dedicado á figura do almiranie Gago Coutinho.

Assim na próxima quinta-feira, na respectiva sede, na Praça da Republica, 4, o sr. Fernando Rosa, correspondente local do «Diário de Lisboa», fará, ás 21 e 30, uma conferência sobre «O Centenário de Gago Coutinho», que é aguardada com muito interesse.

VIDA MUSICAL

VAMOS VER CARL DREYER

O cinema Império vai apresentar brevemente, em antestreia patrocinada pelo ABC Cineclube de Lisboa (que assim pretende homenagear a memória de um dos mais representativos autores de toda a história do cinema), o célebre filme «Ordet» («A Palavra»), do realizador dinamarquês Carl Th. Dreyer, falecido há cerca de um ano. Constitui tal apresentação pública uma inestimável contribuição para o preenchimento de uma das muitas lacunas do nosso conhecimento cinematográfico, visto a obra de Dreyer se manter praticamente ignorada em Portugal.

Eva Rehfuss e Noémia de Brederode no Tivoli

Amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, a Juventude Musical Portuguesa promove um recital pela soprano Eva Rhfuss, acompanhada pela pianista Noémia de Brederode. O programa inclui árias de Carissimi, Scarlatti, Haendel, Lulli, Mozart, Hugo Wolff, Granados e Luís de Freitas Branco.

Concerto de canto por Helena de Pina Manique

Na Academia de Música de Santa Cecília decorre, na terça-feira, às 18 e 45, um recital pela cantora Helena de Pina Manique, que interpretará obras de J. Rodrigo e Strauss.

Helena de Pina Manique, que regressou há pouco de Salzburg, será acompanhada ao piano por Maria Antónia Saldanha.

Concerto no Museu Nacional de Arte Antiga

Amanhã, às 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, e com a colaboração do Instituto Francês e do «Comité de l'Alliance Française», o «Quatuor Elyséens», constituído por jovens artistas laureadas do Conservatório Nacional Superior de Paris, dá um concerto em que executará obras de Mozart, Florent Schmitt e Gabriel Fauré.

VI Curso de História da Música na Fundação Gulbenkian

O crítico e musicólogo dr. João de Freitas Branco faz amanhã, às 18 e 30, no Auditório da Fundação Gulbenkian, mais uma palestra integrada no seu VI Curso de Iniciação à História da Música Europeia.

Dedicada à grande figura da música portuguesa que foi Luísa Todi, esta palestra será como habitualmente ilustrada com a audição de música gravada. A entrada é livre

O maestro Enrique Garcia Asensio no próximo concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian

Para o quinto concerto programado para a segunda série da temporada que a Orquestra de Câmara Gulbenkian está a realizar no Cinema Tivoli, o qual decorrerá na próxima quarta-feira às 18 e 30, foi convidado para dirigir aquele núcleo orquestral o maestro titular da Orquestra Sinfónica da T. V. Espanhola, Enrique Garcia Asensio, personalidade artística de relevo no meio internacional ligado à música.

No programa elaborado para este concerto estão incluídas as seguintes obras: «Três Peças», para pequena orquestra, de Cabanilles-Moreno Gans; «Concerto», para orquestra de cordas, de Joly Braga Santos; «La Oración del Torero», de Turina; «Cinco Peças», op. 44, n.º 4, de Hindemith e o «Concerto», em ré menor para violino e orquestra, de Mendelsohn.

Nesta última obra, a Orquestra de Câmara Gulbenkian terá a colaboração solística de Ana Lysy, violinista possuidora de técnica perfeita, sonoridade cuidada e de elevado sentido estilístico.

A venda de bilhetes avulso para a segunda série de concertos da presente temporada da Orquestra de Câmara Gulbenkian efectua-se nas bilheteiras do Cinema Tivoli.

Começa na terça-feira a temporada de ópera no Coliseu dos Recreios

Conforme tem sido anunciado, o Teatro Nacional de S. Carlos vai, à semelhança dos anos anteriores, realizar uma grandiosa temporada popular de ópera na grande sala do Coliseu dos Recreios. Dá, assim o nosso Teatro de Estado continuidade a uma relevante obra de cultura e divulgação artística em prol do grande público que, por intermédio destas temporadas populares, tem podido apreciar, nos últimos anos, a preços populares, os excelentes espectáculos de ópera que se realizam em S. Carlos e depois, se repetem no Coliseu.

A temporada popular de ópera começa já na próxima terça-feira, às 21 e 15, com a célebre ópera «Werther», de Massenet, interpretada por um elenco de cantores estrangeiros e portugueses de primeiro plano. A temporada continuará, depois, nos dias seguintes e com as óperas «Aida», a 12 de Março; «Os Puritanos», a 18; «Cavalleria Rusticana», e «Os Palhaços», a 25 e «Fédora», a 1 de Abril.

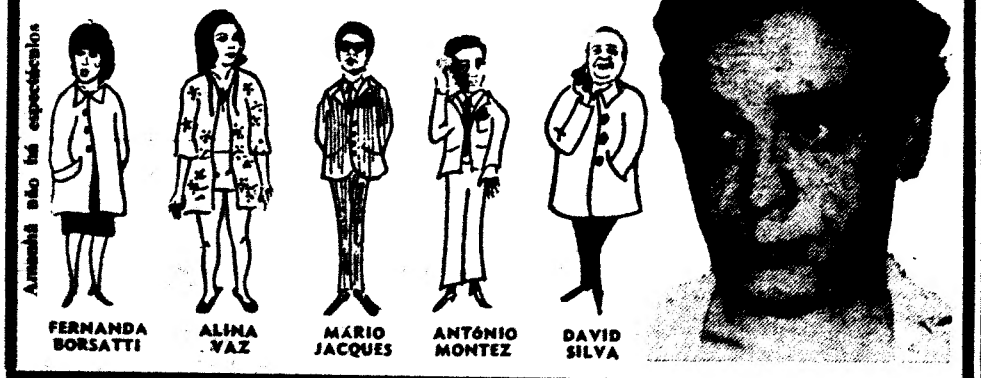
As bilheteiras do Coliseu estão já a funcionar para esta temporada popular, sendo grande a afluência de público

O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS E A FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO
(F. N. A. T.)
iniciam a nova temporada de
ÓPERA PARA TRABALHADORES NO COLISEU DOS RECREIOS
com a apresentação da ópera:
WERTHER de J. Massenet
3.ª-feira, 25 de Fevereiro, com o seguinte elenco:
Suzanne Sarroca, Florence Raynal, André Turp, Alvaro Malta, Manuel Leitão e Armando Guerreiro.
Maestro director — Jean Fournet
Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional
Corpo Coral do Teatro Nacional de S. Carlos
A série a apresentar compreende ainda as récitas:
MARÇO
Dia 12 — «Aida», de G. Verdi
» 18 — «Os Puritanos», de Vicenzo Bellini
» 25 — «Os Palhaços», de R. Leoncavallo, e «Cavaleria Rusticana», de P. Mascagni
ABRIL
Dia 1 — «Fédora», de Umberto Giordano
Os bilhetes, a preços reduzidos, encontram-se á venda a partir de 6.ª-feira anterior a cada espectáculo, na Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180, onde poderão ser adquiridos pelos beneficiários deste Organismo e pelos sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e dos C. R. P.
M/ 12 anos

Teatro MONUMENTAL
TEL. 555133 (ADULTOS)
2.º MÊS
HOJE às 21.45 h.
UM ESPECTÁCULO de
VASCO MORGADO
UMA FARSA DE GARGALHADA

com desempenho notável de
CAMILO d'OLIVEIRA
FLORBELA QUEIRÓS
nos protagonistas
CARLOS COELHO
CARMEN MENDES
YOLA * LINDA SILVA
ALDA PINTO
ALICE GARCIA
encenação de
SANTOS CARVALHO
maqueta de Lucio Estrela Santos

primaz
ROSSIO, 115
SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

VASCO MORGADO apresenta
TEATRO VILLARET
ADULTOS
HOJE: «Matinée» às 16 horas
À noite: Uma sessão às 21.45 h.
3.º MÊS • UM ÊXITO POPULAR
com RAUL SOLNADO
A PREGUIÇA
UMA COMÉDIA POPULAR
(onde RAUL SOLNADO tem uma das suas melhores interpretações)
Amanhã não há espectáculo

FERNANDA BORSATTI — ALINA VAZ — MÁRIO JACQUES — ANTÓNIO MONTEZ — DAVID SILVA

ABC
ELAS É QUE SABEM
HOJE, ás 20.45 e 23 h
(ADULTOS)

TRINDADE
F N A I —
HOJE, às 21.45 (17 anos) e T. N. P., subs. pelo Fundo do Teatro, apresenta
SABINA FREIRE
de M. Teixeira Gomes
com Lourdes Norberto
na protagonista
SABADO tarde às 16 h

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37
HOJE às 21.45 h.
(Adultos)
ÚLTIMO DIA
VASCO MORGADO apresenta
EUNICE MUÑOZ e FERNANDO GUSMÃO
na obra de ARNOLD WESKER
AS QUATRO ESTAÇÕES
numa encenação de
PAULO RENATO
ESTUDANTES 50% DESCONTO

Teatro LAURA ALVES
Às 21.45 (Tel. 864756) Adultos
CONSAGRADOS E JOVENS LADO A LADO!
VEJA BOM TEATRO A PREÇOS INFERIORES AOS DE CINEMA!
VASCO MORGADO apresenta em PLENO ÊXITO a deliciosa comédia
O JOVEM MENTIROSO

VÁ HOJE, ÀS 20.45 OU ÀS 23 HORAS
AO • MARIA VITÓRIA •
ONDE ESTÁ EM ÚLTIMOS DIAS
A REVISTA DA GARGALHADA
• GRANDE POETA É O ZÉ!...
PRÉMIO DA IMPRENSA — 1968
QUE SAI DE CENA POR MOTIVO DA SUA BREVE ESTREIA NO TEATRO SÁ DA BANDEIRA, DO PORTO UM GRANDE ÊXITO DE GARGALHADA, COM
SALVADOR • VIANA • MARIEMA
MAX • ANITA • DORA • V. MENDES
E A NOTÁVEL ATRACÇÃO FRANCESA
• MAY AVRIL
AVISO
AMANHÃ 2.ª-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO PARA DESCANSO DA COMPANHIA
ADULTOS

MARIEMA «Miss Bond»

BAILADO NO POLITEAMA

O quarto programa da temporada do Grupo Gulbenkian de Bailado no Politeama inclui além de duas coreografias de Walter Gore — «Ensaio de dança e movimento» e «Sangue no cais» — o famoso bailado romântico «As bodas de Aurora» (3.º acto de «A Bela Adormecida», de Tchaikovsky-Petipa). Desde a sua estreia em São Petersburgo, em 1890, este bailado conquistou os favores unanimes do público e da crítica, de tal modo que é hoje considerado uma das peças fundamentais do repertório clássico. O Grupo Gulbenkian apresenta esta coreografia na versão de Nicolas Beriozoff, ensaiada por Roland Casenave. Isabel Santa Rosa e Jelko Yuresha desempenham os principais papéis.

Este programa, levado á cena ontem, é repetido amanhã, ás 18 e 30, e na terça-feira, ás 21 e 30.

CAPITÓLIO

Tel. 320379

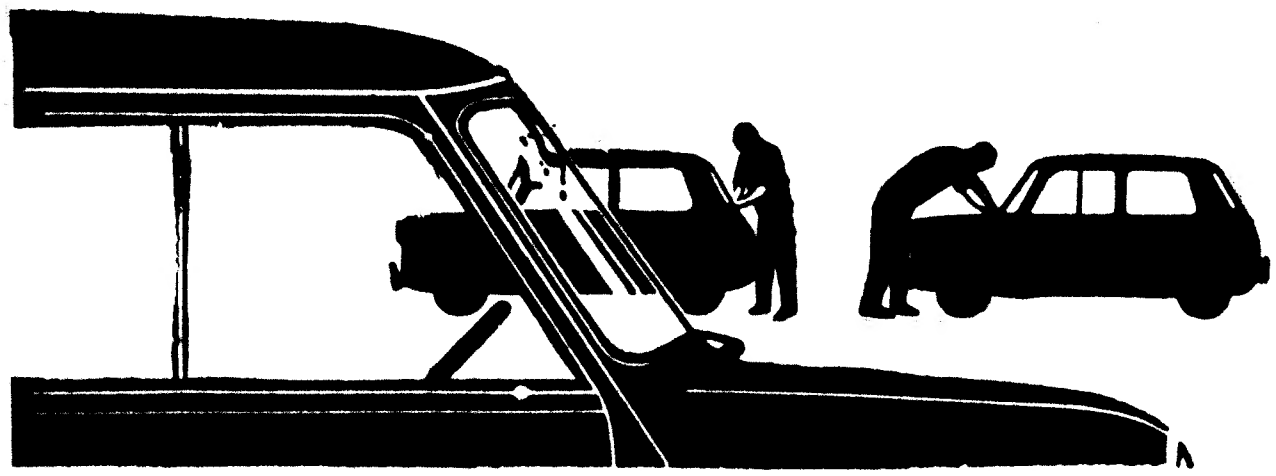
HOJE, AS 16 HORAS E AS 21.45 HORAS

O grande êxito de SLAWOMIR MROZEK

«TANGO»

com João Perry (no protagonista) Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro, Rogério Paulo, Pedro Lemos, Baptista Fernandes e Linda Bringel

A.M.ALMEIDA,S.A.R.L.



Na sua preocupação constante de oferecer aos seus clientes um serviço cada vez mais eficiente e acessível, tem o prazer de comunicar a inauguração de mais uma nova e grande instalação, montada com o mais moderno equipamento técnico de assistência:

MORRIS · MG · WOLSELEY

NA RUA SARAIVA DE CARVALHO, 210-B

APCS 66.69

CERÂMICA PARA O NOVO TEATRO MARIA MATOS

O novo teatro construido junto á Avenida de Roma e que em breve irá abrir as suas portas acha-se quase pronto. Autêntica obra de arte começou agora a ser colocada numa das paredes do largo átrio daquela casa de espectáculos — um grande painel cerâmico da artista Maria Manuela Madureira. Cores fundas e quentes em que predomina o lilás, entrecortada a superfície lisa aqui e além com botões azuis e laranja torrado. E, no centro do painel, subindo a escadaria, o grande modelado de motivos dramáticos. As caraças e máscaras como que gritam nessa parede. O conjunto em que o branco de neve e o azul vivo sobrelevam, tem força e poder decorativo ao mesmo tempo. Autêntica obra de arte, nessa casa que, para a arte, foi realizada. Assim se ajam artistas plásticos e dramáticos.

NOS PALCOS DO MUNDO

● *Para se poder assistir gratuitamente á centésima representação da comédia de Murray Schisgal «Os chineses», em exibição no Teatro do Vieux-Colombier, é apenas necessário ter os olhos em amêndoa e a tez mais ou menos amarela.*

● *Alfonso Paso vai estrear no Teatro Infanta Beatriz a sua ultima produção cénica. Intitula-se «A Espanha é diferente».*

● *Depois de longa ausência, Zappy Max volta ao teatro para interpretar com Jeannette Batti a comédia «O casamento de Barillon», de Feydeau.*

● *Vai subir ao palco do Teatro Maravilhas, no próximo mês de Abril, a peça de Peter Ustinov «O amor dos quatro coronéis», na versão de Casona.*

● *Pierre Vielhescaze vai encenar, no «Teatro do Oeste Parisiense», a peça do dramaturgo Charles Dugowson, «Claviolines». Esta obra é uma sátira sobre o condicionamento das massas populares, exercido pela publicidade.*

● *Lars Schmidt acaba de preparar ao actor Claude Rich o principal papel na peça de Peter Luke «Adriano VII», a apresentar em Paris na próxima temporada. Segundo Schmidt, Jacques Charon será o encenador.*

● *A peça «Fanny», de Marcel Pagnol, vai ser reposta em cena pelo «Théatre de la Porte de Saint-Martin» no fim de Fevereiro. Catherine Rouvel será a heroína, ladeada pelos actores Lucien Barjon, Jean Franval, Annie Roudier, Alain Hitier, Max Desrau e Henri Vilbert.*

● *O dramaturgo Jules Fiffer, autor da peça «Little Murders», cujas representações decorrem num teatro da Broadway, observou a respeito desta obra: «Fiz a peça como um fio de uma navalha. O corte é razante, pelo que acho que alcancei o objectivo».*

CASAMENTOS E LANCHES

52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos

Salas próprias Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A

Telef. 4 00 76 — LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades

A Predial Tomarense

Medeador oficial

Av. Alm. Reis, 86 r/c. Dt. LISBOA — Telef. 57211

Assaltaram uma casa de pasto na Cova da Piedade

Na sequência da prisão, efectuada há tempos pela P. S. P. de Lisboa, de Manuel Esperança, actualmente detido na Polícia Judiciária, para onde foi enviado, em consequência de ter entrado, por escalamento e em companhia de outro indivíduo, que conseguiu fugir, numa casa de vinhos e comidas na Cova da Piedade, de onde ambos roubaram grande quantidade de tabaco, vinhos licorosos engarrafados e outras mercadorias, foi agora detido o segundo, na Rua do Diário de Notícias, após aturadas buscas.

Trata-se de Dácio Filipe Pereira, de 20 anos, solteiro, carpinteiro em tempos idos, natural de Grandola, sem residência certa, o qual, ao ser interrogado, confessou ter, e o seu cumplice Esperança, assaltado um estrangeiro, roubando-lhe o relógio, alguns objectos de ouro e dinheiro alemão.

O Décio tem mandado de captura da P. S. P. de Setubal, acusado de ali ter cometido vários furtos. Foi remetido à Polícia Judiciária, acompanhado do respectivo processo.

ESTA SEMANA, EM LISBOA

A IV CONVENÇÃO ANUAL DOS DELEGADOS DA IBÉRIA (ÁREA 1—PORTUGAL E ESPANHA)

Decorre nos próximos dias 25, 26 e 27, em Lisboa, a IV Convenção Anual dos Delegados da Ibéria (Área 1 — Portugal e Espanha). É a primeira vez que a mesma se efectua fora do território espanhol e a honra da escolha para a efectuar em 1969 coube à cidade de Lisboa.

As sessões de trabalho decorrerão no Hotel Fénix. Os delegados começam a chegar ao aeroporto de Lisboa amanhã, vindos de todos os cantos de Espanha, e o seu número ultrapassará a centena.

A recepção aos participantes, no aeroporto de Lisboa, tanto á chegada como á partida, será levada a efeito pelos Serviços de Relações Públicas da Direcção-Geral do Turismo de Portugal, Aeroporto de Lisboa e da Companhia Ibéria.

Durante a estadia dos delegados entre nós realizar-se-ão diversas cerimónias, destacando-se amanhã a recepção de boas-vindas na Embaixada de Espanha e o «cocktail» oferecido pela Delegação do Turismo Espanhol em Portugal; no dia 25, recepção na Câmara Municipal de Lisboa; no dia 26, recepção dada pela Direcção-Geral do Turismo no Palácio Foz e, no dia 27, no Casino do Estoril, o jantar de encerramento da Convenção.

NOVA SÉRIE DE CARTEIRAS DE FÓSFOROS

A Fosforeira Portuguesa lançou, nos mercados do Continente e das Ilhas Adjacentes, uma nova série de carteiras de fósforos da marca LUX, cujas cobertas se apresentam ilustradas com reproduções de armas de fogo (pistolas e revólveres). Para esclarecimento e enriquecimento da cultura do público consumidor e dos milhares de coleccionadores existentes, foram impressas, na retaguarda das cobertas das carteiras, notas explicativas sobre os desenhos ilustrativos que constituem a colecção.

Em dia com A MODA

Modelo para a noite, ultrafeminino, de Hardy Amies
É de «chiffon» malva, cor de cravo e coral

Bonitos e confortáveis sapatos ingleses para a Primavera, de «Shoes at the Savoy»

2.ª Informação VITON

ROBBIALAC — APLICADOR APROVADO — VITON

A ROBBIALAC PORTUGUESA informa que prosseguindo na atribuição da sua medalha de mérito dos profissionais reconhecidamente aprovados na aplicação de VITON, acaba de conferir aquela distinção a mais os profissionais abaixo indicados. Periòdicamente continuará a ser dada a informação neste mesmo jornal do nome de outros aplicadores que recebam esta distinção.

Algés
Manuel Mendes Lopes

Amadora
José Costa
Manuel António Xavier de Almeida

Bombarral
José Gonçalves
Abílio Bernardo

Cacém
Orlando António

Caravelos
António Moreira Muchagato

Espinho
António da Silva Oliveira
Carlos Carvalho Pereira Vinagre
Manuel Silva Ribeiro
Alberto Alves Ferreira

Estoril
José Pedro dos Santos Garcia
Fernando Ferreira Roquete

Galiza
José João Esteves
Eduardo Vaz de Oliveira

Lisboa
Manuel Ferreira Monteiro
Eduardo Assunção Rodrigues
Manuel da Silva Inácio
Abílio Gonçalves
António Mascarenhas Domingos
Manuel Gomes
Victor Nunes Olivença

Lousa
Rafael Vicente da Fonseca

Malveira
Vicente Tomaz

Monte Estoril
Alípio Rodrigues
José da Silva Correia

Oliveira de Azeméis
Filinto da Costa Ferreira Alves

Paço de Arcos
Júlio da Silva Sameiro
José do Céu Boiça

Parede
Joaquim Augusto Ernesto Fernando Esteves Borges
António Pereira Ferreira
Ernesto José Ferreira
José Carlos da Costa dos Santos

Porto
Tereza Lopes Torres
Artur da Glória Deodato
Sebastião Ferreira Pedreda
António da Silva Nogueira
Manuel Alves Martins
António Valdemar Guedes Pinto
António Ribeiro de Sousa
Jaime Pereira Graça
Joaquim Ribeiro de Matos
Arnaldo Gomes Morais
Armando dos Santos Silva
Manuel Tavares
Joaquim Pereira Feiteira
José Pereira Reis
Cândido Virgílio Barbosa Lima
Manuel Belardino da Cruz Azevedo
Alfredo Lindolfo da Silva Gomes
Luís Torres de Carvalho
Américo Ferreira de Sousa

Póvoa de St.º Adrião
Alfredo dos Santos Costa

Queluz
Luís Pedro Nunes

S. João da Madeira
Manuel Valente de Andrade
António Pereira Rezende
Joaquim Martins de Bastos
João Profírio César
Manuel Nunes da Conceição

Terrugem
Álvaro Cardoso

Torres Vedras
António Alberto da Silva Marques
Fausto José Serrano
Joaquim Justino dos Santos

Vergada
Augusto Sousa Soares
Manuel Pereira da Silva

UNIÃO PRÓ-FAMÍLIA

Está de novo em Portugal a professora brasileira D. Maria Junqueira Schmidt, que fundou a Escola de Pais no Brasil, onde tem fomentado largamente a difusão das técnicas de animação de grupo, como meio de formação dos pais e de vitalização das relações entre os pais e a escola.

A exemplo do que tem acontecido em anos anteriores a União Pró-Família organizou este ano, em colaboração com várias entidades interessadas, um programa de sessões orientadas por D. Maria Junqueira Schmidt, o qual começa já amanhã, ás 21 e 30, no Colégio do Sagrado Coração de Maria.

Este ano haverá sessões em Lisboa, Santarém, Coimbra e Porto, com os seguintes temas de grande actualidade: «Como educar para um mundo em mudança», «O problema afectivo na idade infantil», «Como dialogar com os jovens», «O que os jovens esperam do professor de Religião» «Necessidade da colaboração dos pais na educação religiosa», «O espírito de família», «A crise de autoridade dos educadores» e «Como fazer dos filhos bons estudantes».

Aniversário do nascimento de Baden Powell

Para assinalar a passagem do aniversário do nascimento de Baden Powell (Dia do Pensamento), o núcleo de Lisboa da Associação dos Escuteiros de Portugal promove amanhã um jogo inter-patrulhas, seguido de almoço de confraternização.

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRONÓMICAS

Concluiu a sua licenciatura em Ciências Agronómicas o sr. eng.º Silvestre Justino Cardoso Ferreira Brilhante, que apresentou o trabalho «Contribuição ao estudo do melhoramento químico de farinhas para pão», sobre o qual defendeu tese.

O juri, presidido pelo sr. prof. Luís Aníbal Valente Almeida, e que era constituído pelo prof. Joaquim Queirós dos Santos, eng.º agrónomo António Enes da Laje Raposo que foram os arguentes, prof. Luís António de Almeida Góis e Artur Vasco Garcia, atribuiu-lhe a alta classificação de 18 valores.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

Sempre gostei de carnaval. Porquê? Não sei. Meu amigo, o Psicanalista, repetindo as palavras do prof. Rollo May, que esteve recentemente no Rio de Janeiro onde afirmou que o carnaval é o meio escolhido pelo carioca para calar intimamente o medo da morte, — quis convencer-me de que o carnaval é uma forma delirante de pan-sexualismo, o que de alguma forma se ajusta, diz ele, à teoria do dr. Rollo May. No entanto, mesmo misturando os dois palpites no mesmo saco, estou por fora. O meu caso não é nada disso. Eu fui carnavalesco desde criança. Desde quando ainda não era brasileiro. Era só lisboeta. E se escrevi desde quando ainda não era brasileiro, é porque hoje o sou. Não por mim, mas na opinião de amigos ilustres. Esta semana no último número da Revista de Teatro editada pela SBAT, Raimundo Magalhães Jr., escritor, dramaturgo, membro da Academia Brasileira de Letras, ao prefaciar a biografia do poeta Luiz Peixoto que escrevi a convite da Sociedade de Autores, começa assim o seu generoso texto: Chianca de Garcia é um brasileiro que nasceu em Portugal. *Claro, fiquei contente. Os anos passam e lá vem o dia em que na fogueira de amor em que todos nós queimamos a vida, tudo acaba virando cinza, como no samba. Cinza de sonhos brasileiros. Que, no entanto, é um prazer ver reconhecidos por pessoas como Magalhães Junior, e como Joracy Camargo, responsável por outras biografias de que acaba de me confiar a execução. Gosto que me considerem brasileiro, sem nunca ter deixado de ser o que sou. Só posso lamentar não ter vindo com Pedro Alvares Cabral porque então logo teria mandado dizer ao rei D. Manuel o que esqueceu a Pero Vaz, isto é, que o país é tão bom que até nele a língua portuguesa por certo se tornará mais ligeira e mais doce...*

DOIS

Carnaval, porém, é o meu assunto de hoje. Mas preciso falar de Lisboa para falar de carnaval. Talvez seja até melhor escrever Entrudo. Meu carnaval começou no entrudo alfacinha das velhas e esquecidas cegadas. Hoje, vocês nem sabem direito o que eram as cegadas. Eu morava então em Pedrouços, tendo diante dos olhos um bonito chafariz e à esquerda, debaixo da janela do meu quarto, a cocheira à moda antiga de um velho solar onde, a partir de Dezembro, num cenário de selins, arreios e fardos de palha, entre o relinchar de cavalos e a luz de um barulhento e engasgado lampião de acetilene, uma dúzia de matulões entre picadores, moços de forcado e carroceiros, no feito de um Ganga que muitos anos depois vi interpretado no palco por Estêvão Amarante — se reuniam, empregados que eram de um cavaleiro tauromáquico, ensaiando o texto realista e pitoresco de uma daquelas sátiras populares conhecidas, repito, pelo nome de cegadas.

Cegada, não sei ou esqueci a sua origem, era uma espécie de auto grotesco onde figuras típicas num ritmo vivo de fado se defendiam de acusações que lhes eram feitas por outras personagens não menos cómicas, tudo num truculento ambiente de acareação. E lá estavam, — o agiota insaciável, e o funcionário endividado, e a mulher adúltera, e o capitão de navios, e a ingénua despreviniida, e o malandro destemido, e a sogra sem papas na língua, e o toureiro medroso, e o bêbedo que no final justificava a moral-da-história dentro da maior imoralidade...

TRES

Para as famílias da vizinhança aquele bater de fado que só terminava com o romper da manhã, além de ser um escândalo, era uma vergonha. As criadas, à socapa, para lá fugiam à revelia das patroas. A de nossa casa ia sempre, e contava-me tudo em segredo.

Eu só maquinava em como ir com ela. Mas de que jeito? Se a família soubesse era o fim-do-mundo. A'té que uma noite quando todos adormeceram e só ficou aceso no oratório a lampurina de azeite, tirou-me da cama já meio vestido, e lá fui com ela assistir ao ensaio. Que deslumbramento. Vendo aquelas caras, muito a sério, fingindo o que não eram, os meus olhos de repente abriram-se para o segredo da vida. Todos podemos, compreendi, parecer o que não somos com o aparente uso de uma máscara. E ali, aos dez anos de idade, descobri o carnaval. O carnaval da vida. A utilidade do uso da máscara. Desde então virei carnavalesco...

QUATRO

De tal modo aqueles cupinchas reconheceram o meu entusiasmo que, por ainda não estar distribuído o papel de uma criança, acabaram convencendo-me a entrar na cegada, interpretando a figura muito magra e muito malcriada de uma puta que tinha de dizer desaforos a toda a gente. Não, não podia perder a oportunidade. E ensaiei o meu papel com tanta fúria que a voz me saía de tal modo esganiçada que a malta se rebolava. E lá em casa? perguntava eu. Mas todos juraram segredo. Seria uma surpresa. E por fim, quando chegou o tão desejado domingo gordo após fingir que almoçava, fugi de casa, corri para a cocheira, vesti a roupa ridícula que me estava destinada e com o rosto pintado a vermelhão, e uma cabeleira de barba de milho, andei com aqueles pilantras ganhando aplausos, e alguns níqueis, de rua em rua, de esquina em esquina, até quando, já ao anoitecer, apareceu de repente meu pai, acompanhado pelo cabo da esquadra de Belém, que, impiedosamente, me arrancou daquele sonho até hoje inesquecível. O meu primeiro carnaval...

CINCO

Ora aqui tem, leitora, a verdadeira raiz do meu espírito carnavalesco. Mas tem mais. Eu entendia, quando muito jovem, que, visto Lisboa viver sob o colorido intenso do seu céu azul, da graça transparente da sua atmosfera, do encanto florido dos seus jardins, e do alegre marulhar do Tejo — também a população lisboeta devia vestir-se em cores iguais à da paisagem. No entanto, puro contraste, a paisagem humana de Lisboa me parecia de uma tal tristeza... As mulheres escondiam-se nos seus trajes escuros. Os homens mantinham a constante austeridade das roupas pesadas e negras. Era como se Lisboa andasse permanentemente de nojo. (Columbano, o maior pintor português dessa época, só molhava seus pinceis em tintas de crepúsculo). E tudo só se modificava ao chegar a hora do Entrudo. Então o Rossio encharcava-se de colorido. O bando dos bebés. O tom vivo dos dominós. A explosão dos chechés. Coisas que, vistas por mim do alto de uma água-furtada pombalina, começavam saciando a minha fome de cor. E lembro agora a orgia em arco-íris dos bailes de máscaras do Coliseu...

SEIS

Depois vim para o Brasil onde estava à minha espera o último, o maior dos carnavais que eu vivi no Brasil. O carnaval de 1940. O último carnaval verdadeiramente popular do Rio de Janeiro. Porque logo após, com o desencadear de ambições provocadas pela segunda guerra mundial, com o desenvolvimento da electrónica, com o advento do reinado da máquina, com o emburguesamento colectivo das massas urbanas — o carnaval carioca foi, pouco a pouco, virando indústria turística, infelizmente dirigida sem imaginação, nem fantasia. E, também pouco a pouco, o carnaval deixou de ser fuga, nos seus quatro dias de libertação da rotina — para dele se exigir um bom comportamento dentro do que já eram os quase esquecidos preconceitos das vovózinhas cariocas. E de um carnaval que antigamente era vivido, temos agora um carnaval a que se assiste. Sentado. Em arquibancadas nos desfiles das escolas de samba, dos ranchos, e dos frevos que começam às dez da noite — essa é a grande farra dos espectadores, e terminam no dia seguinte muito para lá do meio-dia...

SETE

Não. Dantes não era assim. Era a rua, era a praça pública, era o povo que saía de casa, vestindo camisa listrada, para se esbaldar em labirínticos blocos que se entrecruzavam e confundiam berrando o Mamãe eu quero, nos quatro dias de libertação. O que era gostoso era encontrar pessoas de respeito (nos outros dias) professores, advogados, poetas, caindo na farra. Hoje isso seria impossível. No baile do Municipal ainda podemos ver fulanos fantasiados de Heróis, de Reis e de Imperadores. Mas não são nada disso. Os que habitualmente se fantasiam disso mesmo, não o fazem nos dias de carnaval mas uns outros dias do ano. Para esses o carnaval é outro. Quando às vezes tenho a deliciosa oportunidade de ver gravuras antigas, do século XVII e do século XVIII com colecções mostrando a imensa e alegre sensualidade dos velhos carnavais venezianos, sempre me lembro do primeiro e melhor carnaval que vivi no Rio de Janeiro. O carnaval de 1940. Isso, sim, era carnaval. Depois tudo foi mudando. Eu também. A era atómica. A Lua perdendo o seu mistério. As viagens no espaço sideral. O ano 2000. E eu chego a convencer-me das promessas com que nos deslumbram os profetas da cibernética. Vou deixar cair. Desta vez vou rasgar para sempre todas as minhas fantasias. Adeus, carnaval. Não te quero mais. E aqui ficarei este ano todos os quatro dias, todas as quatro noites, deitando as redes na lagoa, enquanto lá longe, na Avenida Presidente Vargas rolará o samba sem descanso nas baterias da Portela, do Salgueiro e da Mangueira...

Barra, Fev. 69

MEU ADEUS AO CARNAVAL

TALVEZ NÃO ACREDITEM MAS A PARTIR DO ANO 70 QUERO CONHECER OS PRAZERES DA CIBERNÉTICA

Dentadura postiça?
Finalmente pode esquecer-se dela!

Já não há necessidade de se preocupar com o facto de usar dentadura. Apresentamos dois produtos de renome mundial que lhe permitirão comer, beber e "viver" à vontade como se tivesse os seus verdadeiros dentes.

- O **Pó Fixativo Dr. Wernet** conserva os seus dentes firmes, no lugar certo. Pode mastigar com confiança, beber líquidos quentes, rir e falar livremente, sentindo-se senhor de si, sem sequer pensar que usa dentadura.
- **Dentu-Creme** é a pasta de dentes especialmente concebida para dentes postiços.

Contém 4 ingredientes especiais:
1 — Um produto especial que conserva os dentes com um aspecto saudável.
2 — Um produto que torna os dentes naturalmente brancos.
3 — Um preparado de bom desinfecto anti-infecção.
4 — Um desodorizante que dá à sua dentadura e à sua boca uma frescura inigualável.

Usando o pó **Fixativo Dr. Wernet** deixará de se preocupar com os dentes postiços e com **Dentu-Creme** sorria e esqueça-os.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Causa grandes inconvenientes à cidade de Leiria a mudança da estação dos C.T.T.

LEIRIA 23 — O Grémio do Comércio deste concelho enviou ao sr. correio-mór, uma exposição com mais de mil assinaturas sobre a situação criada com a mudança da estação principal dos C. T. T. para uma zona afastada do centro da urbe, com manifesto prejuízo para oitenta por cento da população citadina, para os estabelecimentos comerciais e industriais, bancos, repartições e organismos públicos.

Nesse documento não se condena a existência de uma nova unidade recentemente criada, como se impunha para descongestionamento dos serviços de que vinham a ser praticados na única estação da cidade, mas solicitam-se providências para que voltem a funcionar os apartados dali retirados com desvantagem para os seus utentes; recebimento de encomendas postais e recepção do correio até cerca das 21 horas, como acontecia anteriormente, com substituição do marco postal por receptáculo condigno.

Da exposição foram tiradas fotocópias para serem entregues ao Governo Civil, no sentido de oficializar o pedido com vista á resolução dos problemas suscitados e aos quais, em devido tempo, nos referimos.

Comando da P. S. P.

Para a vaga deixada pelo sr. capitão Carlos Alberto Coelho de Sousa que foi transferido para o comando da mesma corporação em Viseu, assumiu o cargo de comandante distrital da P. S P. o oficial da mesma patente, sr. Manuel José Magalhães da Cruz Azevedo, que regressou da província de Angola.

O sr. capitão Coelho de Sousa apresentou cumprimentos de despedida ao «Diário de Lisboa».

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
•
ALCATIFAS

ÚLTIMAS NOVIDADES
EM
PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B — TEL. 532383

GRANDE PRÊMIO TV DA CANÇÃO PORTUGUESA

DOIS MILHÕES DE CABEÇAS — O VERDADEIRO JÚRI

Uma vez por ano, os compositores portugueses têm a sua «batalhazinha» de alto nível: a meta é de cinquenta contos, equitativamente divididos por letrista e músico. Depois, há um outro horizonte: um fio de esperança chamado Eurofestival que pode (vejam bem!) projectar uma canção nacional até ás bocas de muitos milhões de pessoas. O que, em termos de cifrão, representaria a chave para a fortuna.

Mas, para além da esgrima interautoral, o grande espectáculo é mesmo entre os intérpretes: por meia duzia de patacos eles vão enfrentar-se com um juri heteroginico (90 pessoas recrutadas pela organização), em autêntico vale-tudo. O intérprete da composição vencedora recebe passaporte para Madrid: e tem direito a sonhar alto pelo menos durante mais um mês. Os outros, os nove «mosqueteiros» que voltarão a rosvalar para o quase anonimato, recolhem a penates com uma certeza: a de que haverá alguém, por essas terras fora, que vai considerá-los «os melhores». E não concordar com o veredicto do juri todo soberano.

UMA SEMANA SEM REPOUSO

Maria de Lurdes Martins Norberto nasceu a 28 de Janeiro de 1935: filha do casal D. Piedade Rodrigues Martins Norberto-Luís Norberto, a actriz já interveio (também como apresentadora) num Festival de canções desenrolado na Figueira da Foz.

Há cerca de dez anos, Lurdes Norberto foi locutora de rádio, actuando ao lado de Artur Agostinho em diversos programas da Emissora Nacional. Todavia, o teatro foi sempre o campo profissional que preferiu: actualmente, é a personagem principal de «Sabina Freire», em cena no Teatro da Trindade.

Lurdes Norberto (excepcionalmente) não folga na semana que amanhã começa: o seu dia de repouso será (ainda) de maior preocupação para a actriz, porque atravessa o Chiado e vai até ao São Luiz apresentar a parada de cantigas.

1

Canção: «Desfolhada»
Autores: Nuno Nazaré Fernandes (musica) e José Carlos Ary dos Santos (letra)

Intérprete: Simone de Oliveira

A ROMÉNIA NO PASSAPORTE

Para este festival, a cançonetista Simone de Oliveira levará dois vestidos: um, é preto-acizentado, com fundo cor-de-rosa. O segundo é tom de rato, com um bordado grande e punhos altos, tudo de «chiffon». Trabalhos da modista que Amália Rodrigues lhe aconselhou: Maria Teresa, já responsável pelo vestuário que Simone usou no Rio de Janeiro e em Paris, recentemente.

Simone nasceu em Lisboa, a 11 de Fevereiro de 1938, estreando-se (como intérprete da canção) vinte anos mais tarde, no tablado do Cinema Império. Vencedora do terceiro Festival da Canção Portuguesa e do primeiro Festival de Sintra, Simone obtenta vários prémios de popularidade e interpretação, além do «Prémio de Imprensa» conferido por jornalistas da especialidade.

Em 1966, Simone de Oliveira participou no Festival Internacional do Rio de Janeiro e, uma época mais tarde, actuava no «Olympia» e regressava ao Teatro (comédia musical), depois de uma antiga passagem pelos palcos de revista (acompanhando Lurdes Norberto numa produção de Vasco Morgado, Avenida). Já representou o nosso País, no Eurofestival: levada á cena no Teatro em Itália.

Reportagem de NEVES DE SOUSA

Simone está já contratada para o próximo Festival da Canção Latina, a efectuar na Roménia: a aceitação do convite foi possivel graças à intervenção do empresário Marques Vidal, de quem é contratada a longo prazo.

A artista tem dois filhos (Maria Eduarda e António Pedro) e já actuou na Bélgica, Espanha, França, Brasil e Venezuela. Percorreu as ilhas adjacentes e o ultramar português. Tem cerca de quarenta discos gravados.

2

Canção: «Os fios da esperança»
Autores: Fernando Potier (musica) e Fernando Vieira (letra)

Intérprete: Daniel

ANTICONVENCIONAL

Daniel (de seu nome próprio António Daniel Marques Ferreira) vestirá um largo camisolão e tocará guitarra. Nascido em Agueda, há 19 anos, estudou pintura no Porto e só há um ano se deslocou para Lisboa.

Nunca actuou para a Televisão: tampouco pertence ao «cast» da Emissora Nacional. É autor de composições que gravou para a etiqueta «Estúdio» de Emilio Mateus: «Hino a Joan Baez», «Os meninos da guerra», «Tónio Cantigas», «Vou passar a nulidade» e «O Sol é doido». Daniel esteve empregado numa empresa publicitária mas, actualmente, é desenhador em «part-time».

Colaborador do nosso suplemento «Juvenil», Daniel pesa 52 quilos, tem olhos castanhos e cabelos pretos.

O seu primeiro «cachet» foi de 150 escudos diários: no «Pop-Fado», onde o locutor Rui Castelar o «descobriu». — *Ando ainda alheio desta barafunda — garantiu-nos.*

3

Canção: «Buscando um horizonte»
Autores: Vitor Manuel Marques Dinis (musica) e António Leitão-Vítor Dinis (letra)

Intérprete: Teresa Paula Brito

MANEQUIM NOUTRA «PASSARELA»

Teresa Paula Brito já participou num Festival de canções: em Varader (Cuba), ao lado de Fernando Alvim e Carlos Paredes, há dois anos. Teresa tem 24 anos de idade e é secretária numa companhia sueca.

A intérprete está numa encruzilhada: prosseguir (ou não) a carreira profissional de artista. Uma experiência que ganhou maiores raizes quando apareceu ao lado de José Duarte, em «The Strollers».

Um trio vocal feminino acompanhará os artistas: Maria de Brito, Josette Flores e Maria Natália.

Para o São Luiz, Teresa Paula Brito «socorreu-se» da modista Maria de Lurdes Galhós: aparecerá de vestido verde, comprido, de linha simples. Cabeleireiro: Maria Amélia. Sapatos modelo Chanel. Maquilhagem simples. «*Muito simples*» — diz-nos Teresa.

Teresa Paula Brito começou a cantar aos 16 anos, na rubrica «Nova Onda», de Luiza Bivar. Algum tempo mais tarde, passou a colaborar nos programas musicais da E. N. Ainda aos 16 anos gravou um disco com canções portuguesas, mas interrompeu (durante quatro temporadas) a carreira de artista para se dedicar à passagem de modelos. Agora, este Festival é como que o regresso: ou o início de uma encruzilhada.

A artista grava para a etiqueta «Riso e Ritmo», de Francisco Nicholson e Armando Cortez.

O «CACHET» DOS ARTISTAS

O «cachet» dos artistas é oscilante: os menos cotados (na bolsa de valores equivalente à sua popularidade) recebem 2500 escudos. Simone, Madalena e o Duo Ouro Negro recebem cinco mil escudos, pela presença ante as câmaras.

4

Canção: «Flor bailarina»
Autores: Maria Guiomar Garcia (musica) e António Leitão (letra)

Intérprete: Lily Tchiumba

BARCELÓ NO SEU CONJUNTO

A angolana Lily Tchiumba (irmã do cançonetista e pintor Eleutério Sanches) é mãe de duas crianças: Isabel Maria (de sete anos, que sabe de cor a composição que Lily vai interpretar no São Luiz) e Ana Paula (de dez anos).

Amanhã, á noite, Lily vestirá de beje; comprido, liso. Irá penteada pelos cabeleireiros Danova e Margarida, para defender a etiqueta Valentim de Carvalho.

Lily (de seu nome próprio Maria Olívia Sanches é titular de um agrupamento musical que inclui o viola-ritmo Kubanza Malaia e, o barreirista Barceló de Carvalho, «internacional» do Benfica, que toca tambor. Antes (em 1961) esteve com o Ouro Negro.

Canta desde 1957, mas só se radicou em Lisboa há quatro anos. Denominada de «O rouxinol de Angola», Lily é boa intérprete do samba-canção, da música cabo-verdiana e do folclore angolano. Aos seis anos era já vocalista de um melenco infantil que incluia os seus irmãos (Manuel e Eleuterio) e outro rapaz (Chico «Viola») que faleceu na adolescência. O grupo dava espectáculos, aos fins-de-semana, exclusivamente para amigos e familiares: «entradas» a cinco tostões por cabeça...

No quarto ano de Liceu, Lily abandonou os estudos. E passou a fazer da canção o seu rumo profissional. Nota: «Tchiumba» é nome de violino de três cordas, muito utilizado pelos pastores do Norte de Angola.

Planos mais próximos para Lily Tchiumba: deslocar-se a Milão e gravar «espirituais». Títulos das canções: «Ave Maria do Povo», «Kinye», «Ao cabo de Cabo Verde» e «Kibade Mali».

5

Canção: «Sol da manhã»
Autor: Manuel Viegas (musica e letra)

Intérprete: Valério Silva

VEDETA NA MADEIRA

Valério Rodrigues da Silva nasceu no Funchal, a 16 de Novembro de 1943. Começou a cantar quando frequentava o Liceu Nacional do Funchal, que cursou até ao sétimo ano.

Da Madeira viajou até à Inglaterra: foi em Londres que obteve o seu diploma de correspondente comercial.

Em Novembro de 1965, Valério Silva veio para Lisboa e apresentou-se, pela primeira vez, integrado no conjunto «Os Dinâmicos», onde substituiu o vocalista Tony Silva. Um ano mais tarde, Valério ingressava no elenco da Emissora Nacional: o primeiro passo para a gravação de cinco comerciais.

Já actuou em Espanha, Canadá e Estados Unidos da América do Norte. Participou nos Festivais da Figueira da Foz e Orense, viajou por Angola e Moçambique, é solteiro e regressou, agora, ao comando de um agrupamento musical: «Os Plutónicos».

Artista privativo da etiqueta «Alvorada», (orientada por Carlos Parga) Valério Silva tem o apoio de firmas europeias («Rispanox», «Liberty» e «C.B.S.») que planificam o lançamento do madeirense nos grandes palcos internacionais. Um jovem que poderia ser «estrela» no campo desportivo: foi timoneiro de uma equipa de remo e ganhou um campeonato de voleibol alinhando pelo Sporting Clube Madeirense. Praticou natação e atletismo (corta-mato) e fez parte do primeiro conjunto musical erguido por João Paulo.

6

Canção: «Canção para um poeta»
Autores: Carlos Canelhas (musica) e Maria Amélia Ortiz da Fonseca (letra)

Intérprete: Madalena Iglésias

ORDEM DO ESPECTÁCULO

I PARTE

Calvário, Simone, Madalena, Eduardo Nascimento e Carlos Mendes interpretando as canções vencedoras nos anos anteriores.
Locutora — Maria Fernanda.

II PARTE

As canções concorrentes ao certame — 1968.
Apresentação da actriz Lurdes Norberto.

III PARTE

Fados por Maria Teresa de Noronha acompanhada pelo conjunto de guitarras de Raul Nery.
Locutor — Henrique Mendes.

OS REPRESENTANTES DE PORTUGAL

Ano	*Título da canção*	*Intérprete*	*Autores da letra*	*Autores da musica*
1964	Oração	António Calvário	F. Nicholson-R. Bracinha	João Nobre
1965	Sol de Inverno	Simone de Oliveira	Jerónimo Bragança	Nóbrega e Sousa
1966	Ele e Ela	Madalena Iglésias	Carlos Canelhas	Carlos Canelhas
1967	O Vento Mudou	Eduardo Nascimento	J. Magalhães Pereira	Nuno Nazaré Fernandes
1968	Verão	Carlos Mendes	José Diogo	Pedro Osório

UM CASO DE TENACIDADE

Madalena Lucília Iglésias do Vale nasceu a 24 de Outubro de 1939, no bairro de Santa Catarina (Lisboa). Aos 15 anos ingressou no Centro de Preparação para Artistas de Rádio onde, durante meia

(Continua na página seguinte)

GRANDE PRÉMIO TV DA CANÇÃO PORTUGUESA

AUTORES: A META SÃO CINQUENTA CONTOS

(Continuação da pág. anterior)

dúzia de meses, foi dirigida por Mota Pereira.

Em 1957 apresentou-se em público, atingindo plano destacado e obtendo (inclusive) títulos de popularidade e de prestígio. O primeiro contacto internacional viveu-o em 1959, em Espanha: na rubrica «Cabalgata Fin de Semana», em Rádio Madrid. Representou Portugal nos Festivais de Benidorm, Aranda del Duero e na Eurovisão (Luxemburgo). Cumpriu contratos nas ilhas adjacentes e nas províncias ultramarinas, cantou em Espanha, Brasil, França, Estados Unidos da América do Norte, México, Colômbia, Panamá, Grécia, Bélgica, Argentina, Canadá e Venezuela.

Já foi distinguida com o «Prémio de Imprensa» e participou em filmes, nomeadamente em «Sarilhos de Fraldas», onde contracenou com António Calvário.

É contratada da etiqueta «Helter», a que também pertence Salomé, representante oficial da Espanha no Eurofestival da Canção.

A orquestra terá cinquenta e quatro elementos, cada um dos quais cobrará cerca de três mil escudos.

7

Canção: «Sombra de ninguém»
Autores: António Andrade (musica) e António José (letra)

Intérprete: Artur Garcia

A DEFESA DE UM AMIGO

Já premiado em diversos certames, (Aranda del Duero, Costa Verde, Figueira da Foz), o cançonetista Artur Garcia da Silva é «veterano» nestas jogadas: nascido a 15 de Abril de 1937, tornou-se assíduo intérprete da parada de composições sujeitas a prémio via-TV. Começou a sua carreira no Centro de Preparação para Artistas da Rádio, em 1958, estreando-se como profissional a 12 de Abril do ano seguinte, perante os microfones da estação oficial.

A cinco de Dezembro de 1959, Artur Garcia atingia vídeos, iniciando um largo círculo de actividade que o levaria ao Ultramar, às Ilhas adjacentes, aos Estados Unidos da América do Norte, à Espanha e ao Canadá.

Vencedor de diversos concursos de popularidade, Artur Garcia tem larga falange de admiradores. Intérprete versátil (do fado á opereta) tornou-se figura da nossa canzoneta através de «Melodias de Sempre», série televisionada onde (normalmente) dava o braço a Maria Fernanda Soares.

Recentemente, Artur Garcia teve convite para ingressar no «Lawrence Welk Show», escola de «music-hall» e «ballet» de Nova York. Em discos comerciais conta cento e oito canções impressas: na grande maioria, de sabor exclusivamente ao gosto popular.

Artur Garcia (que grava para as etiquetas da Grande Feira do Disco) é artista exclusivo da empresa recentemente fundada por Marques Vidal. «*Grande parte da minha carreira — diz o artista — devo-a ao poeta António José*», justamente o autor cuja composição defenderá na noite de amanhã.

8

Canção: «Tenho amor para amar»
Autores: João Maria Tudella e Fernando Alvim (musica) e João Maria Tudella (letra)

Intérpretes: Duo Ouro Negro

VERDADEIRAMENTE INTERNACIONAIS

O Duo Ouro Negro vai ser acompanhado por três universitários: Luís e Jaime Queimado e Manuel Costenha. Raul Peres e Emílio Vitória Pereira nasceram em Angola e formaram em 1959, um conjunto musico-vocal com outro integrante. Mais tarde, Aires e Milo organizaram o Duo Ouro Negro que, com um repertório basicamente fundamentado no folclore angolano, se lançou à conquista de mercados.

Aliás, foi nesse mesmo ano (1959) que um empresário os convenceu a exibirem-se na Europa: começou, então, uma carreira que os levou a díspares coordenadas. Os primeiros discos, gravados em Lisboa, serviram de alavanca para os dois rapazes lograrem um nome verdadeiramente internacional: que teve, como pontos mais altos, a passagem pelo Olympia (de Paris) e no «show» comemorativo do vigésimo aniversário da U. N. I. C. E. F. («Rendez-vous avec Danny Kaye») que a Eurovisão e a Intervisão transmitiram, do Alhambra para mais de duzentos milhões de espectadores.

Curiosidade: a canção «Tenho amor para amar» foi rejeitada em quatro concursos. Agora, qual será o seu destino?

Emílio Vítor Caldeira Mac Mahon de Vitória Pereira nasceu em Sá da Bandeira a 3 de Maio de 1938. Frequentou a Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra, é casado e pai de família: Ana Paula (5 anos) e José Luís (4 anos). Tem o curso de topógrafo.

Raul José Aires Corte Peres Cruz Indigo nasceu em S. Pedro de Chibia e frequentou o Liceu D. João de Castro (em Nova Lisboa). Foi caçador profissional, caixa e ajudante de guarda-livros numa empresa de Carmona.

O Duo Ouro Negro já actuou em quase toda a Europa, em África e nas Américas. Recentemente, obteve o «Prémio da Imprensa».

9

Canção: «Cantiga»
Autores: José Firmino de Magalhães Morais Soares (musica) e José Henrique Rodrigues Dias (letra)

Intérprete: Fernando Tordo

VESTIRÁ UM DERIVADO DE «SMOKING»

Fernando Travaços Tordo pertenceu ao conjunto «Os Deltons», onde tocava o bateria Luís Mourinho, filho de Maria Leonor e Pedro Mourinho. Em princípios de 1967, passou para «Os Seiks» onde substituiu Carlos Mendes, que nos representou no Eurofestival de Londres.

Segundo nos confidenciou, Fernando Tordo prepara-se para deixar «Os Seiks» e (talvez) tentar sòzinho a carreira de cançonetista profissional: acompanhando-se à viola em interpretações de ritmos modernos.

No São Luiz, Fernando Tordo vestirá um derivado de «smoking». Nascido a 29 de Março de 1948 (em Lisboa) o jovem noivo do manequim Ana (que chegou a estar indigitada para defender «Tenho amor para amar», da dupla Tudella-Alvim) completou o quinto ano liceal e tirou (em Inglaterra) um curso especializado.

— *Devo grande parte da minha divulgação a João Martins, produtor de «Impactos». Quando estava na «23.ª Hora», fez a minha apresentação pública.*

Palavra de reconhecimento de Fernando Tordo em vésperas da cartada decisiva.

10

Canção: «O Vento do Norte»
Autores: António Braga dos Santos (musica) e Francisco Nicholson (letra)

Intérprete: Maria da Fé

O AUTOR ESTÁ NO CORO

Maria da Conceição Marques Gordo casou um dia destes com Luís Alcaria, modelo de publicidade e componente do elenco do Teatro Experimental de Cascais. Porém, o nome que fixa Maria da Conceição Gordo às plateias é bem diferente: Maria da Fé.

Ora Maria da Fé nasceu a 25 de Maio de 1942 e começou a cantar Fado na cidade do Porto, em programas organizados por Domingos Parker. Mais tarde, deslocou-se para Lisboa, passando a integrar o programa de intérpretes da Adega Machado: onde o disco comercial a revelou às vastas audiências.

Distinguida com o «Prémio Revelação», conferido pela Casa da Imprensa, Maria da Fé inscreve-se como a primeira fadista chamada a defender uma melodia no Grande Prémio da Canção. Maria da Fé tem discos gravados (em grande maioria para a «Estúdio») e já actuou no Brasil (Restaurante Típico «Lisboa à Noite»), de Joaquim Saraiva), no Canadá e nos Estados Unidos da América do Norte.

Amanhã ela cantará com um coro diferente: os rapazes mandados por Rui de Guadalupe Guerreiro Nunes e intedo «Conjunto Sem Nome», cogrados de Braga Santos (o actor-compositor que é responsável pela letra de «Vento do Norte»).

A EQUIPA-TV

Realizador — Oliveira Costa
Assistentes — José Firmino, Reinaldo Oliveira e José Vitório
Cenografista — António Casimiro
Iluminação — Fernando Rodrigues
Som — Alexandre Gonçalves
Camaras — Filipe de Melo, Patrício Rodrigues, Carlos Gomes e Nuno da Guia
Mistura — Soares dos Reis
«Contrôle» — Artur Figueiredo
Anotadora — Maria de Lurdes Duarte
Produção — Melo Pereira

Vencedores do Eurofestival da Canção Ligeira

Ano	Local	Título da canção	País	Intérprete
1956	Lugano	Refrain	Suiça	Lys Assia
1957	Francfort	Tudo como antes	Holanda	Corry Brokken
1958	Hinersum	Dorme, meu amor	França	André Clavean
1959	Cannes	Um pouco	Holanda	Teddy Sholten
1960	Londres	Tom Pillibi	França	Jacqueline Boyer
1961	Cannes	Nós, os namorados	Luxemburgo	Jean Claude Pascal
1962	Luxemburgo	Um Primeiro Amor	França	Isabelle Aubret
1963	Londres	Aria de dança	Dinamarca	Grete e Jorgen Ilgmann
1964	Copenhague	Não tenho idade	Itália	Gigliola Cinquetti
1965	Nápoles	Boneca de Cera, Boneca de som	Luxemburgo	France Gall
1966	Luxemburgo	Merci, Chérie	Austria	Udo Jurgens
1967	Viena	Puppet on a string	Inglaterra	Sandie Shaw
1968	Londres	La La La	Espanha	Massiel

O MAESTRO

Ferrer Trindade: o maestro barreirense dirigirá a orquestra. Começou como violinista, cursando Conservatório de Música. Mais tarde pertenceu á Banda da Marinha e aprendeu composição. Como profissional, a carreira iniciou-se em tablados de «boîtes». Nenhum clube nocturno de Lisboa deixou de ser incluído no seu roteiro: até que Almeida Cruz o chamou para a orquestra privativa do Casino Estoril. Aqui se manteve durante largos anos, tendo feito (também) as épocas da orquestra Toselli, terminadas

FERRER TRINDADE

as quais formou o seu próprio agrupamento: que esteve no cartaz do Casino até 1954. Depois, estreou-se no Teatro como maestro-compositor de dezoito originais revisteiros, grande maioria deles apresentada no palco do Teatro ABC. No último Festival da Canção da Figueira da Foz Ferrer Trindade obteve o primeiro lugar: graças á composição «Olhos de veludo», que Artur Garcia interpretou. O maestro que empunhará a batuta na noite de amanhã, no São Luiz, estagiou em Itália (na R. A. I.) e já foi distinguido com a vitória num festival de canções desenrolado no ultramar: em Luanda, com a melodia «Serenata Negra».

«VIVO CANTANDO» A CANÇÃO DE ESPANHA

A vinte de Março, começam a chegar a Espanha os enviados especiais da Imprensa estrangeira para a reportagem do Eurofestival, que terá lugar em Madrid (no Teatro Real) nove dias mais tarde. Na totalidade, espera-se que se desloquem a Espanha cerca de trezentos jornalistas, na maioria de órgãos de informação da Europa.

Em sua honra, a Administração Turística Espanhola organiza viagens, em aviões especiais, á Costa do Sol e Maiorca, entre 23 e 25 de Março.

Com a delegação oficial portuguesa desloca-se o chefe das relações exteriores da entidade organizadora do espectáculo no S. Luiz. Na comitiva, estará também um maestro (Ferrer Trindade, proposto oficialmente, ou outro designado expressamente pelos autores da canção portuguesa distinguida).

Entretanto, e já que falamos de música, acrescentemos que a orquestra que vai actuar no Festival de Maiorca (de onde sairá a canção que representará a Televisão espanhola) é formada unicamente por nove músicos. Razão: as dez canções em concurso são de ritmo suave e não requerem complicadas orquestrações.

No Teatro Real, continua a trabalhar-se segundo um plano previsto, minuciosamente elaborado pela RTE e largamente divulgado nos constantes encontros com a Imprensa. Nada se deixou ao sabor do improviso: cento e sete pessoas, funcionários dos estúdios de Prado del Rey, estão a organizar o maior espectáculo até hoje erguido em palcos da Península Ibérica.

Entretanto, em Palma de Maiorca, foi ontem escolhida a canção que vai representar a Espanha: trata-se de «Vivo Cantando», que Salomé vai interpretar na noite do próximo dia 29 de Março, em Madrid, no Teatro Real.

Os concorrentes

Os dezasseis países que confirmaram a presença no Eurofestival: Jugoslávia, Luxemburgo, Mónaco, Irlanda, Itália, Inglaterra, Holanda, Suécia, Bélgica, Suíça, Noruega, Alemanha, França, Portugal, Finlândia e, claro, a Espanha.

Diário do Porto

O espectáculo pelos «Gaiatos do Padre Américo»

Os «Gaiatos do Padre Américo» darão na noite de 6 de Março, no Coliseu do Porto, o seu tradicional espectáculo, aguardado, como sempre, com o maior interesse.

Atendendo ás caracteristicas do programa — todo ele concebido e realizado só pelos rapazes —, o espectáculo, além do mais, é a demonstração prática da divisa da Obra do Padre Américo, «de rapazes, pelos rapazes». A comunidade da encantadora «Aldeia» de Paço de Sousa vive com entusiasmo o acontecimento, na preparação do espectáculo; e, como não podia deixar de ser, os «Gaiatos» mais pequeninos; os «Batatinhas», figuram no elenco como um dos motivos do maior êxito.

Os bilhetes estão ao dispor dos interessados, nos dias úteis no Espelho da Moda, na Rua dos Clérigos, 54; e todos os dias, nas bilheteiras do Coliseu, telefones 23981 e 25196, respectivamente.

Os larápios levaram de uma adega 25 almudes de vinho

VISEU, 23. — O sr. Bernardino Pereira Novo, de 48 anos, casado, em segundas nupcias, com a sr.ª Maria da Glória Esteves, proprietário, natural de Vila Nova, freguesia de Campo, onde reside, veio procurar-nos, queixando-se de que larápios, ao que parece vingativos, lhe assaltaram a adega, numa loja de arrumações, no lugar da Eira e levaram vinte e cinco almudes de vinho, de uma pipa de 28 almudes.

Como aquele proprietário, também pedreiro, traz com ele a chave da adega, tem como certo que os larápios são gente conhecedora da casa, servindo-se de chave falsa para cometerem a proeza.

Mas, porque se não queixa a vítima ás autoridades? Presumivelmente, para evitar tanto quanto possível, questões familiares. E, de qualquer modo seria interessante, descobrir-se quem lhe roubou tanto vinho.

Novos dirigentes de agremiações

Foram eleitos em reuniões das respectivas assembleias gerais, os novos corpos gerentes da Associação das Creches de Santa Marinha (Gaia) da Associação Recreativa «Restaurador Avintense» e da Associação Cultural «Invicta».

A primeira, presidem à assembleia geral, à direcção e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. drs. Vasco Mourão e Joaquim de Oliveira Pedrosa e Luís Pinto de Aguiar; à segunda, os srs. José da Silva Pinto, Álvaro Pereira da Silva e Júlio da Silva Pinto; e à ultima, os srs. António Mourato, David Magalhães e eng.º Albino Cavalheiro.

Visita pastoral ao concelho de Ferreira do Zêzere

FERREIRA DO ZÊZERE, 23 — O sr. bispo de Coimbra encerrou, hoje, a sua visita pastoral ao concelho de Ferreira do Zêzere, deslocando-se a esta vila. Durante todo o mês foram visitadas as várias freguesias do concelho.

D. Frei Francisco Rendeiro foi recebido nos Paços do Concelho, celebrando, em seguida, missa e ministrando o crisma. No fim do acto litúrgico, foi oferecido um almoço ao sr. bispo de Coimbra, ao qual compareceram todos os párocos da região.

VIDA SOCIAL

Lourenço & Santos, Lda.

O sócio-gerente da firma Lourenço & Santos, Lda. sr. José Augusto Guerra Machado, segue amanhã de avião para Londres, a fim de seleccionar e efectuar as habituais compras para o Inverno de 1969.

CONCERTOS da Pró-Arte em Matosinhos

MATOSINHOS, 23 — Depois de amanhã, ás 21 e 45, no Posto de Turismo de Matosinhos, haverá o segundo concerto da sexta temporada, organizado pela Pró-Arte, em colaboração com a Fundação Gulbenkian. Colaboram as artistas Helena e Madalena Moreira de Sá e Costa, ao piano e violoncelo, respectivamente.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Amor-68» (17 anos)
COLISEU — Ás 2 e 30: Espectáculo de Circo» (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 2' e 30: «Ladrão roubado» (12 anos).
RIVOLI — Ás 21 e 30: «O estrangulador de Boston» (17 anos)
TRINDADE — Ás 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos)
BATALHA — Ás 2' e 30: «Dois á italiana» (17 anos)
ESTUDIO — Ás 21 e 30: «Raquel, Raquel!» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 21 e 30: «Tarzan encontra um filho» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 21 e 30: «O ladrão de quem se fala» (12 anos)
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Ninho de espiões» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 21: «Bailarina» e «O espião de uniforme» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «A esquadrilha de ataque» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «Por amor... por magia» (12 anos).
ODEON — Ás 21 e 30: «Hércules contra Sansão» (12 anos).
CINE-GAIA — Ás 21 e 30: «O homem que veio do futuro» (12 anos)
CINE-VITÓRIA — Ás 21 e 30: «Guerra secreta» (12 anos)

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Ás 5 e 30: «Ladrão roubado» (12 anos)
RIVOLI — Ás 5 e 30: «O Estrangulador de Boston» (17 anos)
TRINDADE — Ás 5 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos)
BATALHA — Ás 5 e 30: «Dois á italiana» (17 anos).
ESTUDIO — Ás 5 e 30: «Raquel, Raquel!» (17 anos)
OLIMPIA — Ás 5 e 30: «Tarzan encontra um filho» (12 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 5 e 30: «O ladrão de quem se fala» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Ás 15: «Flecha de fogo» e «Babette vai á guerra» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 5 e 30: «Esquadrilha de ataque» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 5 e 30: «Ninho de espiões» (12 anos).

EM PIJAMA e de chinelas o polícia prendeu o ladrão

Durante a madrugada, o agente da Polícia Judiciária, sr. Teixeira da Silva, deu conta de ruidos estranhos no seu quintal. Levantou-se, calçou os chinelos e foi ver o que se passava. E no negrume da noite enxergou um vulto junto ao galinheiro. Imediatamente, mesmo em pijama, avançou para surpreender o gatuno. Este, porém, fugiu, sem, contudo, largar um saco de que era portador.

O agente Teixeira da Silva, mesmo com o trajo sumário, foi em perseguição do larápio com a ajuda de um bombeiro de São Mamede de Infesta, onde o caso ocorreu.

O assaltante foi depois identificado: Joaquim José dos Santos, de 44 anos, servente de obras, da Senhora da Hora. No saco levava quatro galinhas e um galo. Recolheu aos calabouços da Polícia Judiciária.

Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

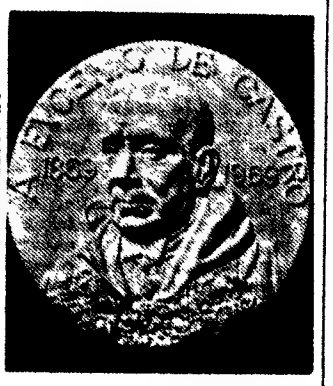
ALVES, Praça Exército Libertador, 62 (Tel 60002) * ALVES MOREIRA, Av Rod de Freitas, 67 (Tel 5-1889) * ANTIGA PORTA DO OLIVAL, Campo dos Mártires da Pátria, 22 (Tel 24262 * AVENIDA, Aven do Boavista 1016 (Tel 6-0342) * BARROS, R do Bonjardim, 292 (T 4-7032) * BATALHA, Praça da Batalha, 26 (Tel 2-9524) * BOA HORA, R da Boa Hora, 80 (Tel 2-8783) * CAMPOS, Pr da Republica, 8 (T 2-5116) * COUTO, L de S Domingos, 06 (Tel 2-5963) * ESTÁCIO, R Só da Bandeira, 20 (T 2-2664) * MENEZES DE LIMA Pr Dr Pedro T Pereira, 227 (Tel 5-1764 * NAU VITÓRIA, R Nau Vitória, 723 (Tel 490427) * SILVA PEREIRA, R Costa Cabral 293 (Tel 40761) * FOZ R Senhora da Luz 382 Foz

DE COIMBRA

As comemorações do centenário do poeta Eugénio de Castro

COIMBRA, 23 — Vai celebrar-se o centenário do nascimento do poeta Eugénio de Castro, que foi professor e director da Faculdade de Letras.

Entre as cerimónias e realizações evocadoras da figura e obra do grande poeta de «Oaristos», inclui-se uma medalha que a Biblioteca Municipal mandou cunhar e é da autoria do escultor conimbricense Cabral Antunes, artista já com nome firmado entre os melhores neste género de trabalhos.



A medalha mostra no anverso o busto de Eugénio de Castro, com o capelo universitário e ostentando a comenda e no reverso o brasão de armas da sua família.

Concerto promovido pela Aliança Francesa

Por iniciativa da Aliança Francesa, haverá, na quarta-feira, ás 21 e 30, no Teatro da Faculdade de Letras, um concerto para apresentação do Quarteto dos Primeiros Premios do Conservatório de Paris.

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITALIA — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 26046).

Visitas de estudo e trabalho do chefe do distrito

O chefe do distrito vai amanhã a Penela, onde presidirá a uma reunião dos presidentes do Município e das Juntas de Freguesia.

O sr. eng. Horácio de Moura visitará depois, na freguesia de Podentes, o edifício da Cantina Escolar, obra comparticipada pelo Plano de Pequenos Melhoramentos do distrito; em Rabaçal, o edifício que se pretende adaptar a sede da Junta da Freguesia; no Cumieira, obras, também comparticipadas pelo Plano de pequenos Melhoramentos Rurais e, finalmente, no Espinhal.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «Caçadores de escalpes» (17 anos).

AVENIDA — Ás 21 e 30: «Champanhe escandaloso» (17 anos).

TIVOLI — Ás 21 e 30: «Desilusão» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Ás 21 e 30: «Golpe sobre golpe» (17 anos).

PRÉMIOS ESCOLARES

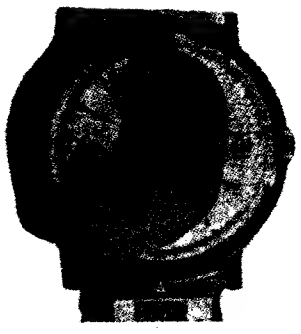
No ultimo sarau em Lisboa do Orfeão Académico de Coimbra, que decorreu no Coliseu dos Recreios, a favor dos prémios escolares destinados a estudantes órfãos de militares, os quais foram instituídos, há 38 anos, pela revista «Defesa Nacional», foi apurado o saldo de 43 896$20.

Acrescenta-se-lhe ainda a quantia de 1780$00, proveniente de vários donativos, entre os quais um de mil escudos do sr. almirante Américo Thomaz.

SURDOS

NOVO MODELO DE ÓCULOS AUDITIVOS

MAIS UMA NOVIDADE AUDITIVA da nossa representada SONOTONE CORPORATION, de New York. — MINI RETROAURICULAR —



TAMANHO REAL

Características principais:
Novo microfone frontal, permitindo audição natural;
Circuito de técnica aperfeiçoadíssima — isento de avarias;
Consumo quase nulo — pilhas de mercúrio e recarregáveis;
Protecção total a todos os climas, especialmente tropicais;
A maior resistência de material — mesmo que um automóvel lhe passe por cima não ficará destruído!
Este novo modelo enriquece a nossa variadíssima gama de aparelhos para aplicar aos diferentes casos de perdas auditivas.

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — VISITEM-NOS PARA VOSSO INTERESSE

Se os vossos aparelhos antigos não lhes proporcionam já bons resultados, poderemos recebê-los em troca e com as melhores valias. — Concedemos facilidades de pagamento.

As nossas oficinas prestam assistência técnica a todos os possuidores de aparelhos contra a surdez.

CASA SONOTONE

LISBOA — Poço do Borratem, 23-s/l. — Telefs. 866352 - 866078 - 872428
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 25602

Atenção surdos da Província: como de costume a n/brigada de serviços externos, visitará as seguintes localidades: Évora, Alcáçovas, Viana do Alentejo, Beja, Mértola, Vila Real Santo António, Olhão, Faro, Albufeira, Alcantarilha, Alvor, S. Luís, Cercal e Alcácer do Sal. Informem-se nas respectivas farmácias

Necrologia

FALECIMENTOS

Mário Lopes de Andrade

Na sua residência, Rua Tomás da Anunciação, 149, 1.º, faleceu ontem á noite, o sr. Mário Lopes de Andrade, de 84 anos, antigo funcionário da Companhia Industrial de Portugal e Colónias, casado com a sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcelos Lopes de Andrade. O funeral sairá amanhã, ás 11 hora, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

D. Etelvina das Dores Ferreira

D. Etelvina das Dores Ferreira

Efectuou-se, esta tarde, da igreja da Senhora das Mercês para o cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Etelvina das Dores Ferreira, de 70 anos, casada com o sr. José Ferreira, chefe das oficinas de impressão de «O Século» e também impressor do «Diário de Lisboa».

Aquela senhora, vitimada por morte subita, era mãe da sr.ª D. Maria de Lurdes das Dores Ferreira Coelho e do sr. dr. Armando José das Dores Ferreira; avó da menina Clarisse Simões Ferreira e dos meninos José e Paulo Henrique Ferreira; e irmã do sr. Manuel Gobarinho, comerciante em Faro.

A família enlutada, em especial ao sr. José Ferreira, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pésames.

Gumersindo Tomás Pinaz

CASTANHEIRA DE PÊRA, 23. — Vindo o atáude da igreja da Pena, em Lisboa, realizou-se para jazigo de família no cemitério municipal, o funeral do sr. Gumersindo Tomás Pinaz, industrial.

Contando apenas 43 anos, pelas suas qualidades contava em cada pessoa das suas relações um amigo e o seu desaparecimento causou grande consternação. Era casado com a sr.ª D. Ilda Martins Gonçalves Tomás Pinaz e irmão dos srs. Manuel Tomás Pinaz, casado com a sr.ª D. Maria de Lurdes Coelho Tomás Pinaz, residentes em Luanda; eng. Silvério Tomás Pinaz, professor do ensino secundário, em Estarreja, casado com a sr.ª D. Maria Elisa Vidal e Silva Tomás Pinaz, e das sr.as D. Alda Tomás Pinaz Coelho, e D. Lídia da Piedade Tomás Pinaz Coelho, casada com o sr. Ilídio José Coelho, director do nosso prezado colega «O Castanheirense», aqui residentes.

No préstito funebre incorporaram-se inúmeras pessoas de todas as camadas sociais e representações de colectividades e entidades oficiais, incluindo os Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal, etc.

D. Almerinda Maria Patrício

MONTARGIL, 23. — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Almerinda Maria Patrício, solteira, de 59 anos, daqui natural, que padeceu de doença no leito, durante quarenta e dois anos. A infeliz senhora, era muito estimada.

SUFRÁGIOS

Saphera Costa

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 11 e 30, no altar-mor da igreja paroquial de Arroios, missa do 30.º dia por alma de Saphera Costa.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

DESPORTO

HOQUISTAS DO BENFICA EM ÁFRICA

A equipa de hóquei em patins do Benfica, convidada para uma digressão por terras de Angola, Moçambique e África do Sul, parte á 1 hora de amanhã, do aeroporto, da Portela de Sacavém, para a sua viagem de cerca de 15 dias.

A equipa vai desfalcada de Casimiro e Jorge Vicente, por motivos de exames e serviço militar, respectivamente.

ONTEM, BRUSCAMENTE

MANUEL DE OLIVEIRA: CONTRATO RESCINDIDO COM A SANJOANENSE

Quando — depois da anterior «tempestade» verificada há algumas semanas — tudo parecia calmo, sereno, lá para os lados de São João da Madeira ontem, bruscamente, o panorama sofreu repentina alteração: Manuel de Oliveira rescindiu, amigavelmente, o seu contrato com a Sanjoanense. Foi assim que a notícia chegou até nós.

Esta manhã contactámos com o conhecido técnico já em sua casa, no Barreiro:

— Pode confirmar: deixei, na verdade de ser o treinador da Sanjoanense — **afirmou-nos Manuel de Oliveira.**

Tentámos saber razões e pormenores mas Manuel de Oliveira não adiantou mais nada, a não ser que:

— Foi uma decisão tomada de comum acordo. Está decidido e nada mais há a dizer...

Calcula-se, porém, que a delicada situação em que a equipa se encontra na tabela o tenha levado á decisão agora tomada. Entretanto a equipa está a estagiar na Ria de Aveiro e, na emergência, é o director do departamento de futebol Manuel da Silva, que orientará a turma no jogo desta tarde contra o Vitória de Setubal.

O Benfica todo lançado ao ataque: Jorge Vicente tenta «furar» entre a defesa do Villanueva apoiado por Casimiro e Garrancho e com Garcia a tentar intervir

HÓQUEI EM PATINS

Vitória escassa do Benfica sobre o Villanueva (1-0)

para a «Taça dos Campeões Europeus»

Pavilhão da Luz. Casa cheia. Programa aliciante. Objectivo principal: o jogo da primeira «mão» das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus, em hóquei em patins, entre o campeão nacional português, o Benfica, e o campeão espanhol, o Villanueva.

A abrir, basquete feminino. O Benfica venceu o Atlético de Moscavide por 44-14. Uma jogadora em grande evidência: Fernanda Simões.

Depois patinagem artística: Helena Dias, Eugénia Mota, Dinah Graça Joaquina Caetano, todas em plano de muito agrado.

A seguir a tentativa do ressurgir de uma modalidade votada ao ostracismo: as corridas de patins. Para a maioria do público, a surpresa agradável de um desporto desconhecido. Os seus aplausos, porém, deram excelentes indicações das boas possibilidades que se auguram ao regresso de tão empolgante desporto.

Duas corridas: 200 e 1000 metros. Vencedores, respectivamente: Vítor Manuel e António Ferreira.

E chegou, finalmente, o momento anseado. As duas equipas entraram juntas, acompanhadas do trio de arbitragem: o italiano Luigi Sassoni, auxiliado por Manuel Barata e Pereira da Silva.

Cedo o Benfica se colocou em vencedor: Jorge Vicente ficou isolado e o resto foi fácil. Iam decorridos 3 minutos. Viria a final a ser o único golo da partida. Os «encarnados» pareciam encarreirados para um triunfo fácil. Mas a equipa de Villanueva começou a impor-se, o seu guarda-redes a evidenciar-se, o seu sistema táctico sempre com um homem ou um aléu no caminho da jogada, a tornar a vida cara aos benfiquistas, que dominavam sem criar perigo, aparecendo mais este nos contra-ataques espanhois.

E o jogo assim se arrastou. Os visitantes segurando um resultado que lhes convinha; os benfiquistas porfiando sem brilho para o alterar e algumas vezes a verem a sua baliza em perigo.

Escassa vantagem conseguiu o campeão nacional para o jogo do dia 23 de Março, em Barcelona.

Não estará definitivamente arredado, tem valor para repetir o triunfo no rinque do seu adversário e a rodagem da campanha ultramarina que agora vai iniciar pode vir a ser-lhe util, fazendo que a forma regresse á maioria dos seus jogadores, já que apenas Carlos Alberto e Casimiro, estiveram dentro do seu valor.

Na equipa espanhola todos foram muito iguais, mas Pons na baliza e Barguno demonstraram ser excelentes jogadores.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Carlos Alberto; Casimiro, Garrancho, Livramento, Jorge Vicente (1) e Vítor de Sousa.

VILLANUEVA — Pons; Coll, Barguno, Meya, Brassal, Ortiz e Emiliano.

A equipa do Benfica parte amanhã para Angola

Parte amanhã para Angola, a equipa de hóquei em patins do Benfica, onde disputará vários encontros, estando o seu regresso marcado para 10 do próximo mês.

Além do dirigente Fortunato Rocha e o treinador Torquato, seguem na caravana os jogadores seguintes: Carlos Alberto e Gema (ex-Sintra), guarda-redes; Noguedra, Mota, Garrancho, Livramento, Vítor de Sousa, Fausto e Rodrigues.

Casimiro e Jorge Vicente, não podem deslocar-se.

A. F.

O Benfica marca o seu golo. Livramento não encontra o seu entusiasmo e Barguno, o seu desalento...

PARA LEVANTAR O FUTEBOL GAULÊS

KOPA E HIDALGO

DELEGADOS DA FEDERAÇÃO FRANCESA

PARIS — Ao defrontar no próximo dia 12 a selecção da Hungria, em Lyon, num encontro de carácter particular, a selecção da França inicia uma nova era do futebol gaulês, já denominada como a era do «grupo Sastre», pois o secretário-geral da F. F. F. é apontado neste momento como o «motor» capaz de empreender a arrancada decisiva e impor um ritmo novo, deixando de lado processos inadequados às circunstâncias, para elevar o futebol francês ao nivel de destacado prestigio internacional de que já desfrutou.

E como seria natural que sucedesse, Sastre tão depressa tomou posse do seu cargo, dedicou imediatamente a sua especial atenção aos problemas da selecção nacional que é, sem duvida, o barómetro pelo qual se aquilata o potencial futebolistico de uma nação.

E a primeira medida tomada pela nova Junta Directiva da F. F. F., comandada por Sastre, foi a de designar para os cargos de assessores do seleccionador nacional Duganguez, dois dos mais prestigiosos nomes do futebol gaulês — os antigos internacionais Raymond Kopa e Michel Hidalgo. Esta sugestão apresentada por Sastre, dentro do plano com que se procura restituir ao futebol francês a projecção e o prestigio de outros tempos, foi estudada pelos dirigentes federativos que a aprovou, estabelecendo que os dois jogadores eleitos actuarão como delegados da equipa de França.

Assim Kopa e Hidalgo acompanharão todos os treinos e concentrações da equipa tricolor. E é nesses moldes que já estão trabalhando com vista ao encontro de pré-selecção do dia 1º em Lyon, contra a Hungria, assim prosseguindo depois para o jogo a disputar no proximo mês em Londres, frente á Inglaterra.

Faz parte também da tarefa dos dois antigos internacionais observar as actuações dos elementos escolhidos por Duganguez nos desafios realizados nos seus clubes.

A nomeação destes consagrados futebolistas para assessores do seleccionador nacional foi bem acolhida em todos os meios do futebol francês, não só pelo muito que ambos fizeram ao longo das suas carreiras desportivas em prol da valorização do jogo, como ainda pelos esforços realizados para levantar o futebol, quer dentro da União Nacional de Futebolistas Profissionais, como nas colunas dos jornais onde Hidalgo colaborou.

Neste momento a grande incógnita está em saber se os planos deste «duo» coincidem com os do seleccionador. Para já Kopa declarou que «haverá de modificar-se alguma coisa na selecção» nada concretizando a tal respeito, embora deixasse ficar a ideia de que tem planos definidos quanto ao caminho a seguir. Para atenuar um pouco os efeitos daquela afirmação acrescentou: «Estou satisfeito por poder conviver com os jovens internacionais; é como reviver jornadas que passaram».

Por seu turno Hidalgo assegura: «Os períodos de transição são indispensáveis em todas as equipas onde há classe; no entanto, é preciso ir retocando-os sem comprometer demasiado a sua estrutura. Há que saber manter o equilibrio. A França teve a sua época dourada nos Mundiais da Suécia, para descer a pique, primeiro pouco a pouco, e depois a todo o gás, até se transformar numa potência de segunda ou terceira fila. Agora há que tratar de levantar o futebol».

Em face destes pontos de vista, resta saber, com o tempo e os factos, se Duganguez, até agora o homem forte da selecção francesa, continuará no seu pedestal. Há até quem veja uma secreta intenção nesta decisão federativa, a qual procuraria, por esta forma, derrubar Duganguez do seu posto por um processo indirecto. E Kopa parece reunir os predicados para o efeito, pois é um homem desassombrado no debate dos seus pontos de vista, que fala com clareza quando as circunstancias o impõem sem cuidar de saber se as suas palavras vão ferir os sentimentos dos outros. E além disso sabe de futebol — tanto ou mais do que Duganguez.

O presidente da Federação Francesa, ao referir-se ás nomeações de Kopa e Hidalgo, produziu as seguintes afirmações:

«O seu papel não será passivo; é certo que Duganguez continua sendo o responsável de selecção nacional, mas é certo também que a personalidade de Kopa e Hidalgo é demasiado forte para limitar a sua actuação a um papel secundário. De momento servirão para unificar os critérios dos internacionais com os dirigentes e o seleccionador, coisa que até este momento não era muito cordial. Kopa e Hidalgo ajudarão o seleccionador e aconselhá-lo-ão, esforçando-se por criar o ambiente que se necessitava.»

6941 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA DE HOJE

Dois jogos de grande importancia, Sporting-Porto e Guimarães - Académica, para as aspirações do «leader» e de um dos 2.os classificados, arrastaram milhares de apostadores, levando-os a «fortificar» os seus palpites e, lògicamente, a proporcionar um «bolo» maior.

Com efeito, os numeros subiram consideràvelmente em relação ao concurso passado.

Mas o melhor é verificarmos quais esses números: matrizes, 1 120 000; apostas, 9 951 533; receita global, 14 927 300$00; montante para prémios, 6 941 194$00 e valor de cada prémio, esc. 3 470 597$00.

O PRÓXIMO CONCURSO

Vejamos o elenco escolhido para a 26.ª edição a realizar no próximo domingo: U. Tomar - Sanjoanense, Braga-Varzim, Belenenses-Atlético, Benfica - Sporting, Porto-Guimarães, Académica-C. U. F., Boavista-Beira-Mar, Covilhã - Torres Novas, Espinho-Tramagal, Leça-Gouveia, Alhandra - Montijo, Portimonense-Torriense, Sintrense-Sesimbra.

O CONSELHO JURISDICIONAL DA F. P. F. REUNIU-SE E... INDEFERIU

O Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol voltou a reunir-se ontem, á noite, sob a presidência do sr. dr. Neves Pratas e com a presença de todos os seus componentes.

Durou cerca de cinco horas a reunião em que foi ventilado o tão discutido caso «Sanjoanense-Benfica», e na qual o Conselho Jurisdicional decidiu acordar em indeferir o requerimento do Benfica, em que arguia nulidades ao primeiro acórdão do mesmo Conselho.

Foi, também, indeferido o pedido formulado pela Sanjoanense, relativamente á condenação do Benfica, como litigante de má fé.

Parece, portanto, ter-se posto ponto final sobre este caso.

FUTEBOL E TEMPORAL...

Problema novo para os ingleses:

interrupção do campeonato durante o Inverno?

LONDRES, 23 — (Por Mike Hughes, da U. P. I. — A. N. I.) — Uma pausa a meio do Inverno parece ser o único caminho lógico para que a Liga Inglesa de Futebol evite que a fúria dos elementos provoque constantes interrupções no seu programa de provas. Praticamente há semanas que não há futebol neste país. Um dos clubes da segunda Divisão, o Crystal Palace, está já com sete jogos em atraso e será obrigado a jogar dois por semana até ao fim da temporada para recuperar o tempo perdido. Se o Palace não conseguir subir á primeira Divisão, poderá atribuir culpas ao tempo pela sua pouca sorte e pela perda de umas cem mil libras (quase 6900 contos) em receitas que receberia com a promoção.

Os adeptos do jogo estão divididos quanto á necessidade de uma pausa no meio do Inverno. O problema tem sido debatido há anos e o principal argumento contra o interregno é que afectaria a assistência a desportes tipicamente de Verão, como o «cricket» e o atletismo. Outros afirmam que a afluência seria menor, porque os adeptos do futebol estariam em férias ou aproveitariam o bom tempo para ir passar um dia ao campo ou á praia, com a família.

O Arsenal tentou vencer o mau tempo com o aquecimento do relvado. Não tem sido forçado a adiar muitos jogos, desde que montou essa instalação, que custou dez mil libras (690 contos), mas a assistência tem sido diminuta.

Embora o Arsenal esteja ainda com uma hipótese de ganhar o campeonato, além de ser finalista da «Taça», o Estádio de Highbury — com 64 mil lugares — geralmente não tem espectadores nem em metade da lotação. Com as proximidades do estádio cobertas de neve e de gelo e com um vento frígido a soprar por toda a região, só os «bravos» se aventuraram a passar cerca de duas horas ao ar livre. Por este motivo, os outros clubes não seguiram a experiência do Arsenal, preferindo cobrir os relvados com capas de plástico e aquecer a superfície dos rectângulos.

Para se cumprir os programas, a resposta será um estádio coberto, como é o «Astródomo de Houston», no Texas, onde até já se têm realizado corridas de touros. Porém, poucos dos 92 clubes da Liga Inglesa de Futebol se podem dar ao luxo de cobrir os seus estádios.

Se o Governo dispensasse de impostos os clubes que realizassem obras nos seus estádios, os mais ricos ainda as tentariam efectuar, mas como assim não acontece preferem gastar dinheiro na constituição das equipas. O dinheiro recebido pela venda de jogadores não é tributado, desde que seja gasto em novos jogadores durante o mesmo ano fiscal. O Arsenal, contudo, tem um certo interesse numa nova cobertura móvel. E foi-lhe já feita uma proposta de quinhentas mil libras (34 500 contos) para «um toldo» de plástico e aço.

O argumento de que os adeptos não assistiriam ao futebol no Verão perdeu parte da consistência depois do êxito do Campeonato Mundial de 1966, na Inglaterra. Crê-se mesmo que as boas equipas nada perderiam com os jogos estivais.

«Estupidez tradicional» — foi como o treinador do Crystal Palace, Bert Head, se referiu á recusa de se efectuar um interregno no Inverno, por via do mau tempo.

— Se houver condições ideais — acrescentou — o espectador ficará satisfeito. Os jogadores, já sei, preferem até jogar com o tempo mais quente... Estou até convencido de que o «Mundial» teria tido menor repercussão se fosse jogado no Inverno.

BECKENBAUER — MAIS UM «REFORÇO»...

Beckenbauer: 23 anos de idade, «internacional» alemão, uma figura do futebol mundial. E um papá feliz: três rapazinhos, o ultimo dos quais nascido há bem poucos dias. Ei-lo com a família poucas horas depois do nascimento do «Beckenbauer-junior»

APRECIÁVEL NÍVEL TÉCNICO NOS «NACIONAIS» DE JUDO DE ESPERANÇAS E JUNIORES

Realizaram-se, ontem, nos «dojos» do Judo Clube de Portugal, os Campeonatos Nacionais de Juniores e Esperanças. Concorreram setenta «judocas», em representação dos seguintes clubes: Judo Clube de Portugal, Clube de Judo de Lisboa, Clube Naval Setubalense, Lisboa Ginásio Clube, Associação Desportiva de Oeiras, Centro Especial de Judo n.º 1, C. U. F., Académica de Coimbra, Ginásio Clube Português e Clube Shell.

Após animados combates, que se prolongaram até ás 21 horas, foram estabelecidas as seguintes classificações:

ESPERANÇAS — *Leves:* 1.º, Mário da Conceição (J. C. P.); 2.º, Alberto Pinto (A. A. C.); 3.ºs, Hugo Raposo (J. C. P.) e Pedro Leal (Clube Shell). *Meios-médios:* 1.º, António Gonçalves (J. C. P.); 2.º, José Iglésias (A. A. C.); 3.ºs, António Geraldes (J. C. P.) e Alfredo Campos (A. A. C.). *Médios:* 1.º, Francisco Roquete (C. J. L.); 2.º, Rui Marques (J. C. P.); 3.ºs, Orlando Ferreira (J. C. P.) e José Ferrajota (J. C. L.). *Pesados:* 1.º, Amadeu Albuquerque (C. J. L.); 2.º, Eduardo Silva (Oeiras); 3.ºs, Santos Carvalho (L. G. C.) e Eduardo Messias (Shell).

JUNIORES — *Leves:* 1.º, José Branco (Oeiras); 2.º, Mário Guerra (J. C. L.); 3.ºs, Carlos Ramos e Hélder Direito, ambos do J. C. P. *Meios-médios:* 1.º, Ernesto Pilão (Académica de Coimbra); 2.º, Filipe Estanislau (J. C. P.); 3.ºs, Álvaro Matos (A. A. C.) e António Peixoto (Oeiras). *Médios:* 1.º, Serge Araújo (J. C. P.); 2.º, Francisco Pegado (A. A. C.); 3.ºs, Plácido Pires (J. C. P.) e André Vaz (A. A. C.).

Verificou-se nos combates uma certa elevação do nível técnico dos competidores, tendo-se verificado várias vitórias por «chaves de braço» e «estrangulamento», golpes que não eram muito usuais em tão jovens praticantes. Os combates foram arbitrados, em rodízio, pelo com. Maia de Loureiro, Costa Matos, Costa Lopes, G. Török, Santos Silva, F. Silveira, Maia de Loureiro Jr. e Dias Almeida.

No final da competição, o presidente da Federação Portuguesa de Judo, Duarte Leal, pronunciou breves palavras em que realçou o excelente trabalho do Conselho Técnico na organização dos Campeonatos e procedeu á entrega dos prémios, que consistiram em bonitas placas para os campeões e medalhas para os finalistas e semifinalistas. Encarregaram-se dessas entregas, além do presidente, o com. Maia de Loureiro, mestre Kobayashi e componentes da actual direcção da Federação de Judo.

P. A.

CAMINHOS DE FERRO

HORÁRIO DOS COMBOIOS NA ZONA SUL

Comunica-nos a C P que a partir de 1 de Fevereiro de 1969 são feitas diversas alterações ao Horário actualmente em vigor nas Linhas e Ramais a seguir indicados:

Linha do Sul (Circulações ascendentes e descendentes)

Linha de Évora e ramais de Reguengos e Mora

Tranvias — Lisboa-Barreiro-Praias Sado-Seixal-Lisboa

Tranvias — Lagos-Vila Real de Santo António-Lagos

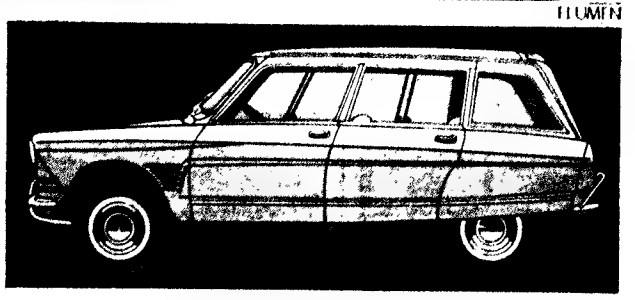
Linha do Sado e ramal de Alfustrel.

O pormenor destas alterações consta dos CARTAZES-HORÁRIOS afixados nas estações e nas Secções de Informação ao Público, das estações de Lisboa (St.ª Apolónia), Lisboa (Rossio) e Lisboa (Terreiro do Paço).

os amigos são para as ocasiões...

Contamos com eles. No nosso trabalho ou quando temos que transportar uma profusão de embrulhos, as crianças e ainda o cão, encontramos um amigo prestável. O AMI 6. Com o seu grande espaço interior, é o carro que resolve todos os problemas de transporte múltiplo, e nos permite aproveitar inteiramente as férias, os fins de semana, a pesca, a caça, a simples ida às compras.

Agora também numa versão de luxo: BREAK CLUB



CITROËN
BREAK ou BREAK CLUB

ami 6
O AMIGO DE TODAS AS OCASIÕES

AGORA!
"UMA NOVA GERAÇÃO DE MOTORES"
MAIS RÁPIDOS
MAIS NERVOSOS
MAIS POTENTES

AUTOMÓVEIS CITROËN, S.A.R.L.
Avenida Praia da Vitória, 9-11
Avenida Fontes Pereira de Melo, 47-A
Rua Filipe Folque, 5

O «MUNDIAL» EM MARCHA

BÉLGICA-ESPANHA

DECISIVO PARA OS DOIS PAÍSES

MADRID — A selecção espanhola encontra-se, desde ontem, na Bélgica, para o encontro que esta tarde disputam no Estádio de Sclessin, em Liège, contra os «diabos vermelhos» da fase preliminar do Campeonato do Mundo — encontro da máxima importância para os dois países, especialmente para os belgas, os quais, em caso de vitória, ficam desde já com a sua presença garantida no torneio final do México, enquanto que os espanhóis, se não perderem, ainda poderão acalentar certas esperanças.

A última concentração dos seleccionados espanhóis decorreu de terça a sexta-feira, no Hotel Solón, em Madrid. Na quarta-feira houve preparação física na Cidade Desportiva do Real Madrid e, no dia seguinte, realizaram um treino de conjunto. Estes trabalhos decorreram à porta fechada, neles participando os seguintes elementos:

Guarda-redes: Iribar (Atlético de Bilbau) e Sadurni (Barcelona).

Defesas: Eládio, Gallego e Torres (Barcelona), Zoco (Real Madrid), Glória (Espanhol) e Martin II (Las Palmas).

Médios: Grosso e Velasquez (Real Madrid) e Guedes (Las Palmas).

Avançados: Amancio (Real Madrid), Claramunt (Valencia), Rojo (Atlético de Bilbau), Asensi e Vavá (Elche) e Gárate (Atlético de Madrid).

...ESTA TARDE EM LIÈGE

Chegados à Bélgica, os jogadores espanhóis instalaram-se num hotel de Heister, localidade a 15 quilómetros de Liège, onde, ontem, realizaram uma última sessão de preparação física. Gárate, que na última convocatória foi chamado para a vaga do barcelonista Zabalza, sofreu uma lesão num pé, durante o último treino, mas está praticamente recuperado e dado como apto para alinhar. O seleccionador nacional resolveu chamar o avançado centro do Atlético de Madrid, por haver reconhecido que aquele jogador se encontra num excelente momento de «forma», e, sobretudo, pela sua velocidade, facilidade de desmarcação e de remate.

O dr. Eduardo Toba, mesmo na hora da abalada para Bruxelas, persistiu em não revelar a formação da equipa, declarando que só horas antes do encontro decidirá a constituição do «team» de acordo com o estado do terreno.

No entanto, a selecção que reúne a aprovação da maioria em todos os sectores é a seguinte: Iribar; Torres, Gallego, Zoco e Eládio; Claramunt, Grosso e Velazquez; Amancio, Gárate e Vavá. De resto, esta é a formação que tem mais possibilidades de vir a impor-se no despique com a Bélgica, se não lhe forem dadas instruções de carácter demasiadamente defensivo.

Sobre este ponto, o dr. Toba afirmou:

— Vamos jogar com precauções, mas dispostos, também, a arriscar. Tanto empenho a defender como a atacar. Claro que tudo depende do que fizer o adversário. Muitas vezes censura-se uma equipa por jogar à defesa, e a realidade foi que o adversário a obrigou a isso.

E logo acrescentou:

— Continuo optimista, esperando o melhor para as nossas cores esperando que Gárate, se jogar, tenha uma actuação tão eficaz e lúcida como a de domingo. Nunca pensei na derrota, embora saiba perfeitamente que é difícil ganhar.

Entretanto, uma coisa é certa: a Espanha, que precisa ao menos de um empate para manter as suas aspirações, irá actuar no sistema 4-3-3. Toda a dúvida estará em saber até que ponto esse dispositivo conserva a elasticidade necessária para que a equipa não perca o sentido do contra-ataque.

Melhoral

dores de cabeça
febre
constipações
gripe

Ao primeiro sintoma de gripe ou constipação, tome MELHORAL, de preferência com uma bebida quente.
MELHORAL tem 2 elementos activos (500 mg de ácido acetilossalicílico e 30 mg de cafeína), doseados e combinados para lhe dar uma acção mais rápida e prolongada; portanto, alívio mais completo das dores, febre e mal estar resultantes de constipação ou gripe.

Carteira de 4 comprimidos — Caixa de 30 comprimidos

MELHORAL... MELHORA... MELHOR!

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 45, 1.° andar

Grosso e Zoco: duas vedetas do Real Madrid entre os escolhidos para o embate de Liège

CRÓNICA DA BÉLGICA

OS BELGAS APREENSIVOS

POR CAUSA DA NEVE...

Por EDDY GUYJOR

BRUXELAS — Reina uma atmosfera de apreensão em todos os sectores do futebol belga devido às desfavoráveis condições climatéricas que se têm registado ultimamente, de tal modo rigorosas nos nevões e nas constantes descidas de temperatura, que foi necessário suspender as últimas duas jornadas do Campeonato Nacional.

De resto, quem viu pela televisão o Ajax-Benfica disputado em Amesterdão terá ficado com uma ideia das condições precárias em que foi disputado este encontro, ninguém podendo, em consciência, dizer que o rectângulo de jogo se encontrava em estado satisfatório para a prática regular do futebol.

E os desportistas belgas, sobretudo o seleccionador Raymond Goethals, o que mais receiam neste momento é que o Estádio de Sclessin na hora do embate com a selecção espanhola (esta tarde) esteja coberto da mesma camada de neve solidificada que tanto afectou o trabalho das equipas do Ajax e do Benfica.

Goethals considera que a interrupção de uma jornada do campeonato belga teria sido bastante benéfica para os seleccionados, mas uma paragem de duas semanas acarreta graves transtornos pelo risco que existe em aparecer uma natural perda de ritmo.

Perante a perspectiva do campo do Standard de Liège se encontrar, como têm estado, afinal, todos os campos da Bélgica nestas duas últimas semanas, o responsável pela equipa belga, que reconhece as responsabilidades desta partida com os espanhóis, manifesta as suas preocupações:

— Será o mesmo que deixar a porta aberta ao azar. Por isso mesmo seria melhor adiar um jogo de tanta importância. No nosso grupo não temos pressa, pois vamos alguns meses avançados sobre os restantes grupos.

A sugestão do adiamento ficou no ar, mas não foi tomada qualquer medida nesse sentido.

Entretanto, porém, o seleccionador belga entendeu dever alterar o local de concentração da equipa trocando os bosques de Brecht pelas praias de Ostende.

Os 16 jogadores concentrados em Ostende são:

Guarda-redes: Trappeniers (Anderecht) e Boone (Bruges).

Defesas: Cornelis (Anderlecht), Dewalque (Standard), Heylens (Anderlecht), Jeck (Standard) e Thissen (Standard).

Médios: Dockx (Racing White), Peeters (Anderlecht), Polleunis (Saint Trond), Puis (Anderlecht) e Can Moer (Standard).

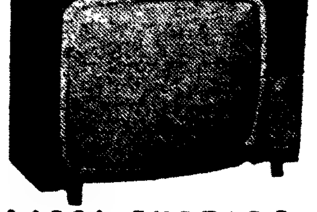
Avançados: Devrindt (Anderlecht), Semmeling (Standard), Van Himst (Anderlecht) e Verheyen (Beerschot).

Goethals ainda não revelou qual será a composição da equipa, mas não andará muito longe desta: Trappeniers; Haylens, Jeck, Dewalque, Thissen (ou Cornelis); Van Moer, Polleunis e Puis; Semmeling, Devrindt e Van Himst.

A hipótese do adiamento do jogo subsiste, embora o estado do terreno tenha melhorado. Não foi feito qualquer pedido nesse sentido, mas pode ainda acontecer que, no momento de se iniciar a partida, o árbitro considere o terreno de Liège impraticável.

— Um «Porto» para animar...

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

FIGURAS E FACTOS DO FUTEBOL INTERNACIONAL

● *Na sua digressão pela Europa a selecção do México estará em Madrid no dia 17 de Abril, para disputar em Sevilha, no Estádio Sanchez Pizjuán, no dia 23 um encontro com a Espanha.*

● No final do encontro Juventus-Roma, milhares de espectadores invadiram o terreno com o propósito de agredir o árbitro por considerarem a sua actuação de parcialidade a favor dos romanos. Nessa verdadeira «batalha» Helénio Herrera, treinador do Roma, foi agredido.

● *Eladio Zárate, paraguaio que milita nas fileiras da União Espanhola do Chile é pretendido pelo Real Madrid, Atlético de Madrid e Barcelona. Um intermediário ofereceu 40 mil dólares pelo concurso de Zárate, mas o clube pretende 75 mil.*

● Segundo o presidente da F. I. F. A., Stanley Rous, a solução para evitar a violência nos campos de jogo durante os encontros da fase final do Campeonato do Mundo, no México, é a de designar para esses desafios árbitros e juízes de linha da mesma nacionalidade. Desta forma se assegurará uma unanimidade de critérios.

● *Didi, seleccionador do Peru, para a primeira fase dos trabalhos com vista aos jogos com a Argentina e a Bolívia, de qualificação para o Mundial, convocou 44 jogadores. O primeiro treino está marcado para 8 de Março e a 30 do mesmo mês, os jogadores ficarão concentrados para os dois jogos particulares com o Brasil.*

● Causou sensação em Cális a decisão do jogador da equipa local Causanilles de abandonar o futebol, e cuja transferência do Real Madrid importou em 200 mil pesetas. Por esse motivo Causanilles que se manifesta contra o jogo violento que ultimamente prolifera pelos campos de futebol, colocou o seu automóvel à disposição do Cális para o compensar dos prejuízos.

Mais tarde o Real Madrid esclareceu que nada cobrou pela «carta» do jogador e este, por sua vez, rectificou a sua decisão e regressou aos treinos.

● *O México apoiará a reeleição de Stanley Rous para a presidência da F. I. F. A. no Congresso que se celebrará em Maio de 1970.*

● Depois de conversações com o vice-presidente do Flamengo, Gunnar Goransson, o Barcelona acaba de anunciar ter sido estabelecido um acordo com o clube brasileiro quanto à forma de pagamento da dívida proveniente da transferência do jogador Silva. Os quatro milhões e meio de pesetas que o Flamengo deve ao Barcelona serão pagos em prestações mensais.

● *Michael Kelly, a mais recente aquisição do Manchester United, tem apenas 18 anos, é irlandês e está considerado como um autêntico fenómeno, da classe de Johnny Carey, Billy Whelan, Johnny Giles ou de um Tonny Dunne.*

● O actual «manager» do Celtic, Jack Stein foi convidado para ser o sucessor de Matt Busby no Manchester United, para quando deixar o Celtic. Mas Stein recusou o convite, declarando que não deseja modificar a sua actual situação e que pretende terminar a sua carreira no Celtic, quando completar 55 anos. Como tem 46, restam-lhe, portanto, ainda nove anos de actividade.

● *O Espanhol ofereceu cinco milhões de pesetas ao Celta de Vigo pelo seu jogador Almagro, pelo qual o clube viguês despendeu apenas dois milhões. A direcção do Celta resolveu não aceitar a oferta dos espanholistas.*

● Puskas, que depois de deixar as fileiras do Real Madrid, tomou o rumo dos Estados Unidos, acaba de regressar a Espanha tendo assumido o cargo de assessor técnico do Desportivo Alavés, da 2.ª Divisão, que é treinado por Izaguirre. A estreia de Puskas no seu novo cargo foi deveras auspiciosa pois o Alavés logrou vencer o Oviedo.

● *Juan Eduardo Hohberg foi confirmado como director técnico da selecção do Uruguai.*

● Por não haver acordo na escolha de datas do jogo em Glasgow com o Rangers para a Taça das Feiras, o Atlético de Bilbau resolveu pedir ao comité organizador para fixar as datas em que deverão disputar-se os encontros.

ATLETISMO EM SEIA

Com o patrocínio da Associação de Desportos de Coimbra e a Câmara Municipal de Seia, o Clube Desportivo Vodratey (Seia) conjuntamente com os Clubes Óquei de Seia e Futebol de Santa Clara, de Coimbra, organiza o V Grande Circuito Internacional de Seia, prova de pedestrianismo que tem valorizado o desporto regional.

Além da equipa do Real Club Celta (de Vigo) campeão de Espanha em corta-mato, conta-se com a presença, pela primeira vez em Portugal, de uma equipa representativa da Checoslováquia.

PANORÂMICA DO CICLISMO INTERNACIONAL

■ Raymond Poulidor confirmou já a sua presença na «Vuelta Ciclista al País Vasco» que se disputa de 6 a 20 de Abril. Embora a data coincida com a clássica «Flecha Walona» os organizadores contam poder assegurar a participação de outras figuras de renome.

■ **A «Volta a Sardenha», que consta de sete etapas, começa a disputar-se hoje terminando no dia 1 de Março, cobrindo os corredores um percurso desde Oristano a Roma.**

■ O antigo ciclista espanhol Jesus Loroño fez um anuncio verdadeiramente sensacional: «vou voltar à actividade». Loroño, que tem vindo a realizar treinos diários de 40 km, propõe-se regressar brevemente à actividade, participando nalgumas provas para profissionais.

■ **A «Volta a Levante» que se disputa de 2 a 9 de Março, em sete etapas, com início em Elche e final em Villarreal, tem como principal atracção a presença do grande campeão belga Eddy Merckx.**

■ Anquetil foi reeleito nas suas funções de presidente da União Nacional de Ciclistas Franceses. Como vice-presidentes foram eleitos Aimar, Pingeon, Poulidor, Guyot e Jourden.

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL

GRIPE
AOS PRIMEIROS SINAIS
1-2 COMPRIMIDOS DE
NEO-BÊPROL
PARA UMA RÁPIDA MELHORIA DOS SINTOMAS

ANGELIKA KERN — uma figura para os «jogos» de Munique?

Ginástica na Alemanha não é obrigação mas, praticamente, devoção a que todos se entregam com franco entusiasmo e alegria. Em relação à ginástica desportiva surgem, também, inúmeros atletas da maior categoria e projecção. Como a ginasta que vemos na gravura: Angelika Kern, de 16 anos, que nos campeonatos alemães interclubes, disputados pela primeira vez em Hildesheim se classificou em 4.º lugar. Angelika — uma figura para os Jogos Olímpicos de Munique?

DESPORTO

Luís Carlos — uma transferência e uma «revolução»

RIO DE JANEIRO, 23. — (A. N. I.) — O Vasco da Gama contratou o extremo direito Luís Carlos, do Flamengo, e os adeptos deste último clube, revoltados contra o seu presidente, Veiga Brito, pretendem afastá-lo do cargo, no próximo mês de Março e, se possível, anular a transferência do jogador.

Luís Carlos declarou-se satisfeito, pois embora jogasse no Flamengo era admirador do Vasco e vai alinhar, assim, pelo clube da sua predilecção.

O futebolista foi ao Flamengo despedir-se dos seus companheiros e, ao mesmo tempo, cobrar o que o clube lhe devia. Não quis dizer aos jornalistas quanto lhe deve ainda o Flamengo. O presidente do Flamengo declarou que foi preciso vender o passe de Luís Carlos para pagar as dívidas do clube. O Vasco vai dar ao Flamengo mais de meio milhão de cruzeiros novos.

A CAMINHO DO MÉXICO

A ÁSIA E A ÁFRICA NO «MUNDIAL» DE FUTEBOL

É a seguinte a posição actual dos países que disputam a fase do apuramento do Mundial, nas zonas da Ásia e da África:

ÁSIA-OCEANIA

Grupo XV-A

Japão
Coreia do Sul
Austrália
Rodésia

Os encontros deste grupo serão todos disputados em Tóquio, mas ainda não estão decididas as datas.

Grupo XV-B

Coreia do Norte
Israel
Nova Zelândia

Estes jogos disputar-se-ão em Tel-Aviv, não estando ainda fixadas as datas.

Os campeões de cada série deste grupo XV disputarão uma final entre si com vista ao torneio do México.

ÁFRICA

Grupo XVI-A

17/11/968
Argélia-Tunísia 1-2
29/12/968
Tunísia-Argélia 0-0
Apurado: Tunísia

Grupo XVI-B

3/11/968
Marrocos-Senegal 1-0
5/1/969
Senegal-Marrocos... ... 2-1
9/2/969
Marrocos-Senegal... ... 2-0
Apurado: Marrocos

Grupo XVI-C

26/1/969
Líbia-Etiópia 0-2
Etiópia-Líbia a disputar.

Grupo XVI-D

27/10/968
Zâmbia-Sudão 4-2
8/11/968
Sudão-Zâmbia 4-2

Ainda não foi designado local e data para o jogo de desempate.

Grupo XVI-E

7-12-968
Nigéria-Camarões 1-1
22/12/968
Camarões-Nigéria 3-2
Apurado: Camarões

Grupo XVI-F

A selecção do Gana ficou isenta no sorteio, classificando-se para a fase final da zona de África.

Os respectivos campeões eliminam-se entre si: Tunísia-Marrocos ou Senegal, o vencedor do Líbia-Etiópia contra o vencedor do desempate Zâmbia-Sudão e Camarões-Gana.

Os vencedores destas eliminatórias disputarão uma «poule» final para apurar o representante de África na fase final no México.

COMUNICADO

MANUEL LEON KAÇ
EX-ADMINISTRADOR DA FERIATUR

Informa aos bancos, clientes, fornecedores e amigos que assumiu o cargo de sócio gerente de

FINURBA TÉCNICA FINANCEIRA, LDA.

URBANIZAÇÃO E CONSTRUÇÕES DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E HABITACIONAIS

Rua Rosa Araújo, 12-2.º — Telefs. 537769 / 539344
LISBOA

OS «ALCATRUZES DA NORA»...

Treinadores em Itália — uns «magos» a culpados...

ROMA, 15. — (Por Julius Hunt, da United Press International — e exclusivo da A. N. I. em Portugal) — Treinadores — para alguns, eles são os grandes «feiticeiros» do jogo; para outros, são o «bode expiatório» do que está errado no futebol italiano.

Para a maior parte dos espectadores eles são os homens que se sentam à beira do campo, gritando coisas ininteligíveis, gesticulando freneticamente.

«Eles» são os orientadores técnicos e os treinadores das equipas da liga italiana, «eles», que tal como os realizadores cinematográficos, chamaram a si muito do brilho das «estrelas» que dirigem.

A miséria do futebol italiano (que nos últimos meses parecia andar de luto pelo «falecimento do golo») tornou-se menos confrangedora a semana passada, quando os grupos da primeira divisão marcaram entre si dezassete golos — uma riqueza comparando este resultado com o «record» de todos os tempos de nove tentos no domingo anterior.

O futebol italiano está ainda a passar por uma fase de avaliação, que expõe como alvos à crítica e ao público os treinadores.

Tudo começou quando Helénio Herrera, o mais caro treinador do mundo, chegou à Itália há uns oito anos para se tornar no primeiro dos «maghi» — os «mágicos».

Helénio trouxe consigo a defesa de «porta trancada», que foi, desde aí, uma autêntica «praga» para o futebol italiano — para o europeu, deve dizer-se — se bem que tenha feito da equipa que dirigiu durante sete anos — o «Inter» de Milão — uma das de maior renome internacional, a ombrear com um Real Madrid e com um Manchester United.

Quando o «Inter» começou a «derrapar», Helénio Herrera começou a cair e o ano passado, sem cerimónia, foi despedido. Mudou-se para a capital, onde o seu título de «mago» parece estar a revitalizar-se.

Com efeito, em menos de uma época, ele deu nova vida ao «orgulho da capital», substituindo os elementos com que o Roma contava por jovens, e fazendo a equipa subir ao sexto lugar da liga.

Outro treinador de origem sul-americana, o paraguaio Heriberto Herrera parece estar em «maus lençóis». É acusado de ser o responsável pelo gasto improdutivo de vários milhões de dólares na compra de uma nova formação de ataque para o Juventus de Turim cujo comportamento tem sido medíocre, embora nas suas fileiras haja um Helmut Haller, um alemão cheio de credenciais, e um Pietro Anastasi, uma maravilha siciliana.

Mas o crepúsculo parece estar também a descer sobre Manlio Scopigno, o treinador do Cagliari, cuja «lua-de-mel» com os adeptos do clube sardo começou a tomar um sabor amargo.

Qual «foguetão espacial», o Cagliari subiu ao primeiro lugar da divisão principal na primeira volta do campeonato, graças à sua concentração no ataque, mas o homem dos golos, Luigi Riva, embora ainde esteja no topo da tabela dos marcadores, há sete domingos que não faz o gosto ao pé. E, para cumulo, o Cagliari empatou, em casa, com o Varese, que anda «lá por baixo», na tabela da classificação.

Outra vítima da perseguição aos treinadores é Giuseppe Chiapella acusado da pobreza do Nápoles esta temporada e que os directores do clube despediram a semana passada.

O treinador do «Inter», Alfredo Foni, que uma vez preparou a selecção nacional italiana tem também motivos de desgosto. Pede-se a sua demissão como responsável pelas más exibições da equipa. De nada lhe serviu ter dado à sua turma uma orientação diferente da que estava habituada — o ataque. A derrota sofrida em Nápoles ditou a sua sorte.

Estará a terminar o efémero reinado dos «magos» em Itália?

Andebol

OS JOGOS DE ONTEM

PARA O «NACIONAL»

Prosseguiram os campeonatos nacionais de andebol de sete com os resultados seguintes:

I DIVISÃO

SÉNIORES — F. C. Porto, 21-Benfica, 16; Sporting, 40-Espinho, 9 e Vitória, 18-Vigorosa, 10.

JUNIORES — F. C. Porto-Belenenses, 14-15; Sporting-Beira Mar, 9-8 e Vitória-C. D. U. P., 14-5.

Como se aguardava, os «leões» não tiveram quaisquer dificuldades perante um adversário que lhe é bastante inferior e que apenas dispunha de um suplente. Por sua vez, o Benfica resistiu bem ao campeão portuense, sendo natural o triunfo dos setubalenses, já que o sub-campeão nortenho transparece não estar ao nível habitual do andebol portuense.

Como resultado a salientar, em juniores, a vitória do Belenenses, no Porto, que bem pode corresponder, para já, à conquista do título.

II DIVISÃO

SÉNIORES — Sanjoanense-Beira Mar, 20-13. Os jogos Almada-Naval e Académico-Senhora da Hora, não se realizaram, o primeiro devido ao mau tempo; o segundo por o recinto estar ocupado com outra modalidade.

JUNIORES — F. C. Gaia-F. Holanda, 15-25; Sanjoanense-Vareiro, 7-10; Regentes Agrícolas-Académica, 9-13; Campo de Ourique-Benfica, 8-13. Adiados os encontros Passos Manuel-Naval e Académico-Leixões.

Nacional — Académica: um curioso desenlace

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

E o Sporting continua invicto...

• Êxito sobre o Benfica por 65-56

Com jogos no Porto, Lisboa, Marinha Grande e Barreiro iniciou-se ontem a segunda volta do campeonato nacional metropolitano.

Em Lisboa, no pavilhão da Ajuda, concentravam-se as atenções gerais perante o encontro entre os eternos rivais, Benfica e Sporting, interesse motivado, principalmente, pela recuperação ultimamente encetada pelo Benfica. O público acorreu em número elevado esperando um jogo emotivo e de boa craveira técnica. Infelizmente assim não sucedeu, pois o jogo redundou num «festival de apitadelas» devido às faltas constantes cometidas pelos componentes das duas turmas, o que não só tirou toda a beleza ao espectáculo, como lhe roubou ainda qualquer laivo de emoção.

O Benfica que jogou desfalcado de Julio Campos (e sem suplentes) voltou a actuar pobremente; e o Sporting com todo o seu plantel foi de facto um vencedor justo, mas não evidenciando a categoria que lhe é atribuída justamente.

Felizmente a anteceder o jogo principal encontraram-se Nacional e Académica e então, sim, todo o público afecto ou não a qualquer das turmas vibrou, com a emoção, alegria, garra e lances vistosos em que a partida foi fértil.

O jogo foi caracterizado por evidente equilíbrio, atingindo-se o final com os clubes empatados. Assim houve necessidade de se recorrer a um prolongamento, período este em que a Académica se superiorizou vencendo merecidamente.

Nacional, 72-Académica, 79

Arbitros: José Tanganho e Francisco José.

Nacional — Rogério (17), Alfredo (10), Beto (14), Pombo (23), Lavin, Encarnação (8) e Silva.

Académica — Baganha I (15), Baganha II (12), Almeida (15), Gui (23), Gomes (8), Saraiva (2) e Mendes (2).

Benfica, 56-Sporting, 65

Arbitros: A. Tavares e A. Atanásio.

Benfica — José Alberto (8), Abel (6), Coelho (19), Glenn (9), Simões (12), Gonçalves e Arouca (2).

Sporting — Encarnação (16), J. Mário (4), Sousa (8), Monteiro (4), Sobreiro (12), J. Augusto (6), Valente (11), Vicente (4) e Guimarães.

Marinhense, 65-Cuf, 54

Arbitros: João Cardoso e Serafim Oliveira (Porto).

Marinhense — Avelino (8), Filipe (2), Tozé (18), Nelson (2), Esteves (7), Marques (25).

Cuf — Alfredo (5), Joel (8), Elídio (4), Armindo (9), Cerqueira (20), Mendes (8) e Torres.

Jogo bem disputado com maior esclarecimento por parte da Cuf e melhor índice de concretização por banda do Marinhense.

Vitória justa dos locais.

*

No Barreiro o Barreirense venceu o Vasco da Gama por 55-48.

*

No Porto: B. P. M., 64-F. C. Porto 53.

Hipnotismo, Yoga, Karate: panaceias recomendadas por um psiquiatra mexicano

CIDADE DO MEXICO — *(Por J. Paul Wyatt, da UPI — Exclusivo da A. N. I. em Portugal)* — Um psiquiatra que gosta de desportos sugeriu que todos os elementos da selecção nacional mexicana de futebol sejam hipnotizados para conseguirem vencer o Campeonato Mundial de Futebol de 1970.

O dr. Bernardino Vargas, que utilizou com êxito o sistema de hipnose nos jogadores do clube mexicano Pachuca, propõe também que os futebolistas mexicanos recebam treinos de yoga e de karate, como preparação para o «Mundial», que só começarão a disputar nos quartos-de-final, por representarem o país organizador.

«Todos os elementos da representação mexicana, desde os técnicos até ao rapaz da água, deviam ser submetidos a tratamentos psiquiátricos» — afirma o dr. Vargas.

E o psiquiatra apressa-se a esclarecer:

— Não é que eu os julgue doidos, mas é necessário fazê-los abandonar a sua mentalidade defensiva e incutir-lhes uma predisposição para o ataque.

O dr. Vargas, que se mostra muito seguro do êxito do seu sistema, foi contratado experimentalmente pelo Pachuca. Antes de determinados jogos, todos os jogadores foram hipnotizados e, sempre que tal aconteceu, a vitória foi sua.

— Os jogadores nunca se ressentiam da violência e das agressões dos adversários — afirma o dr. Vargas. — A sua capacidade respiratória e visual e a sua resistência física aumentaram consideràvelmente e, o que é mais importante, marcaram golos.

Será possível concretizar o sonho de qualquer treinador de futebol, fazendo alinhar onze Pelés? Isto é: será possível conseguir que os jogadores actuem acima das suas possibilidades normais?

Na opinião do dr. Vargas, a resposta é não! O psiquiatra afirma que nunca exigiu de um jogador mais do que ele seria capaz de render normalmente.

Um dos jogadores do Pachuca, Chuy Delgado, contraiu uma vez uma entorse num tornozelo. Depois de o hipnotizar, o dr. Vargas afirmou-lhe que ele iria marcar dois golos naquele encontro.

Horas depois, Delgado conduziu a equipa à vitória, com golos marcados aos cinco e, aos seis minutos de jogo. A entorse não lhe causou o mínimo incómodo.

O dr. Vargas declara que o yoga e o karate também, poderiam ser de grande utilidade para os representantes do México no «Mundial».

O karate, por exemplo, fortaleceria os músculos e os ligamentos dos jogadores e permitiria aos técnicos adquirirem um conhecimento mais profundo da psicologia de cada jogador.

Até aqui, a Federação Mexicana de Futebol não comentou as declarações do dr. Vargas.

Nova vitória do Sporting no clássico «derby» lisboeta

DESPORTO

ATLETISMO EM L. MARQUES — HORA DE INICIATIVA

LOURENÇO MARQUES, 23 — (L.) — Apesar de ainda não terem tomado posse os novos dirigentes da Associação Distrital de Atletismo de Lourenço Marques, o novo presidente eng.º Márin César Ferreira em entrevista concedida ao semanário «A Tribuna», desta cidade afirmou:

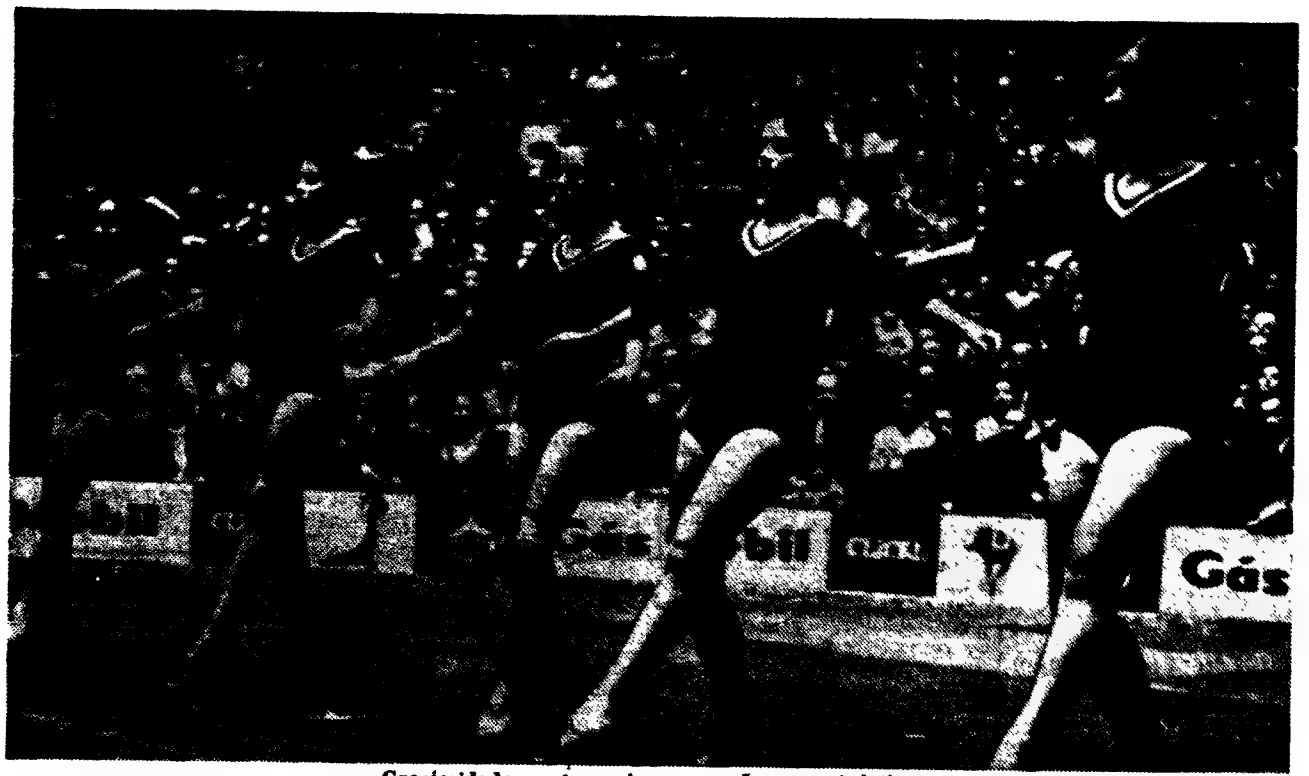
— A chamada da juventude ao atletismo impõe-se. É inteiramente necessária a todo o desporto, que sem ela não poderá ter a necessária continuidade. Os mais antigos serão, o indispensável elemento de ligação.

Prosseguindo as suas declarações o eng.º Mário César Ferreira disse:

— Tenho uma grande aspiração: conseguir a participação de atletas locais nos Campeonatos Nacionais. Procurarei que se atinjam marcas que não nos deixem apenas em posições secundárias. Estou convencido de que existem rapazes com valor para, na Metrópole, conseguirem resultados de vulto.

E continuando:

— De facto conto, não esquecer, que necessitamos pelo menos um encontro com Angola, reatando benéficas realizações que já existiram. Essas provas têm sempre interesse e servem de estímulo à preparação de atletas que assim atingem melhores marcas. Além disso penso que seria proveitosa, quando do Concurso Internacional de Atleitsmo a realizar em Abril próximo na África do Sul, trazer a Lourenço Marques alguns atletas de valor que ali se deslocam, proprorcionando não só à nossa gente ensiametos muito uteis, como ao publico, um espectáculo de valor poucas vezes alcançado.



Graciosidade e elegancia: expressões da ginástica

O sarau comemorativo do 94.º aniversário do Ginásio Clube Português

O Ginásio Clube Português comemorou ontem á noite, com um sarau de ginástica, que se realizou no Coliseu dos Recreios, o seu 94.º aniversário. Está pois de parabéns o velhinho clube da Rua Serpa Pinto, e não só por mais um ano de vida mas, sobretudo, pela eloquente demonstração de vitalidade que a presença de algumas dezenas de atletas identifica.

Foi uma festa bonita para a qual a Imprensa foi convidada. Aquela mesma Imprensa que, pelo muito respeito que o Ginásio e a sua quase centenária obra em prol da educação física lhe merecem, se aprestou a divulgar a realização de ontem á noite. Aquela mesma Imprensa que tão mal acolhida foi, quase se impossibilitando alguns dos seus servidores de cumprir a sua missão. Os homens e as acções passam, porém, depressa, o rio do esquecimento é só o Ginásio fica. O Ginásio que não é culpado de ter maus servidores. Há-os em todos os lados... Ignoremo-los portanto.

O Coliseu estava quase cheio, a denunciar o interesse que a ginástica, cada dia, mais desperta no público. Presente também o Chefe do Estado que foi muito ovacionado ao tomar o seu lugar no camarote presidencial.

As exibições das classes infantis e de saltos terão constituído os momentos mais altos do espectáculo. As primeiras pela graciosidade dos pequenos praticantes, as de saltos pelo que sempre resultam de espectaculares e emotivas.

Curiosa também as demonstrações das classes de judo, onde se assinalaram presenças femininas além de muito pequenos praticantes. O público seguiu entusiasmado as actuações dos pequenos «judocas» sobretudo nos despiques com os maiores.

Participaram no festival alguns ginastas espanhóis do Colégio de San Estanislao de Costka, de Madrid.

FERNANDO RIERA — INTIMIDADE

«ATÉ JÁ EM ESPANHA ME FALARAM DE NENÉ...»

Jornais têm horário... Cá em casa acontece isso, com todas as exigências naturais de quem tem de o pôr na rua, na mão do leiter, a tempo e horas. E quando se pretende cometer um pequeno «abuso» na ansia de dar primeiro a notícia, consegue-se, é verdade, mas também se põe mais um cabelo branco na cabeleira do chefe da redacção...

Aconteceu com Fernando Riera. Chegou, o jornalista falou largo tempo com ele, correu para a redacção e recebeu a ordem:

— Vinte linhas em cinco minutos!

E lá se amalgamou a informação, espartilhou-se, apertou-se, espremeu-se... e publicou-se... Mas Riera além daquelas coisas essenciais disse outras. Curiosidades, opiniões, apontamentos de um homem do futebol...

Riera, ainda em Lisboa, há um ano, quando falava para os jornais...

E sendo assim não se resiste a — com mais calma, passada a lufa-lufa de querer «matar» o assunto — de transcrever outros pontos do diálogo não publicado com Riera e travado no aeroporto.

Tema: Benfica-Ajax:

— *Não vi, claro, pois estava em Espanha. Os holandeses em Amesterdão, naquele terreno, chegaram a fazer pena. A sua técnica rudimentar não lhes permitia dominar a bola naquele rectangulo. Daí terem falhado oportunidades flagrantes...*

Tentamos dar uma explicação:

— O Benfica foi lento, displicente...

Um sorriso muito largo:

— *Isso já não é comigo...*

Mais assuntos. Ao acaso: a ideia do psiquiatra mexicano de preparar psicológicamente, com yoga e karate os jogadores do país, de forma a poderem vencer o «Mundial».

Reflexão de Riera:

— *Falou-se muito dessa influência quando o Brasil na Suécia ganhou o Campeonato do Mundo. Mas com jogadores como Pelé, Didi, Zito, Zagalo e outros, não era muito difícil a acção do psiquiatra. O segredo está, essencialmente, na estrutura da organização. Porque o Brasil é um manancial imenso... Agora tem um jogador, Rivelino, simplesmente extraordinário. O mais próximo de Pelé...*

E saltámos para o futebol português. O Sporting-Porto, o Atlético. Jogadores novos. Nené é focado.

— *Já ouvi falar nele* — diz logo Riera. — *Em Espanha já se sabe que ele nasceu em Madrid mas que é português. E' mesmo bom, não é verdade?*

Riera só não fala no propalado aspecto do ingresso no Sporting:

— *Não há nada e nem convém dizê-lo. Nessas circunstancias se um treinador adianta qualquer coisa logo o clube surge a publico a dizer que não há nada. E é desagradável, não é verdade?*

O técnico chileno pergunta depois se a TV faria a reportagem do Bélgica-Espanha. Tinha interesse em ver o jogo. Ficou desiludido.

Perguntámos se foi ao futebol em Espanha. Viu dois jogos: R. Madrid-Valência e A. Madrid-Málaga.

— Impressões?

Outra esquiva de Riera:

— *Ver um ou dois jogos é muito pouco. Observei-os como espectador e sem outra preocupação que não fosse ver jogar. E' pouco para ficar com uma ideia precisa do nível do futebol do país...*

☆

Ponto final no diálogo. Riera que chegou «quase esfingico», sempre dissera qualquer coisa. Um homem do futebol tem sempre algo para dizer...

TÉNIS

PORTUGAL NA «TAÇA GALEA» COM MAIS 24 PAÍSES

Vinte e cinco nações, entre as quais Portugal, tomarão este ano parte na «Taça Galea», competição internacional de ténis por equipas formadas por jogadores nascidos depois de 31 de Dezembro de 1948.

Em virtude do elevado numero de inscritos disputar-se-á uma «poule» eliminatória, dividida em três zonas, com 12 países em cada uma delas.

Os vencedores qualificar-se-ão para as meias-finais. Em cada encontro serão disputadas quatro partidas individuais de três «sets» e uma de pares, de cinco «sets».

A primeira ronda eliminatória disputa-se em Krems, na Áustria, nos dias 17 a 20 de Julho, com os seguintes encontros:

Hungria-Portugal e Suiça-Áustria.

Em Ploudiv (Bulgária): Turquia-Grécia e Alemanha Oriental-Bulgária.

No Luxemburgo: México-Dinamarca e Polónia-Luxemburgo.

As meias-finais realizam-se de 24 a 27 de Julho.

A fase final realizar-se-á em Vichy de 31 de Julho a 5 de Agosto. O sorteio será efectuado no dia 30 de Julho ás 17 h. na sede do Sporting Clube de Vichy.

Festas para eleição da Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos

Para eleger as suas representantes ao concurso da Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos, uma produção de Joaquim Rasquilho Vieira, realizam-se festas nas seguintes colectividades: dia 2 de Março, Clube Desportivo da Graça; dia 8, Academia Recreativa Operária Beatense; dia 9, Grupo Desportivo Operário; dia 15, Sociedade Musical 3 de Agosto; e dia 29, Clube Recreativo do Feijó.

O produto das festas reverte para o programa radiofónico das colectividades de recreio a transmitir próximamente por Rádio Alto Douro, Rádio Ribatejo e Emissores Associados de Lisboa.

Paris vai ter uma grande equipa de futebol?

PARIS, 23 — (F. P.) — Paris é a única capital europeia sem uma grande equipa de futebol — declarou Jacques Georges, presidente da Federação Francesa de Futebol, referindo-se numa conferência de Imprensa á ideia da implantação de um grande clube na capital francesa.

Depois de lembrar as diferentes e numerosas razões que militam a favor da criação de um importante clube de futebol em Paris e a influência que tal agremiação poderá ter na vida social da capital, Jacques Georges anunciou que a comissão de trabalho da Federação decidiu, com o apoio de todos os órgãos de informação, proceder a uma grande consulta popular a este respeito. Acrescentou que era preciso andar depressa, dado que restam apenas cem dias para que um clube a fundar em Paris possa participar nas competições já a partir da próxima época.

Os ginastas que tomaram parte no sarau

PROVAS DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Torneio das Telecomunicações

Nos encontros a contar para a 6.ª jornada do Torneio de Futebol das Telecomunicações, apuraram-se os seguintes resultados:

Rafael-Universidade, 12-1; Marconi-Radiofónico A, 3-0; Televisão-Rádio Clube, 4-3; Radiofónico B-Peninsular, v.-f. c.

Torneio de Imprensa

Com a repetição do encontro «Século»-«Jornal do Comércio», disputado ontem em Marvila, e ganho pelos primeiros por 3-0, terminou o Torneio de Futebol da Imprensa, com a vitória final do «Diário de Notícias».

Classificação final: «Diário de Notícias», 23 pontos; «Diário Popular», 21; «O Século», 18; «Mundo Desportivo», 17; «Diário de Lisboa», 16; «A Capital» e «Novidades», 14; «A Bola», 13; «Jornal do Comércio», 8.

O BRASIL ACAUTELA O PATRIMÓNIO

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P.) — «Os jogadores brasileiros seleccionados para participar no Campeonato do Mundo de futebol (de 1970) não poderão ser transferidos para o estrangeiro», anunciou João Havelange, presidente da Confederação Brasileira dos Desportos.

Havelange acrescentou que a lista dos jogadores seleccionados pelo director técnico João Saldanha, para a fase eliminatória, é perfeitamente conhecida de todos os dirigentes de clubes brasileiros, pelo que «nem uma só transferência será tolerada».

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

Actualidade internacional

LUTA EM DANANG

SAIGÃO, 23 — (R.) — Os guerrilheiros lançaram hoje poderosos ataques terrestres contra Da Nang e outras três bases, afirmando o comando norte-americano terem sido mortos mais de 130 inimigos nas primeiras horas de luta.

Os ataques verificaram-se pouco depois de os guerrilheiros terem bombardeado o centro de Saigão, Da Nang e várias outras cidades e bases militares em todo o país.

Segundo o informador norte-americano, foram mortos 11 militares dos Estados Unidos e ficaram feridos 70.

Segundo um telegrama enviado pelo correspondente da Reuter em Da Nang, Ronald Golden, os informadores oficiais declararam terem sido mortos 78 norte-vietnamianos e guerrilheiros nos combates que se travaram nos arredores da base, após os foguetões terem feito explodir um enorme depósito de munições e danificado instalações navais da base.

Outros informadores deram pormenores sobre os ataques ás bases militares norte-americanas de Dau Thien, Long Binh e Dong Tam.

A cidade de Hué, antiga capital imperial, situada na província setentrional de Quang Tri, e as cidades de Kontum e Pleiku, nas montanhas do centro do país, bem como a capital provincial de My Tho, no delta do Mekong, foram também atacadas por foguetões.

O gigantesco complexo militar de Cam Ranh, considerado como um dos mais seguros do país, foi também atingido por sete foguetões e morteiros, embora as baixas tenham sido ligeiras e não se tenham verificado prejuízos materiais.

A companhia de aviação do Vietnam do Sul, «Air Vietnam», cancelou hoje os seus voos para Da Nang, Qui Nhon e Kontum, anunciou um informador.

Bombardeadas vinte cidades e objectivos militares

SAIGÃO, 23 — (F. P.) — Cerca de vinte cidades e objectivos militares no Vietnam do Sul sofreram durante a noite bombardeamentos, numa série de ataques coordenados e simultâneos no conjunto do território — anunciou um informador do comando americano.

Documentos capturados na região de Saigão indicavam que esta «demonstração» ocorreria em 22 de Fevereiro, ou seja, logo a seguir ao termo da trégua de oito dias do Tet.

Segundo fontes sul-vietnamianas, alguns membros da Frente entraram em aldeias próximas da capital no último dia da trégua, para reunir a população e discutir «um plano de ataque».

Os caças bombardeiros americanos atacaram as posições de lançamento dos foguetões alguns minutos depois dos engenhos terem explodido na cidade.

ATAQUES DA F. N. L.

TROPAS DE PREVENÇÃO NA CAPITAL DO VIETNAM DO SUL

(Continuação da 1.ª página)

gão, e que foram bombardeadas ao mesmo tempo que a capital. Nesta, todas as tropas foram postas de prevenção e as patrulhas da Polícia Militar percorrem as ruas com tiras de cartuchos metidas nas metralhadoras, prontas a disparar.

Na região dos planaltos e nas planícies costeiras do Vietnam central, cinco outras posições americanas foram bombardeadas com mais de 160 obuses e foguetes de calibres diversos. No delta, apenas uma base americana foi atacada por dez granadas de morteiro.

As baixas são consideradas «ligeiras» pelo comando americano.

Paralelamente a estes bombardeamentos, a F. N. L. continuou ontem a resistir ás operações desencadeadas pelas tropas aliadas.

Perto da fronteira do Cambodja, os «cavaleiros voadores», da Primeira Divisão de Cavalaria Aerotransportada dos Estados Unidos, travaram combate com soldados da F. N. L.

NIXON AO CORRENTE DA SITUAÇÃO

WASHINGTON, 23. — (F. P.) — Antes da sua partida para a Europa, o presidente Nixon está a ser informado da evolução da situação militar no Vietnam do Sul, segundo foi anunciado pela Casa Branca.

As relações anglo-francesas nunca foram tão más

— segundo o «Sunday Telegraph»

LONDRES, 23 — (F. P.) — «As relações entre a Inglaterra e a França nunca foram tão más desde Waterloo» escrevem o «Sunday Telegraph» e o «People», que tal como os outros jornais dominicais britânicos comentam abundantemente a crise aberta entre Londres e Paris. Os jornais, que publicam em primeira página a notícia da chamada a Londres, para consultas, do embaixador britânico em Paris, Christopher Soames, falam de «escalada vertical» entre os dois países e de «horrível situação diplomática».

O «editorialista do «Sunday Telegraph» entende que a Inglaterra se comportou de «maneira impecável» neste caso e que o general de Gaulle «mais uma vez mostrou o desprezo que nutre pelos seus associados do Mercado Comum». Considerando «maquiavélica» as propostas do general, o jornal não rejeita no entanto a ideia de uma comunidade de defesa europeia, desde que esta se construa gradualmente: «ninguém acredita, e Nixon menos que os outros, que a estrutura actual da N. A. T. O., colocando todas as decisões capitais nas mãos dos americanos, poderá durar eternamente».

DEZENAS DE MORTOS E FERIDOS

SAIGÃO, 23 — (F. P.) Dezenas de pessoas foram mortas ou feridas devido á série de bombardeamentos coordenados da F. N. L., sobre grande parte das cidades do país.

Muitos obuses de morteiros foram disparados sobre quase todas as grandes cidades do Vietname do Sul.

Em Saigão morreram cinco pessoas e ficaram feridas dezanove, entre as quais nove agentes da Polícia, devido aos bombardeamentos.

No incêndio provocado no mercado central, pela queda de um obus, morreu uma mulher e ficaram feridas outras duas pessoas.

No assalto ao comissariado do nono bairro ficaram feridos nove polícias, dois dos quais estão em estado grave. Foram encontrados quatro cadáveres de soldados da F. N. L.

Hanói exige de novo a retirada americana

HONG-KONG, 23. — (R.) — O jornal «Nhan Dan», órgão oficial de Hanói, afirma hoje que a Conferência de Paz em Paris não alcançará qualquer progresso se os Estados Unidos continuarem a fugir á questão principal que é a da retirada das tropas estrangeiras.

O jornal diz que o embaixador americano Cabot Lodge persistiu na sua atitude obstinada durante a última sessão da conferência na quinta-feira e acrescenta: «Os Estados Unidos devem incondicionalmente retirar todas as suas tropas e as tropas dos seus satélites do Vietnam do Sul. Enquanto continuarem a fugir á questão, a Conferência não alcançará qualquer progresso».

PREPARATIVOS DE MANIFESTAÇÕES CONTRA NIXON NA EUROPA

BRUXELAS, 23 — (A. N. I.) — Militantes antiamericanos de Londres, Berlim e Paris tencionam perturbar a recepção de boas-vindas ao presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, quando visitar aquelas cidades — anunciou-se em Bruxelas.

«Nixon podia até ser assassinado» — declarou um militante inglês. «Não nos importaríamos».

Alguns militantes tencionam promover manifestações e lançar «bombas de sangue» contra o presidente. Outros pretendem afastar Nixon dos seus guarda-costas e agentes do F. B. I. Metê-lo num avião e obrigá-lo a regressar aos Estados Unidos.

Eis como se apresenta a situação nas diversas cidades que visitará:

— *Bruxelas:* a Polícia afirmou não ter conhecimento de planos para manifestações em massa na capital belga. No entanto, apareceram cartazes de madeira com a cruz suástica pintada e com dísticos em que se lê: «Nixon vai-te embora». Alguns militantes podem insultar o presidente, mas o aspecto geral é de pouca ou nenhuma violência na primeira escala da viagem de Nixon.

— *Bonn:* O edifício onde Nixon pernoitará é bastante afastado do centro da cidade, que já por si é calma e sossegada. Prevê-se, portanto, que a visita de Nixon decorra sem incidentes.

Berlim: Extremistas das esquerdas tencionam manifestar-se na quinta-feira, no exterior do Castelo de Charlottenburgo, em Berlim Ocidental, onde Nixon assinará o livro de honra da cidade e conferenciará com o *mayor* Klaus Schuetz. Os militantes parecem estar dispostos a defrontarem-se com a Polícia, se necessário, para perturbar a visita de Nixon, a quem chamam «o fantoche do monopólio capitalista americano». Calcula-se que participem na manifestação cerca de três mil pessoas, na sua maior parte estudantes da Universidade Livre de Berlim Ocidental.

ROMA: O primeiro cartaz com o dístico «Nixon não venhas a Roma» apareceu na Universidade desta cidade no princípio da semana.

A Polícia afirma não ter conhecimento de planos para manifestações em massa, mas alguns observadores prevêem que os militantes, mais renitentes se mantêm silenciosos para desorientar a Polícia quanto ás medidas de precaução que deve tomar. Milhares de polícias farão um cordão no caminho seguido por Nixon desde o aeroporto militar de Ciampino, atravessando o centro da cidade, até ao palácio presidencial do Quirinal. Deve haver pouco ou nenhuma violência durante a segunda visita de Nixon a Roma, no dia 2 de Março, a fim de ser recebido por Paulo VI. Nixon será conduzido de helicóptero até á Cidade do Vaticano.

— *Paris:* A preparar-se já «slogans» contra Nixon nas estações do metropolitano desta cidade. Os militantes usaram pistolas de tinta para os cartazes com os dísticos «Nixon-Napalm» e «de Gaulle-Nixon, ambos opressores do povo». Considera-se que outros cartazes, em que se lê «Nixon 28 de Fevereiro», podem constituir também um incitamento indirecto a manifesações ilegais.

Está em causa, porém, o brio do presidente de Gaulle, como anfitrião. Julga-se assim que as forças de choque da Polícia dominem qualquer manifestação, com a energia que for necessária.

— *Londres:* Os militantes ingleses sentir-se-iam satisfeitos em poder transformar a segunda escala de Nixon na última escala do presidente. «Tencionamos apanhar Nixon e, caso se nos oponham, recorreremos a todos os meios e armas á nossa disposição» — declarou Edward Davoren, chefe da comissão da «Recepção Quente a Nixon». Davoren acrescentou que logo que o apanhassem o manteriam afastado dos guarda-costas e da Polícia, levando-o para o aeroporto de Heathrow. «Aí, com as pessoas que estão prontas a ajudar-nos, marcharemos para um avião norte-americano e lança-lo-emos lá para dentro». Os líderes da Frente de Solidariedade com o Vietnam e da Federação dos Estudantes Revolucionários afirmam que sessenta mil pessoas estão dispostas a associarem-se á manifestação contra Nixon em frente da Embaixada dos Estados Unidos.

O líder estudantil Abhimanyu Manchanda afirmou que seguiriam Nixon para qualquer local a que ele se dirigisse. «Se for visitar a rainha, ficaremos em frente do palácio. Se visitar o primeiro-ministro, Harold Wilson, estaremos perto da residência deste, na Downing Street» — acrescentou.

Disposições em Bruxelas para proteger o presidente dos E. U. A. que chega à noite

BRUXELAS, 23 — (F.) — Reforços da Polícia tomaram hoje posições em vários pontos de Bruxelas, para protegerem Richard Nixon, quando, esta noite, o presidente dos Estados Unidos chegar á capital belga, para iniciar a sua visita a cinco países europeus.

Forças de segurança da Bélgica e mais cerca de uma centena de agentes dos serviços secretos dos Estados Unidos tomam parte num dispositivo de protecção, decididos a não permitir que quaisquer incidentes possam perturbar a primeira etapa da viagem do presidente Nixon, que terá a duração de oito dias.

O presidente norte-americano permanece 20 horas na capital belga, partindo, em seguida, para Londres.

Outra das questões que preocupam os círculos oficiais dos Estados Unidos em Bruxelas, e esta ainda mais do que as eventuais manifestações, é de avaliarem até que ponto as divergências políticas surgidas a semana passada, na União Europeia Ocidental, entre a França e os seus aliados, poderão afectar as conversações do presidente Nixon em Paris, Londres, Bonn e Roma.

Na capital belga, os observadores experientes mostram-se convencidos de que a actual tensão política na Europa Ocidental limitará sèriamente as possibilidades de Nixon conseguir persuadir o general de Gaulle a adoptar uma atitude mais flexível em relação aos problemas atlânticos de defesa e ao desejo da Grã-Bretanha de entrar para o Mercado Comum Europeu.

NOVIDADES dom Quixote

ANDREI SAKHAROV — PROGRESSO, COEXISTÊNCIA E LIBERDADE INTELECTUAL — col. Diálogo — um livro profundamente polémico

PABLO NERUDA — ANTOLOGIA BREVE — col. Cadernos de Poesia — um clássico da poesia universal

CHAPLIN, H. LEFEBVRE e outros — CHAPLIN — col. Cadernos de Cinema — uma antologia indispensável

MIGUEL ANGEL ASTURIAS — O ESPELHO DE LIDA SAL — col. Romances Exemplares — novamente o realismo fantástico de um dos maiores escritores contemporâneos

PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE

O general Eisenhower (Ike na intimidade), fotografado, enquanto presidente dos E. U. A., na companhia de Richard Milhous Nixon, então vice-presidente

IKE NA IMINÊNCIA DE SER OPERADO

WASHINGTON, 23 — (F. P.) — O general Dwight Eisenhower, de 78 anos, foi ontem á noite vitima de uma crise intestinal aguda. Segundo um boletim médico do Hospital Militar de Walter Reed, em Washington, onde o ex-presidente está internado a convalescer de uma grave crise cardíaca sofrida em Abril passado, Eisenhower apresenta «sintomas de uma eclusão intestinal aguda», pelo que deve vir a seu operado. No entanto, o boletim acrescenta que «o coração do paciente não sofreu qualquer abalo», funcionando perfeitamente.

O general está a ser alimentado por via ntravenosa e a respiração é auxiliada por um tubo inserido no nariz, revelou ainda o boletim, segundo o qual uma nova comunicação médica será feita ás 15 horas (T. M. G.) de hoje.

O general Eisenhower sofre há bastantes anos de disturbios intestinais. Em 1956, teve de ser operado e em 1967, esteve internado dez dias com uma enterite, gastrintestinal, seguida de obstrução das vias urinárias.

Na história clínica do antigo presidente dos Estados Unidos, figuram ainda sete crises cardíacas a partir de 1955, quatro das quais se sucederam no periodo de Abril a Agosto de 1968, quando já estava no hospital de Walter Reed. Sofreu uma congestão cerebral, benigna em 1957 e em 1966 fez uma operação de ablação da visicula biliar.

Os navios retidos no Canal de Suez serão libertados no próximo ano?

CAIRO, 23 — (A. N. I.) — Os catorze navios encalhados nos Grandes Lagos Salgados, no Canal de Suez, poderão ser libertados no próximo ano — afirmou, no Cairo, Manerik Hedborj, representante de uma companhia seguradora sueca, depois de conferenciar com as autoridades egipcias do canal.

No entanto, Hedborj declarou que um dos navios, o «Observer», dos Estados Unidos, que desloca 17 600 toneladas e se encontra encalhado no Lago Timsah, não deve ser safo na mesma altura.

«Não se trata de uma questão de nacionalidade do barco» — acentuou Hedborj. «É que os problemas com o desencalhe deste navio no lago Timsah são muito maiores.

Quarenta egípcios afogados no Nilo

CAIRO, 23 — (R.) — Morreram afogadas 40 pessoas num dos piores desastres ocorrido no rio Nilo, perto de Assiut, no Alto Egipto — anuncia hoje o jornal «Al Ahram».

O desastre verificou-se na sexta-feira, quando 62 pessoas, que tinham assistido a um funeral, entraram tumultuosamente num pequeno barco, á vela, para atravessar o rio. A embarcação afundou-se rápidamente e apenas 22 pessoas conseguiram nadar até á margem. Ainda só foram encontrados dois cadáveres.

No dia 7 do mês passado, no Cairo, um autocarro precipitou-se também no rio Nilo, tendo morrido 28 dos seus passageiros.

GINA LOLLOBRIGIDA EM ESTADO SATISFATÓRIO

ROMA, 23 — (R.) — Gina Lollobrigida, que continua em convalescença no hospital de Roma, após ter sido operada ao joelho direito, começou já ontem a responder ás centenas de mensagens de simpatia que tem recebido de toda a parte do Mundo.

Um amigo da actriz, que lhe falou ontem pelo telefone, disse que a dor aguda de que Gina se tem queixado desde que foi operada, na segunda-feira, tem estado a desaparecer gradualmente.

«Ela disse-me não saber quando poderá deixar a clínica, embora esteja ansiosa por acabar o seu novo filme «Buona sera, Mrs. Campbell», de molde a não atrasar a sua estreia em Itália», declarou o amigo de Gina.

Por seu turno, informadores da clínica disseram que o estado da actriz é satisfatório e que a sua temperatura, ontem de manhã, estava apenas ligeiramente acima do normal.

Lollobrigida fracturou a rótula do joelho direito num desastre de viação ocorrido, na segunda-feira, entre Roma e Florença.

ESTA SEMANA

Dois importantes lançamentos espaciais norte-americanos

CABO KENNEDY, 23 — (R.) — Esta semana, o programa espacial norte-americano entra em grande actividade com dois lançamentos importantes. O primeiro é já amanhã e consistirá no lançamento de uma sonda «Mariner» não tripulada dotada de Televisão e outro equipamento científico, que iniciará uma viagem de cinco meses em direcção ao planeta Marte, com o objectivo de passar a pouco mais de mil quilómetros de distância daquele planeta.

Quatro dias mais tarde, três astronautas iniciam a bordo da cápsula «Apolo-9» uma missão de 10 dias em órbita terrestre, considerada uma das mais difíceis até agora realizadas no programa «Apolo».

Os três homens experimentarão no espaço, pela primeira vez, o «módulo lunar», pequena nave que parece uma aranha e que se destina a descer na superfície da Lua, com dois astronautas, fazendo a viagem de ida e volta entre aquele planeta e a nave principal, que é mantida em órbita.

A contagem final para o lançamento da «Apolo-9» começou ontem e até agora tem decorrido satisfatoriamente

Durante a sua permanência em órbita terrestre, dois dos três tripulantes vão passar para bordo da «aranha lunar» através de um estreito túnel que ligará a cabina principal à pequena nave Em seguida, soltar-se-ão da «Apolo 9» e conduzirão a «aranha lunar» até uma distância de 175 km, a fim de reproduzirem as manobras de atracagem que terão de efectuar quando se tratar de regressar à nave principal, após a descida na Lua

Outra experiência importante a realizar durante esta missão será um passeio espacial de duas horas, durante a «aranha» para a cápsula qual um astronauta passará da «Apolo» e de novo para a «aranha», a fim de reproduzir as condições que surgirão em caso de avaria e impossibilidade de unir novamente as duas naves.

A missão da sonda «Mariner-6», cuja partida está marcada para amanhã, às 20 horas locais, É a de estudar a superfície e a atmosfera de Marte, a fim de procurar a vida extra-terrestre, e ao mesmo tempo aperfeiçoar a técnica para futuras viagens áquele planeta.

Uma nave semelhante, a «Mariner-7», será lançada a 24 de Março, destinando-se a passar junto do Polo Sul do planeta Marte, ao passo que a «Mariner-6» se destina a passar sobre a região do Equador.

As camaras de televisão captarão imagens do planeta, enquanto a restante aparelhagem registará informações sobre a densidade, pressão e temperatura da atmosfera em vários pontos do Planeta Vermelho.

Esta nave não permitirá determinar se existe ou não vida em Marte, mas ajudará os cientistas a obterem elementos que poderão confirmar se existem ou não as condições para o aparecimento de vida.

O programa espacial norte-americano prevê para 1971 a colocação de duas naves em orbita em torno de Marte e dois anos mais tarde a descida suave de sondas automáticos na sua superfície.

NOS E. U. A.

PROVOCA INQUIETAÇÃO O CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE ARMAMENTOS

WASHINGTON, 23 — Por Elizabeth Wharton, da U. P. I — (A. N. I.) — Já lhes chamaram negociantes da morte, ou aristocratas das balas, ou ainda milionários das munições

Isso era, porém, nos dias da 'primeira guerra mundial e ainda antes, quando o mundo ainda tinha suficiente idealismo — ou, talvez, suficiente ingenuidade — para manifestar desdém pelos fabricantes de armamento, que produziam os instrumentos que, só na Europa, causaram a morte de milhões de pessoas.

No entanto eles eram insignificantes, comparados ás gigantescas empresas industriais de hoje cujos destrutivos produtos fazem as armas da primeira grande guerra parecerem brinquedos

«COMPLEXO MILITAR.-INDUSTRIAL»

Actualmente, os fabricantes de armas dos Estados Unidos são demasiadamente poderosos para serem despresados, demasiadamente importantes para serem ignorados e demasiadamente numerosos para serem odiados Hoje, constituem um complexo militar-industrial, uma rede organizada e poderosa, constituída pelos dirigentes militares, pelos industriais que fornecem o equipamento e pelo Congresso, que aprova as verbas destinadas ao seu funcionamento.

ADVERTÊNCIA DE IKE

O antigo presidente Eisenhower alertou o povo norte-americano acerca do crescimento do complexo militar-industrial no seu discurso de despedida, antes de deixar a Casa Branca, em 1961.

Eisenhower afirmou então que «a ligação de uma enorme organização militar com uma grande industria de armamentos estava a nascer nos Estados Unidos e apontou o perigo de não serem «compreendidas as suas graves consequências.»

«Devemos acautelar-nos contra a conquista de uma influência ilimitada pelo complexo militar-industrial» — acrescentou — «devido á sua tendência para um aumento desastroso do poder indevido.»

CIRCULO VICIOSO

Nos Estados Unidos, o crescimento deste complexo entrou num círculo vicioso. O Congresso concede o dinheiro aos militares que, por sua vez, o passam para as mãos dos fabricantes de armas. os quais exercem pressão sobre o Congresso para conceder dinheiro aos militares

Os militares agem deste modo em consequência do treino que recebem e do desejo de terem melhor equipamento do que os seus possíveis inimigos.

Dos industriais não se pode esperar que se recusem a fabricar o equipamento de que os militares precisam. Também não se pode esperar que um congressista — com uma grande fábrica de armamento, ou uma importante base militar no seu círculo eleitoral — vote contra a concessão de verbas para a compra de armas.

Quanto ao cidadão, vê quase metade dos seus impostos gastos em despesas militares.

O problema causa inquietação se não mesmo apreensão, aos que têm consciência de que ele existe.

Jovem português vítima de desastre no Canadá

TORONTO, 23 — (A. N. I.) Vitima de um acidente de automóvel ocorrido na estrada de Galt, faleceu Alberto Câmara, de 21 anos, filho de um dos mais destacados elementos da comunidade portuguesa naquela cidade, Mariano Câmara, natural das Feteiras, nos Açores, e estabelecido no Canadá desde 1957.

Outro jovem português que o acompanhava, António Raposo sofreu, apenas, fractura da clavícula.

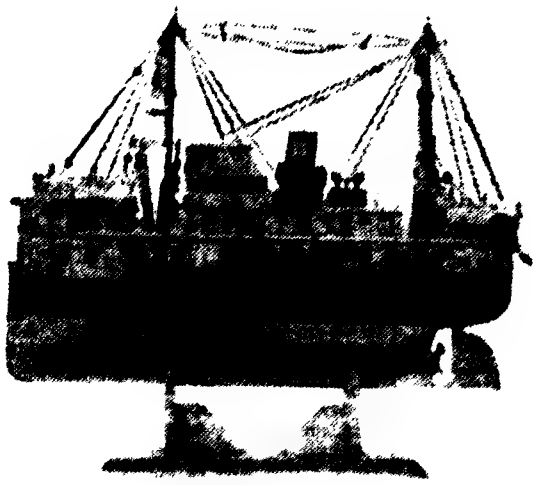
50 PRÉMIOS DE EXCELÊNCIA 50 ANOS DE EXISTÊNCIA

ESTABELECIMENTOS
RODRIGUES & RODRIGUES
convida todos os seus estimados clientes
para as comemorações das suas Bodas de Ouro.

Dirigindo-se a Estabelecimentos RODRIGUES & RODRIGUES, entre os dias 1 de Maio de 1968 a 19 de Março de 1969, receberá, por cada fato que mande fazer, uma senha numerada. Habilita-se assim automàticamente à posse dum automóvel «FIAT-1500», a sortear, entre dezenas de outros prémios, em 21 de Março de 1969.

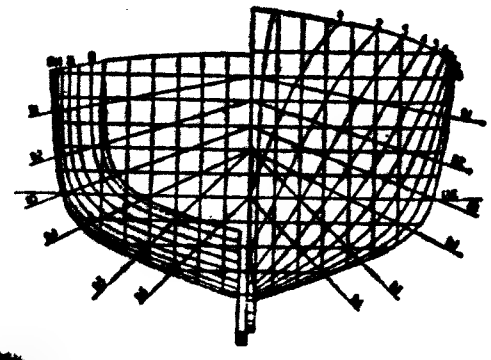
TENTE A SUA SORTE COM UM FATO DE BOM CORTE

ESTABELECIMENTOS RODRIGUES & RODRIGUES
Rua Nova do Carvalho, 58-76 — LISBOA



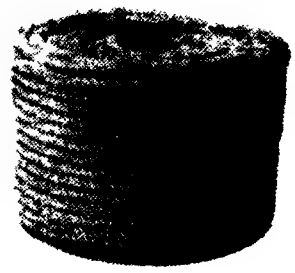
Barcos salva-vidas
da fibra
alta resistência.

Papéis especiais
OZALID® e HOSTAPHAN®
para a reprodução
de planos navais.

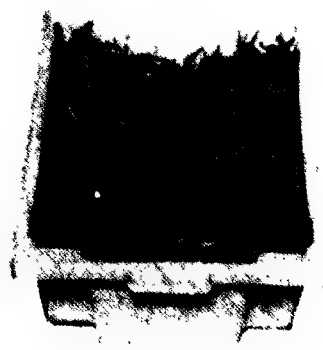


Matérias primas para
Imprimação
(wash-primers). MOWITAL®

Cordas e redes
de pesca fibra TREVIRA®
alta resistência.



Caixas de
plástico HOSTALEN®
para o transporte
racional do pescado.



Gás frigorífico
de segurança FRIGEN®
para a conservação
de alimentos.

A HOECHST TEM

HOECHST PORTUGUESA, S. A. R. L.
Av. Sidónio Pais, 379 – Porto
Av. Duque d'Avila, 169-1.º – Lisboa

HOECHST

Sim, de facto, tomemos ao acaso qualquer sector industrial (o naval, por exemplo) e comprovaremos que a HOECHST intervém em grande parte dos seus processos de produção. Você talvez não tenha dado conta disso, porque a sua presença é «invisível». As matérias-primas não se notam à primeira vista. Mas constituem a estrutura dos produtos acabados. A HOECHST dispõe de uma vasta gama de produtos: Corantes, produtos auxiliares para a indústria têxtil e de curtumes, pigmentos orgânicos, matérias-primas para detergentes, substâncias tensoactivas. Produtos intermédios. Medicamentos, produtos químico-farmacêuticos. Produtos químicos orgânicos e inorgânicos. Matérias-primas para pinturas e vernizes dissolventes, ceras sintéticas. Plásticos. Fibras sintéticas, folhas laminadas de plástico, derivados da celulose. Agentes frigoríficos de segurança. Papéis heliográficos.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Futebol: relatos, informações e comentários dos jogos da 20.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão; 17 e 10; Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20 Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «Como nasce uma peça», original de Fausto Correia Leite; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 kc/s 755 kc/s — Às 17: A ópera em um acto «Soror Angelica» (Pucoini); 18: Concerto de Domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções de Mozart — Rita Streich, soprano Erik Werba, piano; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orquestra de cordas do Festival de Lucerna, dirigida pelo maestro Rudolf Baumgartner — Obras de William Boyce; 21: Recital de canto e piano de Fernando Correia e Maria Antónia Saldanha preenchido com «Lieder» de Schubert; 21 e 20: Prelude à L'après-Midi d'um Faune (Debussy) — Orquestra Filarmónica dirigida por Igor Markevitch; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Abertura da ópera «Guilherme Tell» (Rossini); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 kc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; 00: Musica sinfónica; 1 Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola e noticiário; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula um; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura e noticiário, 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 08: Hot club; 21 e 32: Impacto; 22 e 30. Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips, 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva, 16: Programa C. D. C.; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional; 19 e 30. Boletim desportivo; 20 e 07: Campeão português; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Encontro; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Minutos para ouvir; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Canta Sacha Distel; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 4 e 30 ás 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — Às 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Ao Serviço da Nação; 20 e 20: Vamos dormir; 20 e 30: Horizonte; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: TV Clube; 22 e 25: Série de Aventuras; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Folhetim «Belphegor»; 22 e 15: TV 7; 22 e 45: Recital, pela cantora Glória Queiroz; 23 e 05: O Actor; 23 e 30: Telejornal e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — **1.º Programa** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19 e 30: Telejornal; 15 e 50: Quarto dos Brinquedos; 21 e 15: Vamos Dormir; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: No mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Série Policial — «Honey West»; 22 e 30: VI Grande Prémio TV da Canção Portuguesa — 1969; 24: Telejornal, Meditação e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 28: Abertura; 21 e 30: Telejornal — e Boletim Meteorológico; 21 e 50: Noite de Cinema — «A Lei da Força» «Oklahoma Kid», com James Cagney, Humphrey Bogart, Rosemary Lane e Donald Crisp; 23 e 25: Telejornal e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Shegundo Galarza (e sua orquestra) hoje em «TV Clube»

SHEGUNDO GALARZA E OS SEUS VIOLINOS

O PROGRAMA TV CLUBE que será apresentado cerca das 21 e 55 tem a participação de Shegundo Galarza e seus violinos.

O programa é inteiramente preenchido por música portuguesa e é o seguinte o seu sumário: «Chitas», «Sapateira Açoriana», «Malhão», «Todos me querem», «Nocturno», «Senhora da Serra», «Chapéu Preto» e «Sado brincalhão».

HORIZONTE: REPORTAGEM DO EXTERIOR

PELAS 20 e 30 vai para «o ar» nova edição do magazine «Horizonte», realizado por Baptista Rosa. Incluirá várias rubricas de interesse, entre as quais salientamos a que será dedicada ao «chefe Ironside» (o actor Raymond Burr, criador da figura do famoso Perry Mason) a propósito da sua passagem por Lisboa.

Haverá ainda uma reportagem do exterior: directamente do Teatro S. Luis, os espectadores da R. T. P. vão tomar conhecimento com o local e os intervenientes na sexta edição do Prémio TV da Canção Portuguesa, agora nos últimos retoques.

«O SANTO»: UM «RECORD» DE VELOCIDADE

INTERPRETADO por Roger Moore, Patricio Haines, John Donane, James Keny e Eddie Byne, o episódio esta noite exibido pelas 22 e 25 conta-nos que «para ser agradável a um amigo, «o Santo» se inscreve num importante rallye. E, uma vez mais, vê-se envolvido numa empolgante aventura. O realizador do filme é Leslie Norman.

DAKTARI: JUDY SALVA A SITUAÇÃO

MARSHALL THOMPSON, Cheryl Miller, Yale Summers e Hari Rhodes são os principais intérpretes desta engraçadissima série. O episódio de hoje conta-nos que «na Reserva do dr. Tracy aparece, de visita, um cómico da Rádio que pretende gravar vozes dos animais da selva. Depois ...»

Realização de John Florea.

2.º PROGRAMA

«BELPHEGOR»: Juliete Greco e René Davy têm os principais papéis nesta série realizada por Claude Banma.

A morte do guarde do Museu do Louvre permanece envolta em denso mistério ...

TV 7

A edição de TV7, apresentada ontem no I programa, é transmitida hoje, de novo, agora pelo emissor de U. H. F.

RECITAL

A seguir a esta transmissão haverá, pelas 22 e 30, um recital a cargo da cantora brasileira Glória Queirós.

«O ACTOR»

É este o título do episódio filmado que se exibe pelas 23 e 05, com o excelente Lee Marvin, Bud Albot e Mala Powers e realizado por Ida Lupino, agora nas lides da direcção cinematográfica depois de ter sido vedeta de Hollywood há umas dezenas de anos.

Sid Benton é um artista de grande êxito e cria fama como cómico, cínico e sarcástico. Ele perdeu toda a sensibilidade humana, e Martha, sua mulher, que não o vê há meses, resolve separar-se dele. Mas ...

canal da crítica

RÂGUEBI COM MOLHO DE MARSELHESA

Entusiasmada, a multidão entoa a «Marselhesa». Delírio, esperança, bandeiras desfraldadas ao vento: o jogo de râguebi entre a França e a Inglaterra vai começar...

Começou e, como é natural acabou. Todos o virão a saber, escuso de estar a fazer caixinha: acabou com a vitória dos ingleses que, deste modo, confirmaram a vitória obtida em Azincourt, na «guerra dos cem anos», enfim, o que lá vai, lá vai.

O publico português tem gozado o prazer de assistir a alguns jogos da «Taça das Cinco Nações» (desculpem se não é assim que se diz). O publico francês, esse, está habituadíssimo a este género de transmissões. Até se chama ao râguebi «o filho querido da TV»...

Virá este desporto a obter, entre nós, a popularidade que obteve em França? Não sei. É um jogo que exige muito esforço — e o nosso clima é tão apaziguador...

«DISCORAMA» COM JOAQUIM DIAZ

O excelente cantador espanhol passou uns dias entre nós. Teria sido pena, muita pena, perder a oportunidade de o mostrar ao grande publico, exterior aos pequenos círculos e ás pequenas salas. Ainda bem que se não perdeu.

Claro que não sabemos nunca, nestas breves intervenções e nas condições em que são feitas, até onde podemos alcançar a plena autenticidade de um artista. Ontem o que vimos cantar era *todo*, era ao menos o *essencial* Joaquim Diaz?

Talvez fosse melhor, que lhes parece?, afastarmo-nos de perguntas e perguntinhas. Digamos que do cançonetista Diaz não ficámos a saber o bastante para o enquadrarmos numa perspectiva correcta, embora ficássemos a saber algo a respeito da personalidade de Diaz, a respeito do seu pensamento. Festivais de musica ligeira? Isso tem muito a ver com o negócio, mas se a canção ligeira possuir um mínimo de valor poderá ser util, pois é util tudo aquilo que melhora. As canções que ele interpreta? ainda não conseguiram os favores do grande publico, mas podem vir a obtê-lo. Depois, cada qual realiza-se á sua maneira. Ele realizou-se interpretando canções que os tempos depositaram.

Renovação? Ela existe, em Espanha e parte dos meios juvenis estudantis, dado o caráoter erudito de certos aspectos da renovação.

As suas objecções ás «canções de protesto» poderão ser mal interpretadas. Joaquim Diaz opõe-se-lhes na medida em que elas tiveram em vista um fim meramente destrutivo São opiniões. Em arte só se destroi o desumano logo se o desumano for bem destruído, a «arte» justifica-se...

Joaquim Diaz, aí, pensa que é no plano da arte que tudo se joga. Ele acha que as boas canções de protesto são as que simultâneamente se apresentam como destrutivas e construtivas — quer dizer aquelas que, protestando, permanecem para além de terminadas as causas que deram origem ao protesto. A prova estará nas canções que interpreta e que são ain-

(Continua na página seguinte)

AS BORBULHAS FORAM-SE
ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS
Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM no seu farmacêutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.
Nixoderm Para Doenças Da Pele

SALDOS
CASACOS DE CABEDAL e CAMURÇA
TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA EM VARIADOS MODELOS, RESTOS DE PRODUÇÃO DA NOSSA FABRICA QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS
ALFAIATARIA VERISSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

JPIMENTA S.A.R.L.

MORADIAS — LUXUOSAS EM PAÇO D'ARCOS
(e brevemente em Cascais)

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

Apartamentos Mobilados

190 CONTOS RENDEM-LHE 1187$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

AMADORA
Frente à Estação do C. F. e Reboleira

PAÇO D'ARCOS
Espargal
Linda vista do mar

ANDARES

So vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.
Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Gago Coutinho homenageado no Rotary de Beja

BEJA, 23 — O Rotary Clube desta cidade, que lançou a iniciativa da comemoração do centenário do nascimento de Gago Coutinho entre as congéneres de Portugal e do Brasil, dedicou a sua reunião de hoje a esta efeméride. Foi lida uma palestra do académico e jornalista do Rotary Clube da Bahia Joaquim Caimon, em que traçou o perfil do grande cientista, cuja extraordinária obra pôs em destaque. Uma palestra do presidente do Rotary Clube local, sr. eng.º Barbedo Magalhães foi, por sua vez, lida no Rotary Clube daquela cidade brasileira.

À reunião de hoje assistiram vários convidados especiais, entre eles o presidente da Junta Distrital de Beja e o representante do arcebispo-bispo da diocese, impedido de comparecer por ser hoje homenageado pelo clero da diocese por passar o aniversário da sua posse como prelado.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

da válidas, séculos volvidos após a sua criação.

Será isto o que estava no pensamento de Joaquim Diaz. Não me admiraria, porém se a muitas pessoas, as palavras de Joaquim Diaz causassem uma certa perturbação. Qual a melhor forma de compreendê-lo? É ouvi-lo. Ensinar, como ele ensina, a amar a arte e o povo, não será também, uma forma de «canção de protesto»?

M. C.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços Técnico-Especiais

BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA SAPADOR BOMBEIRO RECRUTA

Para conhecimento se anuncia que está aberto concurso de admissão para sapador bombeiro recruta, do Batalhão de Sapadores Bombeiros da Câmara Municipal de Lisboa, até ao dia 14 de Março de 1969 inclusive, devendo os interessados dirigirem-se á Secretaria do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida de Dom Carlos I, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Paços do Concelho de Lisboa, 13 de Fevereiro de 1969.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate: na província da Guiné, o furriel miliciano António da Conceição Dias Baptista, natural do concelho de Cascais, filho do sr. João Baptista e da sr.ª D. Maria da Conceição Baptista, e casado com a sr.ª D. Arminda Maria Costa de Sousa Baptista, e em Angola, o soldado 0502467, Delfim Ramos, filho do sr. Delfim Augusto e da sr.ª D. Silvina Jesus Ramos.

Militar falecido em Angola

LUANDA, 23 — (L.) — Faleceu, na província de Angola, por doença, o soldado José Cambuque, natural do concelho de Cihipato Chipato, filho de Muambanje e de Namahine, que pertencia ao recrutamento da província.

†

Maria Helena Martins Galeano Agostinho

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Carlos Alberto de Barros Agostinho, seus filhos e mais família, participam o falecimento de sua mulher, mãe e parente, no dia 18 do corrente, e que será rezada missa do 7.º dia, amanhã, dia 24, pelas 11.30 horas, na Igreja de São José (Largo da Anunciada).

AGENCIA MAGNO — TELEF 53 41 67

†

Maria Helena Martins Galeano Agostinho

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

O CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE ANGOLANA FIGUEIREDOS «SANFI», S. A. R. L., participa o falecimento da mulher do Administrador, Snr. Carlos Alberto de Barros Agostinho, no dia 18 do corrente, e que será rezada missa do 7.º dia, amanhã, dia 24, pelas 11.30 horas, na Igreja de São José (Largo da Anunciada).

†

Maria Helena Martins Galeano Agostinho

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA «CONGIMEX» COMP.ª GERAL DE COMERCIO IMPORT. E EXPORT., S. A. R. L., participa o falecimento da mulher do Administrador Snr. Carlos Alberto de Barros Agostinho, no dia 18 do corrente, e que será rezada missa do 7.º dia, amanhã, dia 24, pelas 11.30 horas, na Igreja de São José (Largo da Anunciada).

†

Maria Helena Martins Galeano Agostinho

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE ANGOLANA FIGUEIREDOS «SANFI» S. A R. L., participa o falecimento da mulher do Administrador, Snr. Carlos Alberto de Barros Agostinho, no dia 18 do corrente, e que será rezada missa do 7.º dia, amanhã, dia 24, pelas 11.30 horas, na Igreja de São José (Largo da Anunciada).

†

Maria Helena Martins Galeano Agostinho

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

OS EMPREGADOS DA SOCIEDADE ANGOLANA FIGUEIREDOS «SANFI» S. A. R. L., de Lisboa e Angola, participam o falecimento da mulher do seu Administrador Snr. Carlos Alberto de Barros Agostinho, no passado dia 18, e que será rezada missa do 7.º dia, amanhã, dia 24, pelas 11.30 horas, na Igreja de São José (Largo da Anunciada).

†

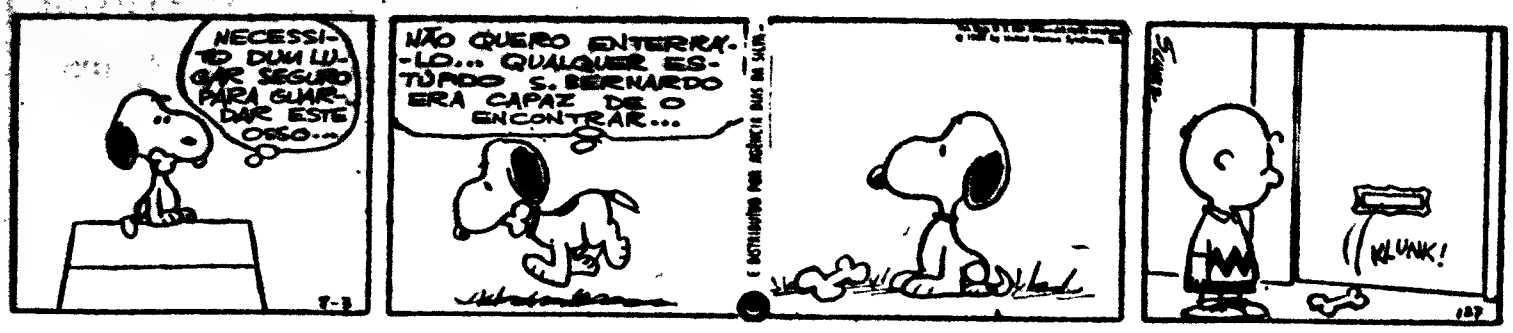
Maria Helena Martins Galeano Agostinho

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

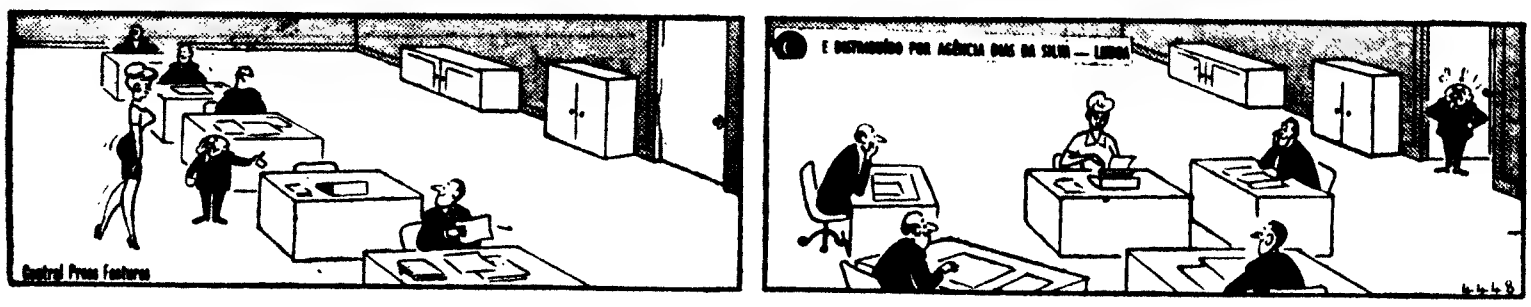
OS EMPREGADOS DA «CONGIMEX» COMP.ª GERAL DE COMERCIO DE IMPORT. E EXPORT., S. A. R. L., participam o falecimento da mulher do seu Administrador, Snr. Carlos Alberto de Barros Agostinho, no dia 18 do corrente, e que será rezada missa do 7.º dia, amanhã, dia 24, pelas 11.30 horas, na Igreja de São José (Largo da Anunciada).

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Fevereiro de 1939 publicava:

«O único Papa português que houve entre 266 a começar de S. Pedro foi — como se sabe — João XXI.

«Foi elevado á sédia pontificia, não por mercê do acaso, mas por suas virtudes. Era uma das grandes figuras científicas do século XIII. Chamava-se, no mundo da ciência medieval, Petrus Hispanus, ou Petrus Juliani, e ainda Petrus Lusitanus.

«Era, afinal, Pedro Julião, nado em Lisboa na freguesia de S. Gião (S. Julião), filho de médico e ele próprio médico e professor de medicina, figura «internacional», diriamos hoje. Mais filósofo que teólogo, a sua obra, que não foi perdida, mereceu referências a Afonso, o Sábio e a Dante, no «Paraíso».

«Foi eleito cardeal em 1274, no Concílio de Leão, e eleito Papa em 1276.»

Fiat Portuguesa

S. A. R. L.

Convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade a reunir-se no dia 31 de Março de 1969, pelas 15 horas, na sua sede social, Avenida Eng.º Duarte Pacheco, n.º 15, em Lisboa, para os fins seguintes:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o balanço e contas do ano de 1968 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Eleger os membros para a Assembleia Geral e para os Conselhos de Administração e Fiscal;

3.º — Aprovar as remunerações dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, do ano de 1968;

4.º — Apreciar e decidir sobre quaisquer assuntos que sejam propostos, de interesse social.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. António de Barros

Palavras cruzadas

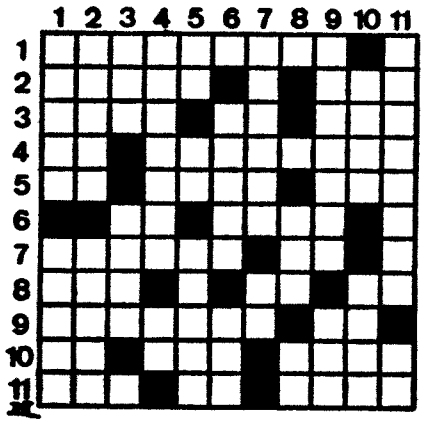
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5097

HORIZONTAIS: 1 — Mostrar gratidão. 2 — Vate. Eu (latim). 3 — Linha. Algum. Nota de música. 4 — Nome de letra grega. Toma cortez. 5 — Pertences. Cidade da Roménia, junto ao rio Maros. Mágoa. 6 — Atmosfera. Calha para escoamento de líquidos. 7 — Aplaude. Prefixo de negação. 8 — Sustento. Concede. Utensílio de padejar. 9 — Vagabundo. Símbolo químico do cromo. 10 — Nota de música. Pertenço. Incólumes. 11 — Pega. Grito de dor. Regaço.

VERTICAIS: 1 — Adelgaça. Recorre. 2 — Seixos rolados. Rostos. 3 — Acusado. Movimento. 4 — Acometera. Campeão. 5 — Entrega. Frequentar. Corroeu. 6 — Doce de uva. Cidade da Espanha, á beira do rio Minho. 7 — Pasto. Preposição. 8 — Fezes. Símbolo químico do escândio. 9 — Morem. Calote (pop.). 10 — Deleite. A favor. 11 — Vendedeira dos mercados de Lisboa. Apenas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5096

HORIZONTAIS: 1 — Céu. Ui. Cá. 2 — Amo. Malutou. 3 — MAIS. Alx. 4 — Asneira. Rol. 5 — Sai. Arre. 6 — DEPRESSA. 7 — Uis. Tael. Im. 8 — Em. Folia. SE. 9 — APANHA. UM. 10 — Ena. Olor. 11 — MENTIROSO

VERTICAIS: 1 — Lama. QUE. Em. 2 — Mass. Imane. 3 — Coina. Pan. 4 — Seid. Fá. 5 — UM. Eton. 6 — Atrapalhar. 7 — Ui. Arreia. 8 — Lua. Reia. Os. 9 — Tires. Ufa. 10 — COXO. Sismo. 11 — Au. Liama. Ré.

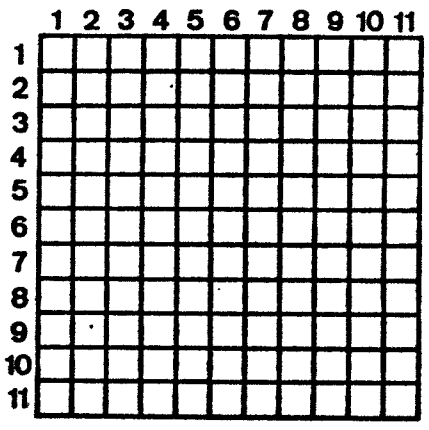
(Provérbio: MAIS DEPRESSA SE APANHA UM MENTIROSO QUE UM COXO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8941

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de França. Ponta penetrante em forma de ângulo agudo. 2 — Realizo. Faz alguma operação. 3 — Borrifar. Guardar segredo. 4 — Tamba. Estimo. Ena! 5 — Cinchos. Semente de cereais. 6 — Convir. 7 — Freguesia do concelho de Amares (Braga). Apelido. 8 — Sufixo que designa abundância. Álcool de melaço. Pronome pessoal. 9 — Duas consoantes desiguais. Platina (s. q.). Antes do meio-dia. Érbio (s. q.). 10 — Queimava. Pôr data em. 11 — Serra de Portugal. Venera.

VERTICAIS: 1 — Mulher suja, desleixada. Roçam. 2 — Desmontar. Género de moluscos acéfalos. 3 — Cidade de Itália. Letra grega. Doutor. 4 — Cólera. Ente. Piedosa. 5 — Bebida usada no Peru. Floresta no interior, longe da costa. 6 — Uma das abreviaturas de matemática. 7 — Sete. Vila e sede de concelho (Setúbal). 8 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Um dos compartimentos do curral-de-peixe (Bras.). Abreviatura de Madeira. 9 — Ler várias vezes. Pronome pessoal. Porco. 10 — Freguesia do concelho de Santa Cruz da Graciosa (Angra do Heroísmo), ilha Terceira, Açores. Cobrir de óleo. 11 — Irmão de Moisés. Freguesia do concelho de Tomar (Santarém).



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8940

HORIZONTAIS: 1 — Turim. Pelar. 2 — Riana. Omite. 3 — Per. Séa. 4 — Trás. Sabá. 5 — Ois. Cem. Ser. 6 — SS. Armar. Lá. 7 — Como. Ruma. 8 — Coram. Closo. 9 — Ado. Ana. 10 — Cego. Ad. 11 — Adó. Itu. Ima.

VERTICAIS: 1 — Testes. Caça. 2 — Ui. Risco. El. 3 — Rapas. Orége. 4 — Inês. Amado. 5 — Mar. Crono. 6 — Tem. Ut. 7 — Pês. Marca. 8 — Emes. Ruma. 9 — Lises. Moádi. 10 — At. Belas. 11 — Ramara. Oiro.

COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DA SERRA DA ARRÁBIDA

CONCURSO PARA A EDIÇÃO DE UM DESDOBRÁVEL SOBRE SESIMBRA

Perante esta Comissão e pelo prazo de trinta dias encontra-se aberto concurso para a edição de um desdobrável sobre Sesimbra, pelo que os interessados deverão apresentar uma proposta acompanhada da respectiva maquette a qual para além de fotografia, deve conter texto adequado à propaganda turística daquela zona, que abrangerá uma pequena notícia histórica e fornecerá elementos informativos actuais.

A proposta deve ser apresentada dentro de envelope fechado e lacrado e dela constará, além do prazo, também a identificação e morada do proponente e as referências que oferece.

Ao trabalho que vier a ser escolhido pela Comissão será atribuido o prémio de Esc. 7.500$00.

Setúbal, 22 de Fevereiro de 1969.

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

F. N. A. T.

CONCESSÃO DA VENDA DE GELADOS NAS COLÓNIAS DE FÉRIAS E NO PARQUE DE CAMPISMO DA COSTA DA CAPARICA

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho aceita propostas até às 17 horas do dia 20 de Março para a venda de gelados, durante a próxima época balnear, nas Colónias de Férias

«UM LUGAR AO SOL» na Costa da Caparica
«MARECHAL CARMONA» na Foz do Arelho
«DR. PEDRO THEOTÓNIO PEREIRA» em Albufeira
«A. CORREA D'OLIVEIRA» nas Termas de S. Pedro do Sul
e ainda no
PARQUE DE CAMPISMO da Costa da Caparica.

O respectivo Caderno de Encargos encontra-se patente na Secção de Abastecimentos e Transportes — Calçada de Santana, 180 — onde pode ser consultado, em qualquer dia útil, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1969

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

edifício AMÉRICA

AV. DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

(FRENTE A' AV. RIO DE JANEIRO)

Adquira a sua habitação no mais belo conjunto urbanístico de LISBOA

CONSTRUÇÃO DE LUXO

7 e 8 assoalhadas
1550 a 1600 contos

Neste edifício vendemos ou alugamos estabelecimentos comerciais para os seguintes ramos:

Móveis e Decorações	178 m2
Electrodomésticos..	215 »
Supermercado	477 »
Lavandaria	76 »
Confecções	37 »
Restaurante	144 »
Café — Pastelaria — Snack...	244 »
Cabeleireiro Boutique	85 »

1 piso para escritórios com entrada privativa com 420 m2

TRATA O PRÓPRIO NO LOCAL OU NA EDIFER — Telef. 970426

Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve

CEAL

S. A. R. L.

CAPITAL: 70 000 000$00

SEDE:

Rua D. Francisco Manuel de Melo, 23-A-5.º, 6.º e 7.º
LISBOA-1

Tendo-se procedido em 27 de Janeiro ao sorteio de obrigações desta Companhia de 5% 1969, foram extraídos os seguintes números:

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1950

32014	33346	34306	35065	35488	36346
32055	33369	34322	35069	35496	36362
32067	33488	34335	35132	36047	36369
32083	34002	34344	35148	36057	36372
32099	34009	34365	35182	36137	36423
32110	34015	34371	35236	36152	36464
32205	34127	34405	35240	36167	36495
32213	34146	34426	35246	36279	36510
32252	34201	34457	35247	36287	36525
32256	34215	34475	35248	36296	36563
32300	34220	35009	35284	36306	36579
32316	34229	35028	35305	36314	36585
32327	34250	35057	35348		

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1969

PELA COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE — SEAL — SARL

UM ADMINISTRADOR

José António Corrêa Figueira

INTAR - Empresa Industrial de Tabacos, S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: ESC. 48 888 950$00

ASEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do § único do art.º 179.º do Código Comercial, convoco a Assembleia Geral para reunir, no dia 17 de Março próximo, pelas 15 horas, na sede da Empresa, Avenida da Liberdade, 16-1.º, a fim de:

1.º — Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1968;
2.º — Proceder à eleição de um Administrador;
3.º — Proceder à eleição dos 2 Membros da Comissão a que se refere o artigo 28.º dos Estatutos.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas possuidores de 200 ou mais acções nominativas ou ao portador, que, até ao dia 1 de Março próximo, sejam inscritas nos registos da Empresa ou depositadas, para o efeito, em qualquer Banco de Lisboa e do Porto ou nos seguintes estabelecimentos:

Em Lisboa	Pancada, Moraes & C.ª Montepio Geral Tesouraria da Empresa
Em Paris	Banque de l'Union Parisienne Banque Nationale de Paris MM. de Neuflize, Schlumberger, Mallet & Cie.

Os Srs. Accionistas habilitados a tomar parte na referida Assembleia poderão fazer-se representar por outros que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1969.

O PRESIDENTE DA MESA

(a) Jorge Simões Lima de Melo do Rego

U M

Serviço Portugal/França

para:

BORDEUS
ROUEN
e LE HAVRE

n/m. «REGINA» em 2 de Março

para:

MARSELHA
SAVONA
LIVORNO
e GÉNOVA

n/m. «LUCILLE DIANE» em 1 de Março

Os Agentes Gerais:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33259 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

Companhia Trasatlantica Española, S.A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»

esperado em 22 de Março

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORIFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Lagoa em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela COMPANHIA ELECTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE para o estabelecimento, na freguesia de Porches, no referido concelho, de uma linha mista a 6 kV, com 755 m, parte aérea com 747 m e parte subterrânea com 8 m de comprimento, do apoio n.º 24 da linha para a Praia da Cova Redonda ao posto de transformação do Hotel Sol.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 15 de Fevereiro de 1969.

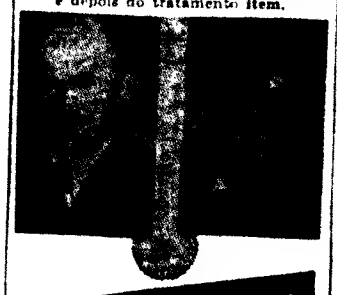
O ENGENHEIRO-CHEFE

Guilherme Martins

utilizou

item

Fotografia do Sr. Christian Muller, de Davos, Suiça, antes e depois do tratamento item.



Um notário atesta-o

(Certifica-o o notário de Davos, Suiça)

item possui muitos outros atestados. Se a calvície vos ameaça, usai os produtos item, antes que as raízes capilares estejam totalmente atrofiadas.

A venda em toda a parte
PRODUTOS

item

PEÇA FOLHETOS
PORTO — Rua da Alegria, 121
LISBOA — Rua Andrade, 63-r/c

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE-JA
ORCOSI
Telefs. 367444 / 323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café e Cervejaria Sabino Faria, 18-A.

Biblioteca Nacional de Lisboa

OFICIAIS
AUXILIARES TÉCNICOS
ESCRITURÁRIOS-DACTILÓGRAFOS
SERVENTES
TELEFONISTAS

Admitem-se inscrições para o provimento destes lugares. Informações na Secretaria da Biblioteca Nacional, Largo da Biblioteca Pública (ao Chiado) ou pelo Tel. 366148 (ext. 2).

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

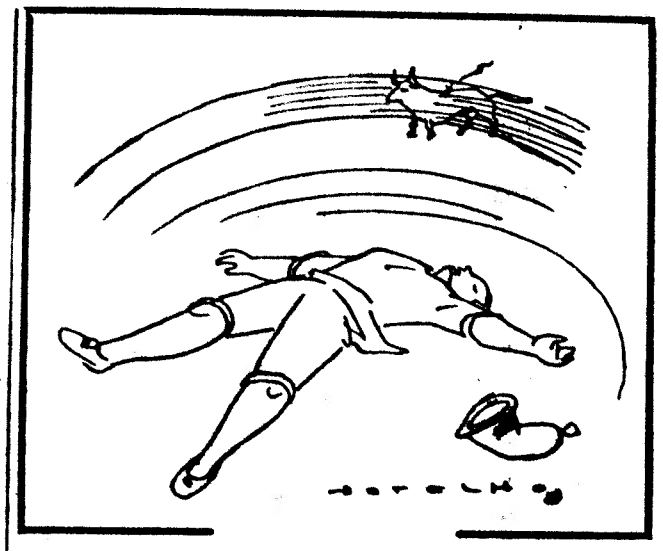
— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

CONTO DE DOMINGO

TOIRO!... ÉH! TOIRO!...

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



TOIRO!... éh! Toiro!... — gritava, impertigado, o António da Rija, de mãos nas ancas, de passo largo e barrete na cabeça; segundo a distância os movimentos do toiro, e seguido pelos que faziam parte do grupo de forcados.

O «touro», preto de «azeviche», não estava a gostar nada dos gritos do António, a quem fitava, desafiando e raspando a arena com fúria! O forcado continuava chamando o *possante* animal que não o desfitava, lançando *chispas* de violenta raiva.

A arena continuava a ser maltratada pelo touro, que, ora com uma, ora com outra pata, raspava o chão enfurecido.

O forcado avançou, sem se aperceber da raiva do animal, sempre no seu ar de entendido e experimentado, de cabeça altiva, gritava:

— Toiro!... éh! toiro!...

Mas o *bruto* a nada se movia!... — olhava, era tudo! — virando as costas na direcção às tábuas, onde se sentia mais tranquilo!

Saltou para a arena um *capa*, na firme disposição de obrigar o animal a obedecer.

Sacudia a capa uma e outra vez, para obter melhor resultado, e colocar o animal frente-a-frente com o forcado.

Novamente os gritos ecoaram na grande praça:

— Toiro!... éh!... toiro!... — então?... — bate as palmas, e eis que num arranque de um segundo, o forcado é elevado nos ares, caindo de bruços no chão. Logo aparecem, correndo, os *capas*, a tirá-lo da crítica situação em que se encontrava e libertarem-no das investidas do possante animal.

*

Enquanto o touro era chamado á *capa*, o forcado levantou-se, correndo do local onde fora tão maltratado por aquele enorme *bicho*, jurando vingar-se, pegando-o bem de frente.

Correndo, ordenou que os *capas* abandonassem a arena! Esticou a jaleca, compôs o barrete, dizendo aos companheiros:

— Deixem-no comigo, que vão ter espectáculo — disse, voltando-se, agora de frente para o touro, que estava colado com as tábuas.

— Vem a meus braços, negro!... éh! toiro???...

À distância era seguido pelo resto do grupo de forcados.

Havia expectativa, e em grande! Também era grande o silêncio que pairava na praça. Mas o touro, esse não estava nada satisfeito, o que já tinha sido notado pela assistência que enchia por completo a grande praça, e que murmurava:

— Nada!... até chispa, livra?...

Aquele silêncio de mau presságio, contaminou a mulher do forcado, que começava a sentir-se insegura do sucesso do marido, e, apertando as mãos junto ao peito, gritava, aflitivamente:

— António?... — olha os nossos filhos... — deixa o toiro, homem...

Era tarde de mais... — o touro investiu sobre ele, sendo o pobre forcado cuspido a grande distância, abandonado pelo grupo, que era um salve-se quem puder, ali ficou estendido e esvaindo-se em sangue. Os *capas* galgaram as tábuas, chamando, em vão, pelo touro, que, enraivecido, investia sem descanso sobre o infeliz, já morto, caído na arena.

*

Morte, não!... Mas a caminho do hospital aspirou para sempre, abrindo os lábios e murmurando:

— *António, olha os nossos filhos... deixa-o...* — disse, olhando quem o acompanhava na ambulância.

Fora ouvido e também dissera o mesmo:

— Pobre mulher... ficará agora a chorá-lo, com seis crianças ainda tão pequeninas, se ainda ficasse com alguma pensão?... — mas não! Ele pendera a cabeça, deixara a vida naquela tarde de sol e alegria. O fim atingia todo o meio tauromáquico.

Toiro!... Éh!... Toiro!...

ora diga-nos...

— Gostava de ser astronauta?

Ir à Lua, vogar pelo espaço ao encontro de sensações novas, enfarpelado de cinzento metálico — ser astronauta, enfim — eis o sonho que toda a gente parece querer realizar. Pelo menos dos nossos três entrevistados de hoje, nenhum se declarou contrário à ideia de ser astronauta. Mas, será fácil ser Borman?

● *O jovem polidor José António Madruga da Silva, de 15 anos, respondeu sem hesitação que gostava.*

— Viver na Lua, isso devia ser bom.

— *Mas se soubesse que ia á Lua e corria o risco de não voltar?...*

— Bem, isso é que já acho que não ia — *atalhou o jovem Madruga.*

● *Outro jovem, Carlos Manuel Mateus Santos, de 14 anos, aprendiz de electricista, que estava á escuta da conversa, foi também convidado a responder.*

— Eu gostava.

— ...

— Para ir até á Lua, talvez...

— *Acha que há gente na Lua?*

— Acho que não.

Quanto ao perigo de não voltar á Terra, isso é que já o preocuparia — naturalmente!

● *Por último, uma opinião feminina — que isto de astronáutica não é só para homens. Respondeu Eglantina Vicente, arquivista do nosso prezado colega «Diário Popular»:*

— Gostava, pois claro que gostava...

— *E se soubesse que não voltava de uma das viagens á Lua, por exemplo?*

— Mesmo assim tentava. Valia a pena a experiência.

TROCO-ME POR UM TELEVISOR OU POR UM RÁDIO VELHOS, MESMO QUE NÃO TRABALHEM E VALORIZO-OS EM 2.000$00

PEÇAM INFORMAÇÕES NAS 2 LOJAS

Vapedrone

RUA DA VITÓRIA, 54 TEL. 33223 • RUA DOS FANQUEIROS, 19 TEL. 36097

A PRONTO GRANDES DESCONTOS
A PRESTAÇÕES GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM FIADOR
SEM ENTRADA INICIAL

Homenagem a Sarmento de Beires

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, aproveitando a saída da 3.ª edição do livro «De Portugal a Macau», patrocinada por algumas entidades oficiais e por aquela Associação, vai promover, no dia 8 de Março, pelas 20 e 30, no Grémio Alentejano, um jantar de homenagem a Sarmento de Beires e grande aviador que primeiro atravessou de noite, por meios científicos, o Atlântico Sul.

As inscrições encontram-se abertas na Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar — Calçada Marquês de Abrantes, 40, 1.º, dt.º, telefone 66 20 21 — Lisboa 2.

O 19.º aniversário dos «Inválidos do Volante»

Passa amanhã o 19.º aniversário da fundação da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — Inválidos do Volante. O programa inclui, amanhã, às 10 horas, uma romagem de saudade ao cemitério de Camarate, e, no dia 1 de Junho, o tradicional almoço de confraternização entre associados, internados e convidados de honra.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

LUÍS FERREIRA DE CARVALHO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

VIUVA E RESTANTE FAMILIA, NA IMPOSSIBILIDADE DE PODER FAZÊ-LO A TODOS PARTICULARMENTE, AGRADECEM RECONHECIDOS AQUELES QUE POR QUALQUER FORMA LHES MANIFESTARAM CONDOLÊNIAS PELO FALECIMENTO DO SEU QUERIDO MARIDO E PARENTE E PARTICIPAM QUE AMANHÃ, DIA 24, PELAS 12,30, NA IGREJA DOS MÁRTIRES, SERÁ CELEBRADA MISSA PELA SUA ALMA, FICANDO ANTECIPADAMENTE TAMBÉM MUITO GRATOS A TODOS QUE SE DIGNAREM ASSISTIR A TÃO PIEDOSO ACTO RELIGIOSO.

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

PRÉDIO de construção moderna revestido a marmorite, em bom local de Lisboa composto de 11 loj. c/3 casas amoedil., todo alugado, isento por 4 anos. Rende 158 400$00

Preço:
2 900 000$00.
Trata: F. Fernandes & Costa, Lda. Av. Almirante Reis, 104-2.º — Tel. 536111/2/3.

ANDARES

Em S. SEBASTIÃO 680 c. 6/ 4 magníficos div., aos: 2 c/ banho, 2 desp.; 2 roup.; coz.; grande, 2 boas varandas, madeiras de mistena, lavadouros, loos, caixilharia de alumínio, campainhas, de chamada, inter comunic

Trata:
ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º
Telefs. 367444/ /323172

Contacto

PUBLICIDADE
Telef 647260

SALAS

Alugam-se para escritório em conjunto ou vão na R. Actor Isidoro. (Junto à Fonte Luminosa). Resp. no «D. L.» ao n.º 222.

PRÉDIO

POR 3.200 CONTOS; Em Lx.ª de construção moderna, junto de contribuição a render 177.000$. Hipoteca à Caixa de 700 000$.

TRATA:
F. FERNANDES & COSTA, LDA.
Av. Almirante Reis, 104, 2.º

PRÉDIO

PRÉDIO de construção moderna em bom local de Algés, revestido a Evinal, composto de 8 loj. c/ 3 casas amoedadas a render 145 000$. Preço: 2 400 000$.
Trata: F. Fernandes & Costa, Lda. Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telef. 536111-2-3.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Leiros, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telefs. 325487 e 370618 (Junto à P. da Figueira).

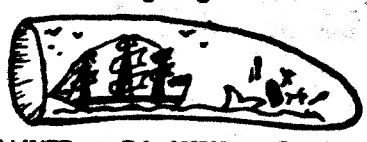
CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/os cartórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755

COMPRO E PAGO BEM DENTES DE CACHALOTE

Só antigos gravados



RAINEP — Tel. 283789 — CASCAIS
Rua Visconde da Luz, 9

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53, 1. Tel 55 39 60 P. P. C., Lisboa

NA COMPRA VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11/2/3

PRÉDIOS

POR 400 CONTOS — Na Graça, de r/c. e 2 andares hab. c/ 5 div., rendas antigas, etc. Rende 24 200$00

POR 960 CONTOS — Em Lisboa, revestido a azulejos, hab c/ 4 e assoalh. e rende 59 000$00

POR 1460 CONTOS — Bonito imóvel acabado de construir excelente local, só habitações 4 pisos, 8 maq e rende mais de 7%.

POR 1880 CONTOS — À Calçada do Corriche, bom construído de 6 pisos, hab c/ 5 div. e rouperos, etc. Rende 130 000$00

VENDE
A LUZAFRICA
CALÇADA DO CARMO, 6
TEL 368080

SRS. CAPITALISTAS

COLOQUEM O VOSSO DINHEIRO NAS MELHORES CONDIÇÕES!

A CONFIDENTE coloca dinheiro com TODA A SEGURANÇA E RAPIDEZ, sobre 1.as hipotecas de propriedades, ao juro da Lei.

Trata de toda a documentação, registos, etc., e nada cobra de comissão aos capitalistas. Presta toda a assistência até total reembolso do capital emprestado.

A CONFIDENTE
A maior organização do País
Capital social e reservas 25.000 contos
LISBOA — ROSSIO, 3, 2 ANDAR
(ESQ. DA RUA AUGUSTA) — TELEF. 36 93 84/5/6
PORTO — R. PASSOS MANUEL, 14, 1.º
TELEF. 20344/5/6

Automóveis

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Telef. 44846.

Contacto

ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987.

VENDE:

Morris J2 de 1962; Taunus Transit de 1966. Utilitárias: Opel Caravan de 1959 e 1960; Opel Kadet de 1966; Opel Rekord de 1967; Morris Minor, de 1957; Peugeot 403 de 1960; Renault 4 L de 1964; Vauxhall Viva de 1959; Citroen Ami de 1966; Anglia Fascinante de 1966; Renault R-8, de 1965; Cortina GT, de 1965; Cortina, de 1965; Anglia Fascinante, de 1962; Fiat 850 de 1965; Austin 850 de 1960; Opel Palinhas de 1957; Todos estes carros foram devidamente reparados e damos uma garantia por 6 meses. Facilidades de pagamento e trocas. Consulte-nos. — Garage Boa Viagem, Lda. R. Sampaio e Pina, n.º 56-60 — Lisboa. — Tel. 683737.

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89.
- 534657 — L. St Bárbara, 5-B.
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A.
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — Praça Olegário Mariano, 6-D.

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

A Confidente

PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

Capitais

TEM PREDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs.: 36 74 44/32 31 72
R. 1. DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS
Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto
SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFS. 5224[illegible]

OFERTA DO MÊS DE FEVEREIRO

Livros quase de graça seleccionados para divulgação

Pode receber em sua casa, sem mais despesas, remetendo-nos em selos ao correio 3$00 para um, 6$00 para dois ou 9$00 para três romances diferentes

Pedidos à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires de Gouveia, 27, PORTO ou à Filial: Av. Almirante Reis, 102-r/c.,
(Nome e direcção completos e bem legíveis)
Dt.º — LISBOA — 1

ANDARES

PAÇO DE ARCOS

COM 3-4 e 5 CASAS ASSOALHADAS — Lindas vistas de mar em prédio c/ elevador, aquecimento, etc. Parque para automóveis privativo. Ver no local: QUINTA DO ESPARGAL, LOTE 13 — (ao lado da praia).

APARTAMENTOS Com óptimas vistas de mar. Construção de luxo com ACABAMENTOS AO GOSTO DO COMPRADOR. TAMBÉM SE VENDEM MOBILADOS. — Sem mobília A PARTIR DE 170 CONTOS. — Informa no mesmo local.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2.º
TELEFONES: 5 22 40 - 55 65 80

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA PERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

Após a receber o 2.º programa

IMPERLUZ

Exposição e venda na
Av. Almirante Reis, 172-A

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os combois eléctricos.

RADIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em

IMPERLUZ

exposição na
Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (Junto ao Rossio).

Máquinas de escrever
«BROTHER»
aceitam-se agentes
Av. Almirante Reis, 10-C

dimplex
O Melhor Aquecimento do Mundo

RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO COM CONTROLE TERMOSTÁTICO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

ROMA
(M. 12 anos) Tel. 727778
Às 18.00 e 21.30
Um acontecimento memorável na história do Cinema!
O DESAFIO DAS ÁGUIAS
com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure
70 mm — Metrocolor
O filme de fundo começa a projectar-se 5 minutos depois do início da sessão

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
As 15.15 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um novo estilo de jovialidade
DOUTOR... VAMOS A ISTO!
com Sidney James, Charles Hawtrey e Joan Sims

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779695
6.ª SEMANA
As 18.30 e 21.45
LE VIOL — o desconhecido desejado
com Bibi Andersson e Bruno Cremer na mais perfeita ligação franco-sueca
EASTMANCOLOR

CONDES
Telefs. 32 25 23 - 32 67 10
(M. 12 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30
RICHARD BURTON, CLINT EASTWOOD, MARY URE
Um espectáculo que é um desafio á sua coragem!
O DESAFIO DAS ÁGUIAS
— Where Eagles Dare —
70 mm Panavision Metrocolor

AVIS
(M. 12 anos) Tel 47163
Às 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Uma divertida paródia sobre o Oeste americano
O BELO, O BRUTO E O CRETINO
EASTMANCOLOR
com Franco Franchi e Ciccio Ingrassia

LIDO
Praça D João I — Amadora
Tel. 937593
Às 21.30 — (M. 12 anos)
Uma maravilha musical com a genial artista Julie Andrews
STAR! A Estrela
70 mm

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Apresenta em continuação de estreia e em 7.ª semana o grande filme de suspense e acção!
ADEUS AMIGO
com Charles Bronson e Alain Delon

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.45
A extraordinária comédia
2.ª SEMANA
O CINTO DA CASTIDADE
com Tony Curtis - Monica Vitti

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763680
As 15.45, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O CINTO DA CASTIDADE
com Tony Curtis e Monica Vitti

IMPERIO
(Adultos) Tel 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30
3. SEMANA
Não foi uma vulgar história de amor
TECHNICOLOR
ROMEU E JULIETA
Um filme de Franco Zeffirelli com Olivia Hussey - Leonard Whiting

ESTÚDIO
(Adultos) Eastmancolor
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
O OFICIO DE MATAR
com Alain Delon e Nathalie Delon

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
TECHNICOLOR
De simples pistoleiro a chefe da Mafia, até ser condenado pela própria família
Kirk Douglas em
OS DOIS IRMÃOS SICILIANOS

EUROPA
(M. 17 anos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
Panavision — Metrocolor
Elvis Presley, Joan Blondell, Burgesse Meredith em
UMA RAPARIGA DE GRITOS

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 48560
As 21 horas
A ESTRELA
LOJA DE BRINQUEDOS

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
NO CALOR DA NOITE
MAROC 7

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
QUE PENA SERES VIGARISTA

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Frank Sinatra, Raquel Welch e Dan Blocker em
UMA MULHER NO CIMENTO
2.ª SEMANA

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 15.15, 18.30 e 21.45
8.ª SEMANA
Shophia Loren e Marlon Brando no ultimo e mais discutido filme de Charles Chaplin
A CONDESSA DE HONG-KONG

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 791574
As 15.30 e 21.30
«A BATALHA DAS ARDENAS»
com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, George Montgomery
A seguir: Dia 24 — SETE VEZES MULHER
— AR CONDICIONADO —
— PARQUE PRIVATIVO —

ODEON
(M. 12 anos) Tel 326283
As 15.15 e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DA MARAVILHOSA COMÉDIA MUSICAL
com os brilhantes artistas ROCIO DURCAL e PALITO ORTEGA
NAS ASAS DO AMOR
A história de dois jovens que sabem de amor o que não lembrou ao Diabo
(Col.) — Canções e bailados!

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e 21.30
007 OPERAÇÃO RELÂMPAGO
com Sean Connery

POLITEAMA
(M. 12 anos) Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 e às 21.30
2.ª semana de gargalhada com CAMILO DE OLIVEIRA
O LADRÃO DE QUEM SE FALA
A maior farsa do cinema nacional
Uma história onde tudo resulta num pandemónio de «humor»

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
ELES COM ELAS
Um filme com o célebre Quinteto LOS BRAVOS

QUINZENA BILLY WILDER
Amanhã — Adultos — 18.30 h.
SABRINA, de Billy Wilder com Humphrey Bogard, Audrey Hepburn, William Wolden, etc.
Dia 26: Quanto Mais Quente Melhor (Adultos)

Notícias dos estúdios

■ O produtor cinematográfico espanhol Julio Perez Tabernero, que já tem no seu activo o filme «Las Vegas: 500 milhões», anunciou o começo da rodagem de uma nova película, ainda sem título, que narrará uma história de guerra. Trata-se de uma co-produção ítalo-espanhola, realizada por Alberto Montero e interpretada por Pier Angeli e Jeffrey Hunter.

■ «The stalking moon» é o título de um «western» rodado pelo realizador norte-americano Robert Mulligan e que conta com a participação dos actores Gregory Peck e Eva Marie Saint.

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e às 23: «Elas é que sabem» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tango» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande poeta é o Zé» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «A Caixa de Pandora» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Sabina Freire» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «As Quatro Estações» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e às 23: «A Preguiça» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Noite de Verão» (12 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e às 23: «Quando ela se despiu» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 20 e 45 e às 23: «O Jovem Mentiroso» (17 anos)

CINEMAS

PARIS — Às 21: «O expresso do Inferno» (17 anos)
CINEARTE—Às 21: «A 25.ª hora» (17 anos)
ROYAL — Às 21: «A Cruz de Ferro» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O vingador atira à esquerda» (12 anos).
ARCO IRIS—Às 21 e 30: «20 000 léguas submarinas» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «A Batalha das Ardenas» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O espião sai às nove» (12 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Só se vive duas vezes» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O comboio» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «A Máscara de Superargo» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 23: «O homem que valia um milhão de dólares» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Quem dispara primeiro» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Ruivas louras e morenas» e «A pistola do mal» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Os 7 gladiadores» e «Herói de Far-West» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «007 operação relâmpago» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «As férias grandes» (17 anos)

● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE-UNIÃO — Às 21: «Fantomas passa ao ataque» (12 anos)
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Das Ardenas ao Inferno» (17 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Os boinas verdes» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «As férias grandes» (17 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Paris Istambul sem regresso» e «Entretanto haja saúde» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Um homem e muitas mulheres» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY Às 21 e 30: «Não perca a cabeça» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Antes que cases» (12 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «No calor da noite» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Machado vermelho» e «O assalto do «Queen Mary» (12 anos)
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «Como matei Rasputine» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Onde está o óscar» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Dr. Jivago» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «As minhas pistolas» (12 anos)

CONCURSO
«MAJA DE PORTUGAL»
com o patrocínio da IBERIA
(Lineas Aereas de España)

Nome ....
Morada .... Tel. ....
Idade .... Profissão ....

Juntar duas fotos (uma de rosto e outra de corpo inteiro) e remeter para o «Diario de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44-48, Lisboa

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno J

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 22 (638256) ● Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (63472)
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Antelin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ● Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (71 68) ● Marbel, Av. de Roma, 31-A (776235)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (68 5 5)
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 8-A (725443) ● Chinde, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (710331)
ARROIOS — Fonseca — R. Carvalho Araujo, 46-B-C (84 108)
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D.ª Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ● Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4196 - 5467) ● Oliveira Viegas, R. Viriato, 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Zira, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIXA — Formosinho, P. dos Restauradores, 8 (30927) ● Normal, R. da Prata, 220 (32 342-325553)
BENFICA — Benfiluz, Est. de Benfica, 444-A (782606) ● Alegria, Est. de Benfica, 80-A-B (78050) ● Progresso, Est. A-da-Maia, 64-C (702226) ● Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — Lineida — Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ● Finder — Rua D. Maria Pia, 514 (687949)
CAMPOLIDE — Renil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ● Zenel, R. A, 82, Bairro da Liberdade (651840) ● Nova, R. de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308)
ESTEFÂNIA — Délio, Rua Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista, 6 Lapa, 37 (661251)
GRAÇA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (84436)
LUMIAR — Pataleto, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-24 (790332) ● Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (79113)
OLIVAIS — Simão — Av. de Berlim, R. D, 16-A (310581)
PALHAVÃ — Conte, Est. das Laranjeiras, 202-B (78084)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Delton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 1-A (84357) ● Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (Tel. 843880)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703) e 728395)
PRINCIPE REAL — Gonçalves L.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687)
REGO — Berna, Av. de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638 32)
S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662621) ● Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 5-A-B (Tel. 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. do Morgem, 5-B (382470) ● Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) ● Zema, Rua General Justiniano Padrel (6 Calçada dos Barbadinhos, 21 (832580)
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, Rua Francisco Marques Beato, 75-A (Tel. 2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (2471204)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, 1 A, 5 (260 6).
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (280078) — A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — D. João I, lote 46 — Bairro Janeiro (932756) ● Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (93220) ● Igreja, P. da Igreja, 22-A (937740) ● Jardim, Av. Conde de Oeiras, lote X — Reboleira (938424).
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (97 2)
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 5 (950045) ● Queluz, Av. Miguel Bombarda, 23-A (95 841)
CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 185 (29 00 21)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia, L. Dr. Gregório de Almeida, 2 — (Tel. 980391).
COLARES — Colares Abreu — (Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gamelra, L. António dos Santos Jorge, 9 — (234 00)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Belo Rosa, 8 (274250)
ALMADA — Magalhães, R. Capitão Leitão, 1 (270242)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional, 72-B (224 41)
BARREIRO — Central, Av. Alfredo da Silva, 48 (T. 2273207)
COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, [illegible] (270254).
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (230 56)
SESIMBRA — Lobo, Av. Salazar (Tel. 22941)
SETUBAL — Seromenho — P. Machado Santos (Tel. 2269), Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743)
SEIXAL — Godinho, L. da Igreja, 5 (Tel. 22 9[illegible])

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 361353 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla (dom. e feriados) 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ● Voluntários 538524
POLICIA e G. N. R. — serviço de emergência, 115 ● Segurança Publica 366141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G. N. R. (área rural) 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. José 860131 ● Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ● Transfusões soros e oxigénio 538524 ● Centro de Intoxicações (informativo), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ● Caminhos de ferro (C. P.) 869029 ● Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ● Estação fluvial (T. Paço) 325345 ● Estação Marítima de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima da Rocha, 672445 ● Estação fluvial (Belém) 638531

BOM APETITE

XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente à Embaixada Americana)
ESPECIALIDADE DIARIA
GALINHA YO LYN
e o célebre arroz
CHAO CHAO

MINABELA
Restaurantes
Churrasqueira
Pastelaria
Diàriamente várias especialidades
AMADORA — Tel. 939191/2
QUELUZ — Tel. 951611

TIQUE TAQUE
PASTELARIA—SNACK-BAR
RESTAURANTE
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AV. DE ROMA, 29-B
Telef. 777723

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
Aos Sábados e Domingos
AMBIENTE FAMILIAR
Parque privativo para automóveis
AR CONDICIONADO
(Maiores de 5 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de Renascença Gráfica S A R L
Editor João C de Sá
Sede Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End Te DIBOA Telex 1363
Lisboa 2 Portugal

O RIBATEJO ESTÁ A SOFRER UMA DAS MAIORES CHEIAS DOS ÚLTIMOS ANOS

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 8°, Faro, 12°; Funchal, 15°, Lisboa 10°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 6°, Porto 10°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 18°,6; mínima: Penhas da Saúde, —1°.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental predominava o céu muito nublado. O vento era fraco a moderado de oeste e caíam aguaceiros em algumas regiões.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°,6; na água do mar: 13°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado dos quadrantes de oeste. Aguaceiros mais prováveis nas regiões a norte do rio Tejo.

Amanhã
Nascer às 8 e 16
Ocaso às 19 e 24

Dia 24 Dia 4 Dia 11 Dia 18

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 23 — 8 e 48 (3,3 m); 21 e 13 (3,2 m) Dia 24 — 9 e 47 (3,1 m); 22 e 22 (3,1 m). Dia 25 — 11 e 08 (2,9 m); 23 e 50 (3,0 m). BAIXA-MAR: Dia 23 — 2 e 03 (1,5 m); 14 e 27 (1,6 m). Dia 24 — 3 e 02 (1,7 m); 15 e 29 (1,9 m). Dia 25 — 4 e 21 (1,9 m); 16 e 57 (2,0 m).

A planura ribatejana está coberta de amplos lençóis de água

• VÁRIAS ESTRADAS CORTADAS E GRANDES PREJUÍZOS NA AGRICULTURA

SANTARÉM, 23 — Conforme ontem se previa, o Ribatejo está a sofrer uma das maiores cheias dos últimos anos, sendo de assinalar que as proporções atingidas são pouco vulgares, desde que foram construídas barragens no Tejo.

O Dique dos Vinte (que estabelece a ligação entre a Golegã e a Chamusca) foi galgado pelas águas, ao fim da tarde de ontem e este facto indica que a cheia atingiu o ponto suficiente para ser considerada de grandes proporções.

De resto, o «estado de cheia» tinha sido já declarado há mais de uma semana pelos Serviços Hidráulicos que avisaram os lavradores para que retirassem os gados das zonas baixas, em face das inundações provocadas pelos rios Almonda, Zêzere, Alviela e Maior.

Ontem, porém, as águas começaram a subir rápidamente tendo atingido em Vila Velha de Ródão o dobro do nível habitual em situações como esta. Agravou-se, deste modo, a situação de cheia que se vinha verificando em grande parte da região ribatejana e era proveniente dos afluentes do Tejo.

Ultrapassando todos os diques e descarregadores, a água inundou as estradas e os campos mais ribeirinhos, tendo atingido ontem, depois de ter ultrapassado o dique dos Vinte (a principal obra de defesa dos campos) as estradas Chamusca-Golegã, Golegã-Pombalinho e Tapada-Alpiarça pondo ainda em risco as ligações Tapada-Almeirim e Almeirim-Benfica, o que se espera que aconteça hoje. E' pouco provável que seja afectada a estrada que liga Santarém a Lisboa.

A parte baixa da vila de Constância foi inundada, devido ás águas do Tejo e do Zêzere, o mesmo acontecendo na vila da Barquinha. Uma das povoações mais atingidas foi, porém, Reguengo do Alviela que ficou mais uma vez isolado, tal como Valada.

Também a baixa de Santarém foi assaltada pelas águas, obrigando os respectivos moradores a utilizarem barcos.

«Dia de enchente» a seguir à cheia

Os Serviços Hidráulicos do Tejo continuam de prevenção e, como as águas continuam a subir, tudo indica que esta cheia continue a inundar durante os próximos dias os campos ribatejanos. No entanto, mesmo que a descida das águas se verifique mais cedo do que se supõe, as regiões mais baixas continuarão alagadas por algum tempo. O facto provoca, naturalmente, grandes prejuízos na agricultura, nomeadamente nas searas. Esses prejuízos tornam-se mais avultados em face da falta de mão-de-obra capaz de recuperar os atrasos verificados nos trabalhos agrícolas.

O dia de hoje, porém, amanheceu com sol, embora um tanto envergonhado, em toda esta região ribatejana. Quando tal acontece (dia de sol a seguir á cheia) diz-se que é um «dia de enchente».

As perspectivas são, no entanto, pouco animadoras. Com efeito, as escalas hidrométricas registadas em Ródão, ás três, seis e nove horas de hoje, foram, respectivamente, as seguintes: 9,54, 9,60 e 9,95 metros; ás mesmas horas, na Barquinha, foram registados os valores: 7,30, 7,32 e 7,32 metros; ainda ás mesmas horas, em Santarém: 6,85, 6,93 e 6,99 metros.

Como se vê, a água continua a subir, e, cerca das duas horas de hoje, a estrada Valada-Santarém foi cortada ao transito.

A zona da Golegã não tinha cheia desde há três anos

GOLEGÃ, 23 — Os campos da Golegã encontram-se parcialmente inundados, o que já não se verificava há três anos. No dique dos Vinte, as águas atingiram, ás seis horas, 41 centímetros acima do pavimento da estrada, tendo estacionado.

Em Vila Velha de Ródão, a água do rio atingiu, ás nove horas, 9,95 metros, continuando a subir. A barragem de Castelo de Bode reduziu de 1000 para 800 metros cúbicos por segundo a largada das águas.

Prevê-se que, durante o dia de hoje e possivelmente amanhã, o dique dos Vinte continue submerso.

O PORTO EM LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

te para a gare e para a rua, com a intenção de almoçar, onde pudesse ser e em seguida «fazer feiras» no estádio do Sporting. Eis o que três apressados passageiros nos confiaram:

— *O Porto ganha, pois então! Por dois a zero! Sou adepto do Porto e venho várias vezes fora da cidade ver a minha equipa. Não, não me interessa o resto — vim só ver o jogo, e depois regresso. A viagem foi boa, excepto para os que tiveram que a fazer de pé, pois os lugares estavam repletos.*

Falou assim um jovem, entre os vinte e os trinta anos, semblante sério e calmo, camisola de gola alta, grossa e de cor escura, caminhando só. Falava do Porto e do jogo com uma segurança fria, corriqueira, monótona.

O segundo, um adepto cinquentão, acompanhado de amigos, que mo apontaram como «entendido» (em coisas da bola evidentemente). Gestos comedidos, expressão correcta e precisa:

— *O Porto ganha dois a um. Venho muitas vezes a estas viagens, e há mais de vinte anos... É quase sempre de comboio, que é um meio de transporte rápido e cómodo. Este ano, por exemplo, já fui a Torres Novas e a Coimbra. Não, não me enervo, assisto aos jogos com calma.*

O último, um indivíduo folgazão, aí de uns trinta anos de idade, vestindo uma canadiana clara e rodeado de muita gente (homens e mulheres), que, no entanto, não eram seus familiares. Confidenciou-nos:

— *O Sporting ganha! Pois então — eu sou adepto do Benfica, apesar de portuense de gema. Aliás, vou mas é á Tapadinha, ver o meu clube. No comboio não podia falar, sendo era preso, ou pior. Aqui já se pode desafabar...*

— Que desculpa deu á sua mulher, para vir a Lisboa?

— *Disse-lhe: vai trabalhar. E ela foi.*

Isto tudo exuberantemente, com galhofa geral e um acentuado sotaque portuense. Sorrisos que se iriam transformar dentro de horas em esgares e rictos de energia espectado. ra incontrolada durante uma hora e meia.

Está a construir-se no Entroncamento o Centro de Formação Profissional de Ferroviários

ENTRONCAMENTO, 23. — Vão muito adiantados os trabalhos de construção, pela C. P., dos importantes imóveis destinados ás instalações do Centro de Formação Profissional. Ocuparão uma área superior á 150 hectares, podendo considerar-se uma cidade ferroviária.

Trata-se de um melhoramento de grande vulto nesta progressiva vila e de larga projecção, em especial quanto á valorização profissional dos ferroviários portugueses.

A inauguração efectuar-se-á em Outubro.

Furto de confecções de valor superior a meia centena de contos

O estabelecimento de artigos de vestuário com a designação de «Modas Irene», sito na Travessa Henrique Cardoso, 23-A e pertencente á sr.ª D. Irene Isilda Gonçalves Teixeira foi assaltado, por meio de arrombamento, tendo os ladrões furtado dali artigos cujo valor total deve ascender a mais de meia centena de contos. A Polícia Judiciária está a investigar o caso, tendo procedido já a determinadas diligências tendentes ao seu esclarecimento.

Os larápios entraram no estabelecimento, forçando a porta do mesmo e utilizando também chave falsa, ao que se julga. Embora a proprietária de «Modas Irene», fortemente abalada pelo acontecimento, não tenha concluido ainda o balanço dos artigos furtados sabe-se já que os gatunos levaram cerca de centena e meia de camisas blusas, roupa interior, fatos e outras confecções, etc

Círculo de Cinema dos Estudantes Ultramarinos

Cinco anos de existência, 73 sessões e três mil sócios

O Círculo de Cinema da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, desde o dia 8 do corrente que tem vindo a comemorar o quinto aniversário da sua fundação, com a efectivação de diversas cerimónias.

Esta manhã, no Cinema Tivoli, para encerramento do programa comemorativo, foi exibido o filme «O deserto vermelho», de Michelangelo Antonioni.

Centenas de estudantes compareceram naquela sala de exibição cinematográfica, num convívio que, ao principio da tarde, se prolongaria num almoço de confraternização no Liceu D. João de Castro.

Em cinco anos de existência, o Círculo efectuou 73 sessões, para uma massa associativa constituída por mais de três mil estudantes da Metrópole, Ilhas e Ultramar.

«Os filmes que seleccionamos — lê-se no último programa — nem sempre são os mais perfeitos e nem sempre são os aconselhados pelas modas culturais. Valorizar o cinema desconhecido — eis uma tarefa que prosseguimos com gosto.»

O lema do Círculo — «o gosto comum de um cinema melhor para uma convivência melhor» — tem vindo a interessar cada vez mais aqueles estudantes que prezam o espectáculo cinematográfico.

Especialistas de cinema? Não: «sem o hermetismo intelectual que ensombra a clareza dos conceitos — lê-se no referido programa —, a nossa missão é juntarmo-nos em nome do cinema, jovens da Metrópole e do Ultramar, para ver como o cinema pode ajudar a compreender melhor Portugal e o mundo, as pessoas as coisas, a sociedade

A bilheteira serve de secretaria

BANCO DO ALENTEJO
também no ESTORIL

MORADIAS
Vende, Baixa Estoril, [illegible] 675 e 750 contos. [illegible] Tratar [illegible] 359772 — escritório e 77[illegible] — residência, Lisboa.